PREZADO LEITOR

O general Cupertino Bretas é o nôvo diretor do Departamento Federal de Segurança Pública. Substitui o coronel Florismar Campelo, demitido anteontem. Um ato de rotina? Não, que não seja. É o que esperamos. É preciso alterar idéias. O antigo diretor da Polícia Federal foi intolerantes, sobretudo, em relação às artes no País. Cortou filmes, e proibiu peças. E agora uma notícia aqui da Casa: Newton Rodrigues, o excelente comentarista, estará de volta segunda-feira às páginas da TRIBUNA.

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0.20

ANO XIX — N.º 5.556 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 27-28 de abril de 1968

MINISTÉRIO PODE MUDAR

O Museu da Imagem e do Som homenageou Pixinguinha, por seus 70 anos, a maioria dos quais dedicados, com todo o seu amor e talento, à música popular brasileira. Voltando a usar o velho saxofone, Pixinguinha provou, na ocasião, que está em forma. —— (PÁGINA CINCO)

O ministro da Agricultura, Ivo Arzua, será o primeiro a cair na reforma ministerial anunciada para princípios de maio, e que deverá atingir, também, as Pastas da Educação, Justiça, Saúde e Relações Exteriores. A reforma deverá ser realizada sob o disfarce da renúncia: isto é, os ministros "solicitarão" e o presidente Costa e Silva aceitará o pedido de afastamento. O sr. Ivo Arzua já recebeu o sinal verde do govêrno.

Além das demissões já efetuadas em postos importantes da Pasta da Educação, a vinda do embaixador Bilac Pinto ao Brasil serviu para fortalecer os rumôres de iminente reforma ministerial. O sr. Bilac Pinto trocaria a Embaixada de Paris pelo Ministério da Justiça. Como preparação da mudança do Ministério, estão previstas, para os próximos dias, alterações em postos-chave dos Ministérios da Saúde e Justiça. (Página 2)

URUGUAI: SAÍDA DE MINISTRO GERA CRISE

O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Hector Luisi, renunciou ontem ao pôsto logo após tomar conhecimento da moção de censura do Senado à sua atuação. A renúncia de Hector Luisi, que foi acusado de omissão diante dos interêsses uruguaios, provocou uma grave crise política no país. O presidente Jorge Areco reuniu-se longamente esta madrugada com seus auxiliares, para estudar o assunto. —— **(PÁGINA SEIS)**

Arrôcho salarial será combatido no 1.º de Maio

O ataque à política econômico-financeira e ao arrôcho salarial deverá marcar tôdas as manifestações públicas dos Sindicatos, programadas para 1.º de Maio. Após o lançamento do manifesto alusivo ao Dia do Trabalho, os Sindicatos da Guanabara, através das suas Confederações, deverão divulgar um nôvo documento, reafirmando as posições antiarrôcho, e contra a política econômica governamental, o qual será enviado a São Paulo para ser lido durante a concentração dos trabalhadores paulistas, na Praça da Sé. Amanhã, em Ponte Nova, Minas Gerais, será realizado ato público contra o arrôcho salarial.

Agente do SNI foi quem torturou os irmãos Duarte

Os Guardas-Civis Álvaro de Oliveira, Antônio Macedo Portela e José Xavier Tôrres reconheceram no agente do SNI Walter Rodrigues o responsável pela prisão dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte, ocorrida no dia da missa da Candelária. As declarações dos policiais confirmam a descrição feita pelos dois irmãos, que apontam Walter Rodrigues também como o iniciador das torturas de que foram vítimas. Segundo os patrulheiros, Walter Rodrigues, identificando-se como agente do SNI, ordenou-lhes que recolhessem várias pessoas que tinham sido detidas na rua do Ouvidor, por ocasião da missa pelo estudante Edson Luís.

O Departamento de Trânsito registrou ontem cêrca de 1.500 infrações, utilizando um aparelho fotográfico capaz de indicar as mínimas irregularidades de trânsito. O número de infrações foi correspondente ao de fotos obtidas pelo "Traffipax", que é de origem alemã, e custa NCr$ 20.000,00. **(PÁGINA 7)**

Depoimentos de oficiais da PM têm contradições

Com depoimentos contraditórios em muitos pontos, quatro oficiais da Polícia Militar compareceram ontem à Comissão de Inquérito sôbre a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto. O capitão Alexandre Cássio foi o mais inseguro dos depoentes: suas declarações desmentiram inteiramente a versão dos soldados da PM que já passaram pela Comissão. O coronel Cruz Filho, chefe do Estado-Maior da Polícia, limitou-se a repetir informações de caráter puramente militar, relativas aos incidentes do Calabouço, tais como a hora que tal choque saiu, quantos eram os integrantes etc. Já o major Veiga, outro depoente, falou longamente a respeito de disciplina e comando na Polícia **(Pág. 2)**

O tenente Geraldo Falcão (foto) foi o último a depor, ontem na Comissão de Inquérito sobre a morte de Edson Luís. [illegible]

Brasil e Suíça firmam acôrdo de cooperação

Os governos do Brasil e da Suíça assinaram acôrdo ontem pelo qual se comprometem a favorecer o incremento da cooperação técnica e científica entre os dois países. O convênio foi assinado, respectivamente, pelo ministro Magalhães Pinto e o embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Suíça, sr. Giovanni Enrico Bucher. Pelo acôrdo, o Brasil e a Suíça poderão estabelecer programas específicos de cooperação técnica, cuja execução dependerá de conversações entre seus representantes. O convênio prevê o envio de pessoal técnico à Suíça; concessão de bôlsas de estudo para formação profissional, de modo que os beneficiários possam empregar em nosso País os conhecimentos adquiridos. —— **(Página 5)**

O ministro Magalhães Pinto e o embaixador da Suíça, Giovanni Enrico Bucher, firmam o acôrdo de cooperação técnico-científica entre os dois países. O convênio [illegible] a execução de projetos de desenvolvimento bem como [illegible] privadas e [illegible] brasileiras.

DESPEDIDA

O escultor Remo Bernucci (foto), detentor do prêmio de Viagem ao Estrangeiro conferido pelo Salão de 1967, está fazendo uma exposição de despedida na Galeria Meraça, à Avenida Ataulfo de Paiva, 23-B, onde apresenta 64 trabalhos. À festa de despedida de Bernucci, realizada anteontem, compareceram, entre outros, os srs. almirante Saldanha da Gama, deputado Mac Dowell Leite de Castro, embaixador Pascoal Carlos Magno, Billy Blanco, Walmir Ayala, a sra. Mena Fialha e sua filha Lucianita Fialha, o manequim Florance, Domenico Lazarini, Arturo Kubota, Francisco Pereira da Silva, o industrial Manuel Augusto Braga e centenas de outras pessoas, admiradores e amigos do jovem escultor.

COSTA "ACEITARÁ" PEDIDO DE DEMISSÃO DE CINCO MINISTROS

A reforma ministerial deverá ser mesmo efetivada até princípios do mês de maio e, segundo confidenciavam ontem auxiliares do ministro da Agricultura, as mudanças começarão por essa Pasta, atingindo, em seguida, os titulares da Educação, Justiça, Saúde e Exterior.

Adiantaram que o ministro Ivo Arzua, juntamente com os outros quatro colegas, já foi cientificado que o seu pedido de exoneração será aceito pelo presidente da República "nas próximas horas", faltando apenas a indicação do substituto para que a medida seja finalmente adotada.

ESCALÕES

Observadores políticos também entendem que "há fortes razões" para dar autenticidade às notícias veiculadas no final da tarde de ontem de que uma reforma ministerial estaria iminente, apesar de o Palácio do Planalto continuar sustentando que as "pequenas" substituições no chamado segundo escalão "são medidas de rotina e não significam que o marechal Costa e Silva pretenda fazer reestruturar substancialmente o seu "staff" administrativo".

No Ministério da Educação, as mudanças recomeçarão na segunda-feira, devendo ser substituídos o diretor de Administração, o chefe do Gabinete e o diretor da Divisão de Ensino Secundário, mudanças pedidas há mais de 30 dias pelo ministro Tarso Dutra.

ARENA da GB contrária às sublegendas

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Carvalho Neto, afirmou ontem ser totalmente contrário ao projeto que instituiu as sublegendas, em tramitação no Congresso Nacional, e fêz um apêlo aos senadores e deputados arenistas no sentido de que apresentem uma emenda excluindo o Estado da Guanabara.

Lembrou que a Guanabara não possui municípios, "de forma que não haverá dificuldade alguma para abrir a exceção".

O COMBATE

O líder arenista explicou que sempre combateu as sublegendas, assim como o voto vinculado, salientando que, felizmente, êste último não foi cogitado na mensagem presidencial.

"Do voto vinculado — na sua generalidade, é claro — nós estamos livres" — afirmou. "Continuamos, todavia, com o voto vinculado de deputado federal e deputado estadual. Mas, de um modo geral, o voto não será vinculado, o que já é uma grande coisa em benefício do projeto que foi apresentado para a apreciação do Congresso Nacional."

Também o deputado Frederico Trota (MDB) referiu-se ao projeto das sublegendas, dizendo que nenhum político, em sã consciência, pode concordar com a mensagem enviada pelo presidente Costa e Silva ao Congresso Nacional.

A seguir o parlamentar emedebista condenou a atitude de vários emedebistas que, nos últimos dias, vêm anunciando sua renúncia ao partido oposicionista, "imitação de Jânio que não fica bem para políticos bem intencionados".

Brasil continua contra acôrdo nuclear EUA-URSS

"O Brasil considera inaceitáveis, como estão, os projetos dos Estados Unidos e da União Soviética sôbre a não-proliferação de armas atômicas. Mantém sua posição de interêsse pelas pesquisas nos domínios da energia nuclear e, embora esteja de acôrdo com a não-proliferação dos armamentos nucleares, não aceita limitação no uso da energia nuclear para fins pacíficos."

Essas afirmações foram feitas ontem à imprensa, no Itamarati, pelo chanceler Magalhães Pinto, que se prepara para seguir viagem até Nova York, no próximo dia 2 de maio, a fim de chefiar a delegação brasileira à segunda fase da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas. Esclareceu que, mesmo que haja maioria de votos favoráveis ao acôrdo pretendido pelas duas superpotências, apenas poderá sair da ONU uma recomendação aos países-membros, para que firmem êsse acôrdo. Lembrou o ministro que "vamos para a ONU de espírito aberto, discutiremos o problema, expondo os nossos pontos de vista e ouvindo os pontos de vista dos demais países. Temos a preocupação de contribuir para a paz".

Indagado sôbre possíveis pressões que o Brasil estaria sofrendo, quer por parte dos Estados Unidos, quer por parte da União Soviética, bem como sôbre seus contatos em Nova York, com o secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, lembrou os recentes contatos que teve com enviados especiais dos dois países, mas que não houve pressões, "mesmo porque o Brasil não as aceitaria". Declarou que tinha em seu poder uma carta do secretário de Estado, Dean Rusk, sôbre o problema da desnuclearização e que um possível encontro deverá se realizar em Nova York, sem data ainda prevista, pois já está se tornando uma praxe de tais entendimentos não só com o representante norte-americano, mas também com os chefes dos demais países que desejarem tais contatos, antes, durante e após os trabalhos da Assembléia Geral.

Reafirmando, ainda, a posição brasileira, como foi expressa, recentemente, pelo presidente Costa e Silva, o ministro do Exterior declarou que "o Brasil renuncia às armas nucleares, mas não renuncia ao progresso, ao seu desenvolvimento. Não aceita, por isso, limitações às pesquisas e uso da energia nuclear para fins pacíficos". Lembrou que a fabricação de explosivos nucleares para obras de engenharia e outros fins pacíficos depende do estágio muito avançado a que o Brasil ainda não atingiu. Todavia, salientou, "devemos pensar, desde agora, nas gerações futuras".

Lavanière na ONU cuida do tratado nuclear

Objetivando assumir as funções de assessor da Missão do Brasil junto à ONU embarcou, na madrugada de hoje, rumo a Nova York, o brigadeiro Nelson Lavenière Wanderley. O ex-chefe de Estado-Maior das Fôrças Armadas declarou que assumirá, imediatamente, o cargo e que sua atuação dará ênfase ao tratado de não proliferação das armas nucleares, dentro da atuação do govêrno brasileiro sôbre o assunto, através do Itamarati.

Ao embarque compareceu o brigadeiro Cândido Maurinho dos Santos, diretor-geral da Diretoria de Aeronáutica Civil. O militar informou que o presidente da República está estudando vários nomes para nomear o nôvo superintendente do Aeroporto Internacional do Galeão, que ficará automàticamente autônomo. A nomeação deverá vir em caráter imediato, face ao desejo do marechal Costa e Silva em libertar o Galeão do processo burocrático.

Radialistas da Mayrink voltam a depor dia 30

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da Primeira Região Militar interrogará, dia 30, às 13 horas, os radialistas denunciados por "atividades subversivas na extinta Rádio Mayrink Veiga".

Serão ouvidos Miguel Leuzzi Júnior, Hyran Athayde Aquino, Everaldo Mattos de Barros, Thomas Coelho Neto, Francisco Balixe Fernandes Filho, Sebastião Augusto Nery e o ex-deputado federal Demisthóclides Batista.

Na mesma Auditoria, estão sendo processados à revelia os radialistas João Cândido Maia Neto, Ana Lima Carmo, Paulo Cavalcanti Valente e os ex-deputados Max da Costa Santos, Leonel de Moura Brizola e o engenheiro Heber Maranhão Rodrigues.

Mais contradições no inquérito sôbre a morte de Édson

Várias contradições marcaram as declarações dos oficiais da Polícia Militar que depuseram ontem perante a Comissão de Inquérito presidida pelo dr. Dardeau de Carvalho, Procurador Geral do Estado, que apura a morte do estudante Édson Luís.

Foram os seguintes e falaram nesta ordem: coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho, comandante do Estado-Maior da Polícia Militar, major Newton Martins da Veiga, subcomandante do Batalhão Motorizado da PM, capitão Alexandre Cássio Coelho, chefe do Serviço de Planejamento e Programação Geral da Divisão de Operações da Superintendência da Polícia Executiva do Estado, e tenente Geraldo Falcão de Souza Costa, comandante do 2.º Choque da PM, que entrou em ação na noite da morte do jovem.

OS CHOQUES

As declarações do capitão Alexandre Cássio, principalmente, foram de encontro às de todos os soldados que depuseram até agora, causando espanto aos inquiridores, que repetiam algumas perguntas várias vêzes para se certificarem das respostas.

O coronel Cruz pouco disse, citando apenas detalhes objetivos e que de fato interessavam à Comissão. Declarou que o primeiro choque da PM, que entrou em ação contra os estudantes na noite de 28 de março último foi solicitado pelo general Niemeyer, em contato com o E3, quando soube da passeata estudantil.

O segundo choque só foi pedido após a notícia de que havia um estudante morto, em conseqüência das refregas entre policiais e manifestantes. Pouco depois, chegava ao Quartel General da PM, o choque que havia entrado em luta com os estudantes.

Afirmou o coronel Cruz, ainda que, ciente da chegada do choque, sob o comando do aspirante Aloísio Raposo, pediu a êste que entregasse as armas de todos os seus comandados, inclusive a sua, para que fôssem examinadas por êle, pois queria saber a verdade, ou seja, se realmente os policiais as haviam utilizado.

Atendida a sua ordem, examinou uma por uma e constatou que nenhuma fôra detonada recentemente, pois ainda estavam com o óleo usado na limpeza e com as suas cargas completas.

O segundo depoente, major Veiga aprofundou-se em detalhes relativos à disciplina e comando. Declarou que recebera ordem de enviar um choque com trinta homens para as imediações do restaurante do Calabouço, pois a PM havia sido informada que os estudantes estavam programando uma grande passeata. Mandou que soasse a campainha de alarme, para o choque que permanece diàriamente de sobreaviso entrar em ação.

A partir daí, passou o comando ao aspirante Raposo, que tratou de completar o número de homens pedido pelo Centro de Operações da PM com mais 16 soldados, que portavam apenas cassetetes, já que o choque diàriamente de prontidão é composto apenas de quinze homens, armados de revólveres. Minutos mais tarde, a fôrça com trinta e dois policiais ao todo, deixava o Batalhão Motorizado, rumo ao Calabouço. Passados aproximadamente trinta minutos, disse o major Veiga que recebeu pedido de refôrço, pois o número de manifestantes era bastante superior ao de soldados. Enviou então outro choque sob o comando do tenente Falcão armado com cassetetes e bombas de gás. Mais tarde, o mesmo tenente Falcão, comunicou-se com êle, dizendo que "a área estava limpa" um estudante tinha sido morto e vários soldados, componentes do grupo anterior, haviam ficado feridos.

Declarou o major, que, em seguida recebeu outro comunicado, desta vez solicitando a presença de mais dois choques, um para a Cinelândia e outro para as imediações da Santa Casa de Misericórdia, onde se encontrava um soldado ferido, sob a ameaça de alguns estudantes que ainda permaneciam no local. Às 19.30 horas, aproximadamente, chegava ao quartel o comandante Expedito, que a par dos acontecimentos, dirigiu-se imediatamente ao QG. Daí em diante, não soube de mais nada, a não ser que as armas haviam sido entregues ao coronel Cruz, chefe do Estado-Maior da PM.

AS CONTRADIÇÕES

O capitão Cássio, por sua vez disse que às 17,30 horas, aproximadamente, atendeu a um chamado do general Niemayer, que o convidou para irem até as proximidades do Restaurante do Calabouço "assistir à anunciada passeata estudantil. Chegando ao local, nada viu de anormal e o general Niemayer, informou que o choque solicitado por êle, à PM, ainda não havia chegado. Mal o general fêz esta observação, os estudantes começaram a sair da Galeria existente na Avenida Marechal Câmara, portando cartazes e faixas. Entraram os dois então na viatura que os conduziu ao local, e o general pediu ao motorista que lhe passasse o microfone do rádio, para se comunicar com a PM, pedindo explicações sôbre a demora do choque. Não chegou, no entanto, a dizer nenhuma palavra, porque no mesmo instante chegou a fôrça policial que, imediatamente entrou em ação dispersando os estudantes e obrigando a maioria a se refugiar na Galeria. O general desceu do carro e dirigiu-se para onde havia estacionado o veículo da PM. Mas, não pôde entrar em contato com o comandante do choque e dirigiu-se ao Oficial de Dia do Ministério da Aeronáutica, para que êste convocasse o comandante do choque, a fim de entrarem em entendimentos para uma possível ajuda mútua. Continuou o capitão, dizendo:

"Caminhamos, logo após, o tenente Enes e eu novamente, em direção ao veículo da PM, quando ouvimos três disparos provenientes ao que nos pareceu da Galeria. Após êstes disparos, outros foram ouvidos e o comandante do choque gritou para que seus homens se reunissem. Enquanto os soldados tentavam reagrupar-se foram atacados a paus e pedras pelos estudantes. Uma parte do choque, escondeu-se então no saguão do Ministério da Aeronáutica, e outra parte correu em direção à Santa Luzia. O general, vendo a gravidade da situação pediu-me que telefonasse solicitando reforços, tentei mas não consegui, linha. Voltei e encontrei o comandante do choque conversando com o general. Êste comunicou-me que já havia conseguido reforços. Mas, não pude ouvir o resto da conversa entre os dois. Observei, que as duas viaturas da PM que se encontravam no local, isto é, o jipe e o caminhão, se deslocavam para a frente do Ministério onde os soldados embarcaram, e partiam logo depois, em direção ao Atêrro. A esta altura, não havia mais nenhuma concentração estudantil. Surgiu, então, proveniente da rua Santa Luzia outro choque da PM, sob o comando do tenente Falcão, tendo êste se dirigido para a frente do Restaurante. Metade de seus componentes penetraram no interior do Restaurante e a outra parte, permaneceu do lado de fora. Acrescentou o capitão que não viu os estudantes retirarem o corpo do jovem Édson e nem viu nenhum soldado ferido, muito menos outro carro da Polícia no local. Disse que só veio a saber da morte do estudante no Gabinete do secretário de Segurança, para onde se dirigiu após os acontecimentos.

O último depoente, o tenente Geraldo Falcão de Souza Costa, pouco declarou de importante pois quando chegou ao local dos acontecimentos, nada mais havia. Informou apenas que cruzou com o choque do aspirante Raposo, em frente à Santa Casa, e que lhe dera ordens para dirigir-se ao QG. Acrescentou que entrou no Restaurante, mas nada encontrou.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

O jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro tem um modo curioso de usar as palavras. Ontem dizia na 1.ª página: "Promoção ATINGE 205 oficiais". Parece até punição. Qualquer dia êles são bem capazes de dizer: "Punição beneficia servidor"...

O editorial do JB é, como sempre, subserviente, complacente e até autopunitivo, principalmente quando diz: "A imprensa, admoestada, ou diretamente criticada de quando em quando". A imprensa admoestada ou criticada de quando em quando é a imprensa que só sabe viver tutelada ou atrelada ao carro do Poder, sejam quais forem os seus condutores, da esquerda ou da direita, é a imprensa que chama todos os presidentes de estadistas quando estão por cima, e os insulta miseràvelmente quando já não podem mais servir de trampolim para favores e privilégios. Entre êsses, como glória e sustentáculo dêsse tipo de imprensa, impávido na primeira fila, se coloca o JB. Nisso o editorial de ontem é rigorosamente autêntico, com um título lúcido e decididamente autobiográfico: "Dias de gangorra". Quem o escolheu fê-lo com o mais completo conhecimento da posição (das várias e contraditórias posições) do próprio Jornal do Brasil.

Na coluna Informe JB (do Wilson de Figueiredo) leio que o diplomata Rogério Corção foi promovido a primeiro-secretário. Constante e sucessivamente preterido, foi agora promovido a primeiro-secretário numa idade em que alguns já são embaixadores. Talvez tenha sido remorso ou sentimento de culpa, pelo fato de Corção ter sido mandado para o Vietnã e ter se portado brava e corretamente diante daquela sangueira tôda. E antes, será que o Rogério Corção não cumpria exemplarmente o seu dever de diplomata?

Meus humildes pedidos de desculpas ao Wilson de Figueiredo: Gustavo de Faria é realmente capitão e não maior. Pode devolver o almanaque do Exército que lhe enviei.

O JORNAL

Gilberto Trompowski dá uma lição de classe e categoria ao noticiar o casamento de Ana Amélia Madureira do Pinho. Nada lhe escapa, conhece todos, cita nomes de solteiras das mulheres mais diversas, descreve vestidos e penteados, tudo com a maior naturalidade, sem exageros, omissões ou concessões. É o autêntico colunista social que não se deixa contagiar por inovações, que se mantém fiel a si mesmo e ao seu público. E ao ler ainda em O Jornal que elementos do Lions foram ao Guanabara conversar com Negrão, alguém comentou no Monroe: "Então pela primeira vez um cordeiro, sorridente, recebe a visita dos leões..."

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata usa o mesmo verbo "atingir", usado pelo JB, ao se referir às promoções no Exército. Mas diz na primeira página que elas são 301, quando Nascimento Brito fala apenas em 205. Êles que são embaixadores que se entendam...

E o Gustavo Corção continua ausente do matutino. É estranha essa ausência, pois estando agora os dias feios e enfarruscados, o "morro dos ventos uivantes" do jornalismo deveria retornar à antiga assiduidade. Ou será que ainda não se refez do terrível artigo que sôbre êle escreveu Fernando Marques dos Reis?

Assíduo e até insistente é Heron Domingues, que diz surpreendentemente: "No Museu de Arte Moderna, almoçando válvulas e micro-ondas, o sr. Jorge Marsiac com um grupo japonês. E Hélio de Almeida, cujo prato deveria conter trilhos e locomotivas". Ora essa. De acôrdo com êsse "raciocínio", Heron, o ministro Lira Tavares deveria engolir espadas no almôço? E os srs. José Cândido Ferraz e Francisco Eduardo de Paula Machado que não fazem nada a vida tôda, deveriam morrer de fome?

CORREIO DA MANHA

Caprichada a manchete de dona Niomar (que não tem nada a ver com a fraquíssima Manchete de Adolf Bloch, cada vez pior): "Kennedy condena apoio dos Estados Unidos a regimes impopulares". Vamos ver se o senador norte-americano continuará a defender os mesmos pontos de vista se chegar à presidência dos Estados Unidos. No momento êle é uma grata esperança. Que não se transforme numa decepção a mais...

E sôbre as promoções no Exército, o Correio também "diverge" do JB e do DN, e diz que foram promovidos "quase 300". Oh! Deus do Céu! Será que nem um só jornal acertou, tratando-se de uma notícia objetiva, e quando evidentemente deveria sair igual em todos os jornais?

JORNAL DA TARDE

O vespertino dos Mesquita denuncia em manchete que há uma conspiração terrorista contra o Santos Futebol clube. Como no Santos jogam alguns jogadores do selecionado nacional (inclusive o maior de todos, o nosso genial Pelé, cada vez melhor) êsse assunto interessa a todo o Brasil.

Outra denúncia: times menores estão sendo estimulados de tôdas as maneiras a ganhar do Santos, forçar expulsão de seus jogadores ou até inutilizá-los. Segundo o jornal, cada jogador do Juventus ganharia 800 mil cruzeiros, se o Santos tivesse sido derrotado anteontem.

A denúncia merece uma apuração, pois é séria demais.

O ESTADO DE SÃO PAULO

Para continuar no assunto terrorismo (mas agora não futebolístico) transcrevo esta afirmação do sr. Abreu Sodré, que vem na primeira página do Estadão: "Ai dos terroristas se pusermos as mãos em cima dêles. E posso afirmar que já temos alguns na mira".

Quanta bobagem, "governador". O sr. está gastando inutilmente o capital que acumulou com a sua decisão de permitir a passeata dos estudantes. Trabalhe em silêncio (como em Minas) que os resultados serão maiores do que o sr. pensa. E depois, que bobagem é essa de "pôr as mãos em cima de quem já está na mira"?...

José Dias

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 - TELEFONE 22-8188
ANO XIX - N.º 5.555 — Sexta-feira 2 -1-69

VICE-LÍDER DO MDB AFIRMA QUE SUBLEGENDA AMEAÇA ATÉ O BIPARTIDARISMO

O vice-líder do MDB, deputado João Menezes, afirmou, ontem, no Palácio Tiradentes, que a Oposição combaterá com firmeza a mensagem presidencial que institui as sublegendas no processo político eleitoral brasileiro, admtindo que essa providência governamental retira, até mesmo, as possibilidades de sobrevivência do bipartidarismo.

O dirigente oposicionista admitiu que a tendência nas hostes oposicionistas é de se formar e crescer um grupo favorável à auto-dissolução do MDB, sob a argumentação de que não deve nem pode essa agremiação participar de um processo de implantação no País do partido único.

Entende o sr. João Menezes que o presidente Costa e Silva parece desinformado ou, pelo menos, mal orienatdo por sua assessoria, uma vez que a criação das sublegendas liquidará a Oposição, dentro da própria faixa de consentimento arbitrada para sua existência e proclamada pelos instrumentos de exceção que permitiram sua formação.

— Os têrmos do projeto que cria sublegendas demonstram a total ausência de assessoria política à Presidência da República, porque não queremos acreditar que o chefe do Govêrno — salientou o vice-líder — pretenda marchar para o partido único, enveredando, assim, para o caminho de uma ditadura que só poderá trazer prejuízos a todos os setores da Nação Brasileira.

CARREIRISMO

O deputado João Menezes acha que o projeto de sublegendas, nos têrmos em que está redigido, somente beneficia os carreiristas que, apenas, agem no sentido de tirar vantagens e não arcar com as responsabilidades inerentes ao exercício da representação popular e da atividade política.

— O MDB vai radicalizar o combate a tal monstruosidade política e jurídica, concentrando esforços a fim de conseguir pelo menos, esclarecer a opinião pública, que está — frisou —, diga-se de passagem, desinteressadamente, olhando amedrontada e em função de sua marginalização do processo de decisões nacionais.

DIALOGO

— Para evitarmos um mal maior que poderá advir de tudo isso, impõe-se a abertura do diálogo entre as fôrças políticas, através de homens capazes e responsáveis, com o fim de se abrir os horizontes necessários à restauração da democracia e à retomada do desenvolvimento sócio-econômico brasileiro.

— O ódio e vingançar nada constroem. Precisamos desperta e mobilizar o povo para a solução dos graves problemas que se colocam na vida da Nação Brasileira — concluiu.

Reação contra projeto também vai a S. Paulo

SAO PAULO (Sucursal) — Por iniciativa do deputado Tavares de Lima, a bancada do MDB na Assembléia Legislativa enviará um telegrame ao presidente da Câmara dos Deputados, protestando contra o projeto que cria as sublegendas partidárias, por considerá-lo antidemocrático, visando a estabelecer o partido único no País. Os signatários do documento, afirmam, ainda que a iniciativa do govêrno, além de representar "um retrocesso" na legislação eleitoral, restringe severamente os deveres constitucionais da oposição.

Segundo o sr. Lino de Mattos, presidente do diretório regional do MDB paulista, a Oposição, além de lutar contra o projeto, pregará também a necessidade de esclarecer a opinião pública, e o próprio govêrno, para o grave êrro cometido pelo presidente da República no encampar a idéia da sublegenda.

No Senado, o sr. Eurico Resende, vice-líder da ARENA, promete lutar contra o "Mutirão", pois admite que o projeto tem fôrça para massacrar o MDB. Deverá apresentar uma emenda suprimindo o art. 14, por achar que êle realmente tira tôda e qualquer condição para que, inclusive, subreviva o bipartidarismo

O sr. Paulo Pimentel, governador do Paraná, em declarações à imprensa de São Paulo, demonstrou que também é contra o projeto das sublegendas, afirmando que tal idéia não conseguirá dar solução aos problemas por que a Nação atravessa. E o Bloco Parlamentar Independente da ARENA decidiu lutar contra a sublegenda e estranham que os líderes como srs. Carvalho Pinto, Faria Lima, Ney Braga e tantos outros, que se dizem empenhados na causa da redemocratização, estejam favoráveis às sublegendas, "que só virão tumultuar o quadro político e dificultar a normalização institucional".

A idéia para a formação de uma Comissão de Mobilização Popular, preconizada pelo deputado Mário Moreira Alves, dentro do partido oposicionista, vem sendo bem recebida nos meios políticos, estudantis e trabalhistas de São Paulo. O senador Josafá Marinho é o nome mais cotado para a presidência da Comissão, ficando a secretaria-geral a cargo do seu idealizador.

TSE julga dia 7 recurso contra deputados

SÃO PAULO (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral julgará no dia 7 de maio o recurso que o sr. Carvalho Sobrinho, suplente da bancada paulista da ARENA, interpôs contra a diplomação de 7 deputados federais e 2 estaduais, eleitos pela legenda do MDB.

O deputado estadual Fernando Perrone, que é um dos arrolados, estêve em Brasília acompanhado do seu advogado, o professor José Frederico Marques, que cuidará do aspecto jurídico da questão. Enquanto isso, o deputado Cardoso Alves, também da ARENA paulista, requereu a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar possível "leviandade" da DOPS.

O deputado Fernando Perrone informou que, nos contatos que manteve na capital da República, observou que não há pressão alguma para que o processo seja julgado neste, ou naquele sentido. O govêrno federal — frisa o parlamentar paulista — está completamente alheio à questão, não havendo revelado nenhum interêsse à respeito da decisão judicial, conforme já declarou o líder do govêrno, deputado Ernâni Sátiro, no recinto da Câmara.

Assim sendo, consideram os círculos políticos que o ambiente é hostil ao sr. Carvalho Sobrinho, mesmo porque — acentuam — no caso não cabe impugnação de diplomação de candidato eleito, mas apenas a do registro de candidatura. "Além do mais — completou — a argüição de inelegibilidade só pode ser feita pelo Ministério Público ou por partido político".

JOSAFA MARINHO

O senador Josafá Marinho, juntamente com os srs. José Frederico Marques e Marcos Heusi farão a defesa dos parlamentares. O primeiro cuidará do aspecto político e os outros farão a defesa jurídica.

Nas alegações, a defesa sustentará que informações prestadas pela DOPS não constituem prova para impugnação de registro de candidatura nem de diplomação de eleitos.

Levy: Govêrno se contradiz nas áreas de segurança

BRASILIA (TI) — O sr. Edmundo Levy (MDB-AM) não vê razão plausível para a inclusão de 68 municípios brasileiros em áreas de segurança nacional, pois considera que os motivos invocados na exposição em que o ministro da Justiça propôs a medida representam uma contradição com os objetivos anunciados.

Quanto à alegada necessidade de implantação de corpos de tropas nos municípios atingidos, principalmente os situados na fronteira com outros países, acha o sr. Edmundo Levy que tal necessidade não constitui razão suficiente para a supressão da autonomia do município, uma vez que a providência não depende do assentimento do prefeito.

FONTE DE ATRITO

Advertiu o sr. Edmundo Levy que a nomeação dos prefeitos nos municípios cassados será uma permanente fonte de atrito entre êsses delegados diretos do presidente da República e o governador. Em seguida, o orador mostrou a falta de critério aceitável quanto à escolha dos municípios incluídos na zona de segurança, citando o caso do Amazonas e do Acre, onde apenas um município foi atingido, "embora seja êle fronteiriço com a República do Peru, com o intuito, ao que tudo indica, de fazer retornar o mais nôvo Estado do País à condição de Território e com o propósito evidente também de reduzir a Federação a um sistema cada vez mais centralizado de govêrno, restringindo-lhe ainda mais suas já descaracterizadas linhas mestras".

Lisboa já tem até chefe para seu Estado-Maior

SÃO PAULO (Sucursal) — O general Carvalho Lisboa deverá chegar a esta capital no dia 4 de maio, para assumir, três dias depois, o comando do II Exército, em substituição ao general Sizeno Sarmento, transferido para o comando do I Exército.

O chefe do Estado-Maior do II Exército será o gen. Aloísio Guedes Pereira e o subchefe o coronel Sebastião Chaves.

Brêtas acha que nôvo secretário aceita diálogo

O deputado José Brêtas (ARENA) informou na Assembléia Legislativa, ontem, que o nôvo secretário de Segurança da Guanabara, general Luiz França de Oliveira, está disposto a manter um diálogo franco e amigável com o Poder Legislativo e se propõe mesmo a entrar em contato com os deputados, dentro de poucos dias, quando visitará o Palácio Pedro Ernesto.

Depois de explicar que estava comunicando a conversa que manteve com o secretário de Segurança, o parlamentar arenista salientou que, tão logo o general Luiz França de Oliveira teve conhecimento do pequeno incidente entre deputados, soldados da Polícia Militar e agentes do DOPS, na Cinelândia, no dia do aniversário do ex-presidente Getúlio Vargas, procurou solucionar o caso permitindo o comício.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Costa e Silva

Alguns círculos altamente situados dentro do govêrno já começaram a manifestar o "temor" de que o problema sucessório seja violentamente desfechado no Brasil, agravando ainda mais as condições da administração do marechal Costa e Silva.

Para êsses círculos, "a situação econômico-financeira é boa", as grandes safras dêste ano "asseguram um período tranqüilo na área do abastecimento", MAS A SITUAÇÃO POLÍTICA CONTINUA CADA VEZ PIOR, reduzindo gradativamente as oportunidades do "marechal Costa e Silva se concentrar na administração do País". (Ha! Ha! Ha!) Dia a dia S. Exa. está sendo forçado a dar uma crescente atenção à política e aos problemas políticos, segundo lamentam êsses porta-vozes presidenciais.

—

De acôrdo com êsses "observadores com grau diverso de participação no govêrno Costa e Silva", alguns recentes depoimentos, como o do general Carvalho Lisboa (admitindo a legitimidade de um candidato civil), estimulam largamente as cogitações e especulações em tôrno do problema. De tal modo que, no fim dêste ano, o Brasil poderá perfeitamente se "mobilizar psicològicamente" para a ainda longínqua sucessão de 1970. E, como todos sabem, "país voltado para a sucessão é país de administração pública paralisada ou com a solução de seus problemas temporàriamente adiados". Pergunta inocente a êsses observadores: Será que alguma coisa poderá paralisar êste País, mais do que já está?

Para outro informante palaciano tôdas as demissões que estão ocorrendo no Ministério da Educação, e que provocam espanto até mesmo no ministro (ou no ainda ministro) Tarso Dutra, têm uma única raiz e explicação: o relatório Meira Matos.

—

A demissão dos srs. Epílogo de Campos (ensino superior), Gildásio Amado (ensino secundário), Lafaiete Garcia (há trinta anos dirigindo o ensino comercial) e Meira Pires (Serviço Nacional do Teatro), as três últimas de uma só vez e criando nos corredores do MEC um clima de estupefação, não esgota o propósito presidencial. "A limpeza será grande, uma verdadeira "razzia", informou a êste repórter a aludida fonte.

—

Segundo o informante, o general Meira Matos não aconselhou ou indicou ao presidente da República a demissão de ninguém. Apena's lhe apontou as áreas do MEC que a seu ver precisavam ser urgentemente "reformuladas"...

—

Começou a circular a informação de que dom Hélder Câmara não agiu levianamente, e com intuitos espetaculares, ao desabafar em Paris que sua vida corria perigo. Semanas antes de embarcar, o arcebispo de Olinda teria sido (ou foi) procurado por um pistoleiro, que lhe teria confidenciado (sem os compromissos da confissão) ter sido "peitado" para matá-lo. Dera inclusive a dom Hélder o nome do mandante.

—

Embora homem habituado a matar, o pistoleiro não só repelira a idéia de "liquidar um padre" (e logo que padre, dom Hélder!) como, com a proposta pesando na consciência, terminara por procurar o próprio arcebispo de Olinda e adverti-lo para o perigo que estava correndo.

—

Neste desentendimento entre o ministro Jarbas Passarinho e as classes empresariais, os líderes ou expoentes da livre-emprêsa se mostram impressionadas com o que chamam de "parco vocabulário" do ministro. E dão um exemplo: em nenhuma ocasião o sr. Jarbas Passarinho usou a palavra "produtividade". A respeito do problema do abono de 10% aos trabalhadores, os líderes empresariais salientam as seguintes opiniões e posições:

—

1. O sr. Passarinho teria anunciado êsse abono debaixo da pressão da greve dos metalúrgicos de Minas Gerais.

2. Os empresários não são contra êsse aumento ou qualquer aumento, desde que êle não se converta em fator de aceleramento da inflação. No caso atual, o próprio govêrno ainda não sabe se o concederá através de mensagem ao Congresso ou substitutivo à lei do arrôcho, o que exprimiria certa precipitação. O anúncio dêsse abono desde já estaria agindo "psicològicamente" na elevação dos custos e dos preços. Em suma: o marechal Costa e Silva deveria anunciar êsse abono ou aumento no dia 1.º de Maio, como um fato já consumado (como fêz com o salário-mínimo).

—

3. Aumento em "hot money" (dinheiro quente) é, na opinião dos líderes empresariais, ilusório ou medida conversível em ilusão, desde que não se inscreva num contexto de melhoria real dos salários, através principalmente do aumento da produtividade. E o govêrno pouco tem feito no plano do barateamento da mão-de-obra.

—

4. Salientam também os empresários que, nos últimos meses, ocorreu um "misterioso" aumento de vendas. Contudo, êsse aumento não pode ser creditado na conta das providências governamentais. Resultou "vegetativamente" do surgimento de alguns milhões de empregos novos e da aparição do Poder Jovem que, como todos sabem, é dotado de grande capacidade de consumo.

—

Para os empresários, o sr. Jarbas Passarinho só fala em salários. Mas o próprio Programa Estratégico do govêrno está cheio da palavra produtividade. Daí...

ur-gente

O sr. Danton Jobim, atual presidente da ABI, continua usando todos os recursos dêsse orgão para conseguir a reeleição. Por exemplo: inúmeros funcionários da ABI estão sendo desviados de suas funções legítimas para distribuirem correspondência do candidato e até para ocuparem o telefone de manhã à noite, pedindo votos para o sr. Danton Jobim.

—

E agem até com má-fé deliberada, como neste caso que vou contar, citando os personagens. Um dêsses funcionários ligou para o escritório do advogado e jornalista Tanus Bastani pedindo o seu voto para Danton. Pergunta do jornalista e advogado: "O Silvio Terra está na chapa do Danton?". Resposta: "Está sim senhor, pode votar que êle é companheiro de chapa do dr. Danton". O sr. Tanus Bastani foi verificar e o sr. Silvio Terra é candidato precisamente na chapa que combate Danton Jobim.

—

O sr. Danton Jobim negou-se a fornecer a lista dos jornalistas pertencentes à ABI, e até a lista dos que estão em atraso (já que a ABI não efetua a cobrança) para que êstes regularizassem a sua situação. Assim, na hora da votação, muita gente, evidentemente da oposição, será impugnada.

—

Conforme eu alertei ontem, segunda-feira, às 16 horas, haverá uma importante reunião na ABI, à qual devem comparecer todos os jornalistas que se preocupam com os destinos do seu órgão de classe. Nessa reunião serão impugnadas as contas da administração Danton Jobim.

—

Um Conselheiro pediu informações ao presidente da ABI sôbre gastos telefônicos dêsse órgão, no período eleitoral (eleição passada) e depois da eleição. O sr. Danton Jobim se negou a fornecer essas informações, pois a desproporção entre a conta do período eleitoral e as outras é gritante.

A propósito da nossa nota comentando a decisão do presidente da Câmara proibindo o cineasta Maurício Gomes Leite de repetir cenas já filmadas numa das Comissões Técnicas dêsse órgão Legislativo, recebi uma carta do sr. Aluísio Leite Garcia, presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica. ★ Diz êle: "A respeito do episódio narrado na sua coluna, envolvendo o produtor Maurício Gomes Leite, temos a declarar que caso persista a proibição para novas filmagens, êsse cineasta será atingido por graves prejuízos. Os gastos com as cenas já feitas na Câmara, já reveladas em laboratório, e que devem ser refilmadas no mesmo local devido a detalhes técnicos, argumento etc. têm que ser levados na devida conta e não podem ser desconhecidos". ★ E mais adiante: "O Sindicato, sempre atento aos interêsses dos produtores brasileiros, mesmo que não sejam seus associados (como é o caso de Maurício Gomes Leite) fará gestões junto ao ilustre presidente da Câmara no sentido de reconsiderar a sua decisão, em benefício de uma indústria que vem se desenvolvendo no País. ★ Tem a palavra agora o presidente José Bonifácio, que não poderá ficar insensível a êsse problema. E sei que não ficará. ★ O presidente do IPASE, ex-deputado Tarcisio Maia, ficou felicíssimo ao descobrir na sua correspondência matinal uma carta de Christian Barnard, na qual o pioneiro dos transplantes de coração lhe agradecia o fato de ter lançado o seu nome para a conquista do Prêmio Nobel de Medicina. ★ Êsse lançamento, quando foi feito no Hospital do IPASE, chegou a provocar lágrimas no chamado "cirurgião do século". ★ A propósito do dr. Barnard: a revista italiana Epoca informa, com exclusividade, que na primeira visita que fêz ao seu operado Blaiberg, o dr. Barnard lhe mostrou o seu coração, que fôra substituído pelo de um mulato. E que o dr. Blaiberg se emocionou mas resistiu muito bem à revelação. ★ Indignação geral no Iate com a vitória do sr. Carlos de Brito para a presidência do clube. Tendo ganho apenas por dois votos, o sr. Carlos de Brito chega à presidência do Iate inteiramente desgastado. Além do mais, num clube que tem mais de quatro mil sócios, o sr. Carlos de Brito foi escolhido apenas por 43 dêsses sócios, o que é um absurdo total.

O SILÊNCIO DE FREI NEOTTI

GENIVAL RABELO

Para a segunda edição de meu livro NO OUTRO LADO DO MUNDO, Nélson Werneck Sodré escreveu excelente apreciação. A título de propaganda, remeti cópia a críticos literários, que a comentaram. Frei Clarêncio Neotti, da Editôra Vozes Ltda., de Petrópolis, porém, escreveu-me uma carta, nestes têrmos:

"Não compreendi o porquê do envio do prefácio de Nélson Werneck Sodré a mim. Pertenço ao Clube Mundial dos Jumentos, o que me dá direito a não entender certas e muitas coisas, e, por outro lado, a caminhar prudente nos próprios pés.

Depois do dom da imortalidade, para mim, é a liberdade o que o homem tem de mais precioso. Não compreendo, e chego a detestar, qualquer confinamento da liberdade — seja intelectual, seja física, seja política, seja econômica, seja religiosa — enquanto houver responsabilidade, é claro.

Não lhe li a primeira edição. Espero lê-lo na segunda. E se perceber que o Senhor não é um quadrado (perdão da palavra!), isto é, que é um homem que ama a verdadeira liberdade, pode estar certo de meu respeito e simpatia, sejam quais forem suas idéias em campos particulares."

Juntamente com um exemplar da 2.ª edição de NO OUTRO LADO DO MUNDO, remeti-lhe a seguinte carta:

"Não há necessidade de maiores explicações para o envio do prefácio de Nélson Werneck Sodré. A Editôra Civilização Brasileira me forneceu uma lista de críticos de livros, na qual seu nome estava incluído.

Também detesto qualquer confinamento da liberdade. Apenas não entendo a liberdade — como dizia Ribeiro da Costa — senão dentro de um contexto de igualdade econômica. A indústria do anti-comunismo — há de convir o Frei — tem usado e abusado da palavra liberdade, fazendo vista grossa à nossa miséria (crianças que morrem de fome, que não têm escola, nem ninguém que as ampare, que só têm a rua e o vício, se insistem em viver) e sem a menor responsabilidade para com o bem-estar social.

Antigo diretor de emprêsa jornalística que editava publicações especializadas em publicidade, mercado, negócios, política, tenho minhas raízes de aprendizado no capitalismo. Implantei no Brasil o conceito de "marketing" como atividade global de comerciar; defendi tese no I Congresso Brasileiro de Propaganda, que ajudei a promover, em favor do Conselho de Propaganda, fundado anos depois em S. Paulo, fiz, na qualidade de presidente da ABP, campanha de propaganda da propaganda, campanha de trânsito e campanha de educação. Como diretor-fundador da revista Vendas & Varejo, ajudei a promover as três primeiras convenções nacionais do comércio lojista para discutir em termos amplos as técnicas modernas de varejo e participei da fundação de inúmeros clubes de diretores lojistas em todo o País. Conheço o Brasil de ponta a ponta. A Argentina, o Chile, a Venezuela, os Estados Unidos, a França, a Espanha, a Itália, Portugal, Bélgica, Holanda, Suíça. Foi na Iugoslávia que tomei o primeiro contato com experiência socialista. Confesso que sòmente em 1966, aos meus quarenta e seis anos de idade, na visita à União Soviética, é que encontrei um povo com segurança de estabilidade, transmitindo-me a sensação de que tem conhecimento pleno dos objetivos a serem alcançados e que, se já não é, seguramente será dentro de vinte anos, o povo mais feliz do mundo. Procurei transmitir essa impressão aos leitores do meu livro "No Outro Lado do Mundo", que escrevi em forma de diário despretensioso, em que registrei os acontecimentos e observações do dia a dia. Achei que numa viagem de 45 dias não me cabia fazer maiores afirmações ou análises. Mas procurei, com humildade e seriedade, traduzir o que vi e senti, limitando-me ao registro de impressões pessoais. Nélson Werneck Sodré compreendeu minhas intenções. Escreveu um prefácio para a segunda edição que me encheu as medidas. Daí minha idéia de remetê-lo, como propaganda do livro, aos críticos literários indicados pela Civilização.

Compreendo sua reação de espanto em vista de sua informação de que não leu o meu livro. Creia que não houve intenção de provocá-lo. Tanto assim que lhe remeto, agora, um exemplar da segunda edição, na esperança de merecer sua atenção e simpatia. Espero também que o frei não me dê a classificação de "quadrado", sem pretensões, por outro lado, de ter feito algo que mereça maiores encômios. Apenas fui o que sou: repórter"

Até hoje não recebi resposta. Concluo que a referência ao saudoso Ribeiro da Costa — "liberdade dentro de um contesto de igualdade econômica" — muito pròvàvelmente não corresponde à "verdadeira liberdade" de que fala frei Neotti. Também é possível que não lhe tenha agradado minha afirmação de que o povo soviético, "se já não é, seguramente dentro de vinte anos será o povo mais feliz do mundo". Ou simplesmente o religioso, ao considerar-me "quadrado", preferiu impiedosamente não "gastar cêra com defunto ruim".

O silêncio, aliás, é recurso de que muitas pessoas se servem. Mas estranha que dêle também use quem faz voto de piedade. Onde a missão de reconduzir ao rebanho a provável ovelha desgarrada?

Os religiosos, por sinal, não se têm omitido ùltimamente. Antes pelo contrário, se têm mostrado atuantes, numa posição de louvável vigilância, sem se acomodarem à conveniência do silêncio, como, no caso referido, está fazendo frei Neotti.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

DUTRA VOTARIA EM GILBERTO MARINHO

Estivemos ontem com o marechal Eurico Gaspar Dutra, que nos disse o seguinte, sôbre a possível candidatura do senador Gilberto Marinho à presidência da República: "É um nome honrado e digno. Vejo seu lançamento com muita simpatia, apesar de estarmos longe das eleições."

Insistimos no assunto: o senhor apoiaria a candidatura do senador Gilberto Marinho?

— Com muito prazer, e até votaria nêle se a eleição fôsse direta, foi a sua resposta.

Incrível e surpreendente como um diplomata da categoria de Carlos Jacinto de Barros não tenha sido promovido a embaixador. O "pistolão" continua imperando no Itamarati. Até quando?

Entre outros méritos, Carlos Jacinto foi encarregado dos negócios do Brasil em Havana, em 1961. Saiu-se vitoriosamente. Ministro Plenipotenciário em Bucarest: missão brilhante.

Assumiu o consulado-geral do Brasil em Nova York em péssimas condições deixadas pelo seu antecessor. Limpou tudo. Fêz com que o Brasil voltasse a ter crédito e bom conceito. Terminou com os "apadrinhamentos" etc. Agora é "passado para trás" gritantemente. E ninguém fala nada ...

Dos quatro mil convites postos à venda, existem apenas 60. Referimo-nos à estréia do filme "Tubarão da Praia", no próximo dia 3 de maio, no Art-Palácio da Tijuca, em benefício do Dispensário, ambulatório e creche Medalha Milagrosa. Esta venda maciça deveu-se a dois fatôres: ao trabalho das 22 patronesses e, também, a atuação de Nathanry Osório.

Mourão quer Camilo no Senado

GRAVEM BEM: O marechal Olímpio Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, estêve em contato diversas vêzes com o senador Camilo Nogueira da Gama. Resultado dêsses encontros: o militar aceitou a sugestão do parlamentar, no sentido de se candidatar ao Senado em 1970, pelo Estado de Minas Gerais.

Outro militar que está propenso a entrar para a política, e concorrer também a uma cadeira ao Senado é o marechal Odílio Denys, que seria pelo Estado do Rio, com apoio do "governador" Jeremias Fontes. Os dois militares se candidatariam pela ARENA.

O "big-business" Luís Antônio Meringolo, da Fomento, corretora de títulos, disse que a queda da Bôlsa de Valôres nesta semana foi normal, uma vez que já se tornou rotina uma baixa sempre no fim de cada mês, subindo no comêço. "Não há motivo para preocupação", acrescentou.

Foi inaugurada (e continuará por mais alguns dias) a exposição de cartazes da Air France, feitos por George Mathieu. Êsses mesmos cartazes obtiveram o maior sucesso em Paris e em diversas outras cidades européia e aqui no Rio, pelo que foi dado a obervar anteontem, terá também uma carreira brilhante.

Bicalho salva Israel

A peça "Uma rosa na Lua", extraída de poemas de Miná Bulcão Ribas, tem sua data de estréia fixada definitivamente: 27 de maio próximo. Têrça-feira vindoura, na residência da poetisa, haverá um chá para as patronesses da noite de estréia, sendo que a arrecadação dêsse dia será destinada à Campanha da Merenda Escolar, entidade dirigida pelo pai da nossa Primeira Dama.

O banqueiro Maurício Chagas Bicalho, depois de uma longa conversa, nos disse que a situação em Minas Gerais está pràticamente resolvida, devido aos empréstimos conseguidos no exterior (e foi êle, Bicalho, quem os conseguiu), e também pelo recolhimento de impostos atrasados. O funcionalismo público está sendo pago, bem como o professorado.

Perguntamos: dr. Bicalho, depois que terminar o mandato do governador Israel Pinheiro, o senhor pretende colaborar com o futuro governador de Minas?

RESPOSTA: "Não sei sinceramente se irei até o final do govêrno do meu amigo Israel Pinheiro. Estou muito cansado e com os afazeres particulares todos parados. Meu escritório de advocacia aqui na Av. Rio Branco está pronto, decorado, e até hoje não consegui ocupá-lo".

Rápidas e boas

O jornalista Armando Nogueira segue esta noite para Nova York, em companhia de um amigo. Sua mulher viaja amanhã juntamente com a jovem senhora Nininha Magalhães Lins. ♦ Enaldo Cravo Peixoto, da SUNAB, jantava na Churrascaria Gaucha. No mesmo dia (um pouco mais cedo), o sr. Guilherme Borgoff, que antecedeu a Enaldo na SUNAB, também fazia sua refeição naquele local. ♦ Assistindo ao "show" do Fred's o jornalista João Dantas. ♦ A deputada Iara Vargas pediu um voto de louvor à Assembléia Legislativa pela volta ao colunismo carioca do jovem Aristóteles Drumond. ♦ Poucas pessoas reconheceram (como êste repórter), o dr. Otávio Gouveia de Bulhões, anteontem, na Avenida Rio Branco, em frente ao Banco da Lavoura de Minas Gerais. O ex-ministro da Fazenda deve ter emagrecido uns 20 quilos. ♦ Helena Bôscoli Antoni comemorou o seu aniversário, ontem, na buate Sucata, em companhia do marido, Luís Carlos Antoni, (filho de Blanca Bouças, viúva do saudoso Valentin Bouças). Diversos amigos do simpático casal lá estiveram para cumprimentar a elegante senhora. ♦ Eurico e Nilsa Godinho abrem hoje os salões de sua residência para uma recepção para a "Jovem Guarda". O brotão Ângela está aniversariando, e receberá um grupo de amigos. ♦ Renato Carneiro Lopes, que entende realmente de técnica bancária, foi encarregado pela direção geral para instalar a agência São Cristóvão do Banco do Estado de Minas Gerais. ♦ Caminhando pela avenida Rio Branco o homem de turismo, Maurício Toscano, que está preparando uma excursão volta-ao-mundo, simplesmente fantástica. É muito barata, com financiamento até em vinte meses. ♦ Agradecemos a Embaixada do Japão o envio do seu boletim informativo. ♦ Chegando hoje de Brasília, onde manteve despacho de rotina com o presidente da República, o ministro Mário Andreazza, o "public-relations" do atual Govêrno.

QUANDO ME DÁ NA TELHA

NÉLSON VAZ

... descobrir seja o que fôr, não durmo, não como, não bebo enquanto não consigo pôr as coisas em pratos limpos. Só desisto diante de dificuldades intransponíveis.

Foi assim que andei acertando os ponteiros nos seguintes casos:

1.º) — Era eu secretário da ABL quando, na sessão em memória de Olegário, o saudoso acadêmico Gustavo Barroso atribuiu a Catulo êstes versos: "Sodade é uma dô que dá / Mas não é dô de doê / É vontade de alembrá / É vontade de esquecê..." Depois de muito trabalho, dei o seu ao seu dono: Luís Peixoto.

2.º) — "Veja ilustre passageiro..." Virei e mexi, mas consegui o intento. Autor: Ernesto Sousa, fabricante do afamado remédio.

3.º) — "Usucapião" está, em dicionários e enciclopédias, ora no feminino, ora no masculino. No Código, no masculino e com o "o" na segunda sílaba. Ajudado por Afonso Penna Júnior, mestre cuja memória reverencio, obtive, pormenorizadamente, a história completa, segundo os Anais da Câmara. Até que a Casa de Rui Barbosa, por seu diretor Américo Jacobina Lacombe, me forneceu os originais de Rui, não só do Parecer, mas também de "O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional". Daí o meu trabalho "Gênero e Grafia do Usucapião", no qual provo, sem mêdo de contestação, que a palavra é do gênero feminino e com "u" na segunda sílaba. E assim deverá aparecer na projetada reforma do Código Civil

4.º) — Embora se soubesse que Nero de Almeida Senna é o autor de "Muito esquisitos eu acho / teus vestidos, minha prima, ..." apareceu alguém que se dizia dono dela. Pus-me em campo e, com a valiosa ajuda de Homero Senna, filho de Nero, contei os fatos em suas minúcias. E não ficou dúvida.

Ùltimamente, analisando trovas e quadras referidas pela sra. Eva Anta- [illegible] seu excelente livro "Agora não, Doutor!", fiquei devendo aos leitores alguns esclarecimentos, sobretudo em relação a "Parece troça, parece..." e a "Eu vi minha mãe rezando..."

Em "Excursão pelo Reino das Trovas", Guimarães Barreto escreve (pág. 90): "Quero crer seja da autoria de Jader" (de Andrade), "pois do livro 'Musa & troça", por êste publicado em 1905, sob o pseudônimo de Job Sá, ela faz parte, assim redigida:

"Parece troça, parece,
mas eu digo francamente,
que a gente nunca se esquece
de quem se esquece da gente".

Luís Otávio, em "Meus irmãos, os Trovadores", dá ao livro o título de "Musas & Trovas" e menciona 1900 como a data de sua publicação. Adianta que "em novembro de 1922, o jornal "Definição", do Recife, publicou uma carta de Jáder de Andrade sôbre a trova". Não encontrei, na Biblioteca Nacional, o jornal, mas a verdade é que Jáder, segundo a transcrição de Luís Otávio, deixou claro que a trova é dêle mesmo.

Sôbre "Eu vi minha mãe rezando...", consegui, na Biblioteca Nacional, devidamente instruído, encontrar o jornal "A Província", em cujo número de 28-1-1912 está o poemeto "Mãe", de Barreto Coutinho (médico pernambucano, hoje radicado em Curitiba). Na seqüência do poemeto, a quadra quinta assim é iniciada: "Uma vez vi-a rezando". Resta saber quem teve a feliz idéia de substituir êsse verso por "Eu vi minha Mãe rezando" — o que deu à trova sentido completo como é de rigor! Quando Nestor de Holanda publicou uma "telha" a êsse respeito, surgiu alguém que reivindicava a autoria dos versos para seu genitor. Nestor pediu prova, mas a prova ainda não veio. Quem sabe se o filho (o que é muito provável) desconhecia os antecedentes e, honestamente, defendia o pai? E nenhum mal haveria numa confissão pública, até porque "Eu vi minha mãe rezando" já teve muitos "pais". E êsse "pai" (alagoano, creio eu) ficaria na história com o seu felicíssimo achado.

Mas a vida é assim. Comigo mesmo aconteceram coisas: "Pré-estréia", segundo falecido professor, não seria criação minha, porquanto havia êle encontrado em Castilho (qual a obra?) "pré estreando seu vestido nôvo"; meu poemeto "Quá quebranto!" foi declamado como sendo de Catulo; o samba-canção "Adeus à Bahia" teve interpretação pela autora, numa cidade de um Estado central. Sôbre "Usucapião", alguém já teria escrito no Sul. Até hoje espero que o informante mande a prova.

"Parece troça, parece,
mas eu digo francamente":
Faz-se o "troço" ... (o povo esquece ...)
e passa a não ser da gente.

Gasparian diz que abono faz bem ao desenvolvimento do País

O industrial Fernando Gasparian, membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional das Indústrias e da Federação das Indústrias da Guanabara, declarou ontem "que o govêrno procedeu muito bem ao anunciar a concessão de um abono para os trabalhadores, o que significa a correção de um sistema salarial, que, como vinha funcionando, tornou-se socialmente injusto e econômicamente danoso".

Falando ainda sôbre a iniciativa do ministro Passarinho em conceder aos trabalhadores um abono salarial, frisou que tanto as declarações do sr. Mário Leão Ludolf, vice-presidente da Federação das Indústrias da Guanabara como as do sr. Tomaz Pompeu, presidente em exercício da Confederação Nacional das Indústrias, condenando a iniciativa do ministro Passarinho foram, portanto, pouco felizes e acrescentou, "o que nossas entidades de classe devem é lutar para que se paguem mais salários, menos juros e menos ICM".

FENÔMENO

O industrial Fernando Gasparian asseverou que o ministro Jarbas Passarinho acertou, pois plenamente, ao inclinar-se pela idéia defendida pelo senador Carvalho Pinto, em seu conhecido projeto de lei que concede um suplemento salarial de emergência.

Os salários, pela distorção que em sua aplicação sofreu a fórmula oficial de recomposição, vêm sendo comprimidos, em têrmos reais, ano a ano. É o fenômeno que o próprio govêrno batizou, reconhecendo sua ocorrência de "achatamento salarial". Tal fenômeno, além de conduzir à pauperização das massas, com os conseqüentes efeitos nocivos à própria tranqüilidade da Nação, provoca, como é sensível, queda artificial de consumo, estreitando desarrazoadamente o mercado interno. Já em julho de 1965, quando no Conselho Nacional de Economia procedi ao exame do programa de ação do govêrno anterior, chamava a atenção sôbre as perigosas conseqüências que adviriam da irrealidade do cálculo do resíduo inflacionário, sempre menor do que a taxa de inflação do período e postulava naquela ocasião a retificação salarial, ou seja, a correção da fórmula de salários de modo a que não diminuísse a participação do trabalhador na renda nacional.

Afirmou que operou-se, em verdade, nos últimos tempos, sensível e grave mutação na distribuição da renda do País.

Alguns setores dinâmicos — continuou — tiveram redução e entre êles os dos assalariados, para aumentar a participação de alguns compartimentos vegetativos, notadamente os "rentiers", os que vivem de juros, de aluguéis, etc. Como não podia deixar de ser, tal fenômeno adoeceu o capitalismo brasileiro. Em valôres reais os salários diminuíram, os juros cresceram, os investimentos produtivos rarearam. Com a nova distribuição da renda aumentou o consumo ostentatório, importaram-se mais automóveis de luxo, viajou-se mais para o exterior do que nunca. Isto porque alguns poucos passaram a receber uma parte da renda que era de muitos. Vale lembrar a frase magistral do senador José Ermírio de Moraes, retratando a circunstância: "Estamos valorizando o dinheiro e desvalorizando o trabalho".

Informou o dr. Fernando Gasparian que, além do aspecto de redistribuição da renda verificada no País, pela qual empobreceram os que produzem, (operários, comerciantes, industriais, funcionários) e enriqueceram os intermediários do dinheiro, outro fenômeno se verificou, de maior gravidade e em prejuízo dos salários e dos lucros justos: o crescimento das despesas com setor governamental na composição dos custos.

Tomemos como exemplo a indústria têxtil que em 1960, na composição do preço de venda de uma indústria representativa do setor, cêrca de 23.5 por cento se destinava a despesas financeiras e governamentais (IVC, Impôsto de Consumo, Previdência Social, etc.), enquanto os salários representavam cêrca de 25 por cento. Em 1968 subiram as primeiras de 23.5 por cento para 42 por cento, enquanto os salários se reduziram de 25 para 15 por cento.

ESTAGNAÇÃO

Note-se que tal distorção — frisou o engenheiro Gasparian —, além de reduzir substancialmente a rúbrica de salários, mesmo considerando o aumento de produtividade, acarretou, pràticamente, a inexistência de lucros para as emprêsas. Como se sabe e pouco se diz, o parque industrial brasileiro, de algum tempo para cá, vem funcionando pràticamente sem lucros, o que significa estagnação e impossibilidade de novos investimentos.

Como empresários, somos favoráveis ao abono, porque êle também representa uma injeção de recursos adicionais para o mercado. Lembremos do exemplo de Henry Ford, cujo comportamento contribuiu para construção de uma grande nação, procurando aliar salários crescentes, maior produtividade e mercado em expansão.

Por êste motivo — explicou o dr. Fernando Gasparian — discordo totalmente do ilustre vice-presidente da Federação da Indústrias a Guanabara, sr. Mário Leão Ludolf, que acompanha o pensamento do sr. Mário Simonsen, mentor da política salarial em vigor que pretende seja mantida a tendência de se diminuir salários, partindo da tese de que os trabalhadores brasileiros ganham além do que seria conveniente à economia nacional. Julgam ser sua participação — continuou — na renda nacional excessivamente elevada. As declarações, tanto do sr. Ludolf como as do presidente em exercício da Confederação Nacional das Indústrias, sr. Tomás Pompeu, condenando a iniciativa do ministro Passarinho, foram, portanto, pouco felizes. No meu entendimento, o papel das entidades de classe neste momento é usar a mais veemente argumentação e empreender a mais rigorosa luta contra o contínuo aumento de impostos, lutando mesmo pela sua redução como, também, pela redução do custo do dinheiro, que são muito mais importantes hoje na formação dos nossos preços do que o custo da mão-de-obra. O aumento do ICM de 15 para 18 por cento onera os nossos custos em 3,6 por cento, enquanto um aumento de salários de 10 por cento o onera em 2 por cento.

Concluiu dizendo que nossas entidades de classe devem é lutar para que se paguem mais salários, menos juros e menos ICM.

Luporini é contra

O presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sr. Giacomo Luporini, ao constatar as afirmações do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, de que aos empresários só interessa os aumentos dos preços das suas mercadorias, afirmou que "a concessão de um abono geral de salários da ordem de 10% a todos os trabalhadores em nada beneficia à economia, podendo mesmo vir a representar o aceleramento do processo inflacionário que o govêrno vinha procurando conter".

Acrescenotu o sr. Giacomo Luporini que tais aumentos resultam, única e exclusivamente, dos incrementos de custos decorrentes do remanescente inflacionário que ainda persiste na economia nacional.

Prosseguindo em sua contestação ao ministro do Trabalho, frisou o presidente da ANMVAP que quando os empresários classificam a intenção governamental de demagógica é porque o abono de 10% virá exacerbar a demanda sem o correspondente crescimento da produtividade. E o que é pior, essa demanda se encaminhará no sentido dos artigos de consumo imediato e não reprodutivos.

INFLAÇÃO

Acrescentou o dr. Giacomo Luporini que a concessão do abono, no momento, constitui retardamento — de possíveis graves conseqüências — na ação benéfica da política antiinflacionária indicada no govêrno Castelo Branco, e, que, não obstante os sacrifícios impostos ao empresariado, e a própria classe trabalhadora, vem-se afirmando, interna e externamente.

Finalizando, disse o sr. Giacomo Luporini, "é com tristeza e alarme que os empresários vêem tão brusca mudança de atitude por parte do govêrno, principalmente no momento em que o ministro Delfim Netto se acha ausente do País, a quem cabe a última palavra sôbre a matéria de caráter econômico-financeiro".

Acôrdo científico une Brasil e Suíça na pesquisa

Foi assinado ontem, no Itamarati, um acôrdo entre a Suíça e o Brasil, no qual os governos de ambos os países comprometem-se a favorecer o desenvolvimento da cooperação técnica e científica.

Após a assinatura do acôrdo, o embaixador extraordinário e plenipotenciário da Suíça, sr. Giovanni Enrico Bucher, afirmou ao ministro Magalhães Pinto, representante do Brasil, sua certeza de que "êste acôrdo irá [illegible] a história da cooperação técnica entre os nossos países".

SOLENIDADE

Na solenidade, rápida e de pouca troca de palavras, estiveram presentes, além dos representantes de ambos os países, o conselheiro Pierre Cuénud, do lado suíço e o secretário-geral da Política Exterior, Mário Gibson Barbosa, o chefe da Divisão da Europa Ocidental, Vitor Silveira, o chefe do Secretariado da Divisão de Cooperação Técnica Luís Emery Trindade e o embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, completando a representação brasileira.

ACÔRDO

Conforme os têrmos do acôrdo as partes contratantes poderão estabelecer os programas relativos a projetos científicos de cooperação técnica, cuja execução será objeto de acordos especiais. Os projetos poderão revestir-se das seguintes formas: envio de peritos ou pessoal técnico; concessão de bôlsas de estudo ou de formação profissional, aos candidatos escolhidos de comum acôrdo, pelos dois governos; o govêrno brasileiro ficará incumbido de utilizar os beneficiários dessas bôlsas de modo a aproveitar os conhecimentos adquiridos; [illegible] a instituições [illegible] com vistas à execução de projetos de desenvolvimento [illegible] forma aceita pelas partes contratantes.

Banqueiros vão a Delfim nos EUA oferecer dinheiro

"O Brasil está com uma posição econômica extremamente favorável para examinar com tranqüilidade o oferecimento dos grupos de bandeirantes, o que permite ao nosso govêrno a tomada de decisões que sòmente consultem aos mais altos interêsses nacionais" — afirmou ontem o ministro Delfim Neto depois da primeira reunião que manteve com representantes de grupos de banqueiros norte-americanos para o estudo das possibilidades de colocação de títulos governamentais brasileiros no mercado financeiro mundial.

A colocação dos títulos brasileiros no exterior, informa o Ministério da Fazenda, será feita como forma de se captar recursos adicionados para programas de investimentos federais e as atuais negociações são uma decorrência do oferecimento, feito em setembro do ano passado, por alguns consórcios de bancos, que informaram da existência de condições favoráveis para esta colocação de títulos do Tesouro Brasileiro "tendo em vista a confiança despertada pelo Programa de Recuperação Financeira posta em prática pelo Govêrno Federal e a simultânea aceleração do ritmo de atividade econômica".

Museu da Imagem também homenageia 70 anos de Pixinguinha

O Museu da Imagem e do Som ofereceu, ontem, um almôço em homenagem aos 70 anos de Alfredo Viana da Rocha — o Pixinguinha — ocorrido no dia 23 último. A homenagem contou com a presença de quase todo o pessoal da "velha guarda", alguns nomes ligados aos meios artísticos, intelectuais e políticos da cidade.

O acontecimento faz parte do mês de homenagens promovido pelo MIS e teve como atração máxima o próprio Pixinguinha, executando no instrumento que o fêz famoso, o saxofone, alguns dos seus sucessos, como "Carinhoso", "Ingênuo" e "Lamento", acompanhado pelo conjunto de Jacob e mais Bide e João da Baiana, ex-componentes, juntamente com Pixinguinha, do conjunto "Os Oito Batutas".

Marcado inicialmente para hoje, o almôço que o MIS havia programado para o veterano músico teve que ser antecipado devido a outra homenagem a Pixinguinha.

A cantora Ademilde Fonseca interpretou uma das últimas composições de Pixinguinha, de parceria com Hermínio Belo de Carvalho, "Fala Baixinho". Seguiram as apresentações de Luís Reis, que cantou um samba inédito, que fala que "em caso de transplante todos gostariam de ter o coração do Pixinguinha". Ricardo Amorim, artista mestre em improviso, também cantou os seus versos.

O momento culminante das homenagens foi quando o "velho Pixinga" (um amigo ao seu lado disse que velho é que tem dez anos mais do que Pixinguinha), depois de recusar-se a tocar seu instrumento, cedeu às ponderações dos fotógrafos que queriam fotografá-lo empenhando o "sax", e acabou solando alguns dos choros que marcaram época das antigas rodas de serestas.

Informe econômico

GUÁLTER LOIOLA

Vamos ter mais aços especiais

A crise no mercado interno do aço, que contrasta universalmente com a expansão do mercado internacional, está forçando as emprêsas brasileiras a reformular seus programas e até passarem de uma faixa para outra de produção. É o caso da ACESITA, que acaba de ter aprovada, em assembléia geral, sua pretensão de dedicar novas linhas à fabricação de aços especiais.

Emprêsa salva de uma verdadeira guerra que lhe moveram poderosos grupos estrangeiros, a ACESITA se prepara para expandir-se, levando sua produção sobretudo para o mercado externo, já que a crise interna deixou as siderúrgicas nacionais trabalhando com 50 por cento de sua capacidade ociosa.

Nesse sentido, o engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, enfronhado e bem informado das ebulições do mercado, está conduzindo a emprêsa a soluções válidas, talvez as únicas que lhe competia adotar na conjuntura que a ACESITA e suas congêneres atravessam.

A produção de chapas de aço inoxidáveis permitiu à ACESITA ocupar, solitàriamente, uma faixa que se mostrava claramente aberta, graças à falta de audácia dos siderurgistas domésticos. Em relatório apresentado à assembléia-geral, dia 25, o presidente da emprêsa mostra com muita objetividade tôdas essas saídas.

Os acionistas, dos quais o Banco do Brasil é majoritário, terminaram por aplaudir os resultados obtidos pela atual diretoria, precisamente quando todo o setor se encontra mergulhado numa das piores crises da siderurgia brasileira. Os vícios herdados de outras administrações foram superados, traçando os novos rumos da emprêsa no caminho de sua expansão.

O AÇÚCAR MEXIDO

Ontem, foi dia de grande movimentação no Instituto do Açúcar e do Alcool. Em qualquer setor ou repartição que se chegasse, havia de tôdas as bôcas a pergunta: "O homem cai?". A boataria começou quando o sr. Evaldo Inojosa foi convidado para uma reunião imprevista no Ministério do Planejamento.

No Ministério do Planejamento também estiveram o presidente e membros da Comissão de Defesa da Cana-de-Açúcar. Foram levar subsídios à aprovação do Plano de Safra, elaborado pela presidência do I.A.A. dentro das diretrizes que incendiaram os meios canavieiros.

O gabinete do sr. Evaldo Inojosa estêve tôda a tarde e entrou pela noite virtualmente sitiado. Os plantadores, reunidos no terceiro andar, enviaram várias expedições e altos funcionários ocupavam a sala de espera, aguardando o momento de despachar. O presidente da autarquia foi mantido todo tempo fora do alcance da imprensa.

INTERÊSSE NACIONAL

O Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda está colocando "em razão do mais alto interêsse nacional" a remessa, pelas prefeituras e governos estaduais, do orçamento para 1968 e dos balanços de 1967.

Explica-se: com as "surprêsas" ocorridas nas previsões fazendárias, o Conselho foi encarregado de arrochar os demais setores para concluir os levantamentos dos quadros já consolidados e que estão "pendentes daqueles documentos".

O dispositivo ministerial ameaça com a suspensão dos "programas dependentes dos recursos dos Fundos de Participação dos Estados, Distrito Federal dos Municípios". Para botar em dia êsse trabalho, o Conselho terá que dar nôvo apêrto, no segundo semestre, alertando para o próximo ano.

AS FEIRAS OFICIAIS

Está pronto e aprovado o Calendário Plurianual de Exposições e Feiras do Ministério da Agricultura. Prevê a aplicação de NCr$ 24.270.000,00, para financiar mostruras em todo o país, até 1971. Foi classificado pelo ministro Ivo Arzua como "um trabalho de grande profundidade".

Na realidade, o Calendário é uma das cartilhas da Carta de Brasília, no capítulo da Política Nacional de Agropecuária, na faixa da Mobilização Nacional para o Desenvolvimento. Aproveitando os parques já tradicionais, incrementa a realização de mostras em todo o país.

Feiras como as de Água Branca, em São Paulo, Botucatu, Uberaba e de Curitiba poderão surgir nos próximos anos reforçadas pela ajuda federal. E os novos expositores, inclusive, munidos dêsses recursos, criar algo de nôvo, já que as nossas feiras e exposições estão cada vez mais bisonhas.

ELÉTRICOS DE ALTA TENSÃO

Já estará funcionando em setembro a gigantesca fábrica que a DASA — Equipamentos Elétricos Delle-Alsthom S.A. — está montando em Contagem, Minas, para a produção de aparelhos elétricos de alta tensão. Apesar das dimensões, 80 por cento do seu equipamento foram adqüiridos no mercado nacional.

Ocupando um terreno de 23 mil metros quadrados, a fábrica tem 3 de área coberta. Para ali convergiram investimentos nacionais e de origem francesa. Dali partirá um fluxo de novos produtos que estavam faltando no mercado nacional e que irão constituir-se em poderosos instrumentos de desenvolvimento em setores básicos da economia do país.

MOVIMENTO

Diplomatas iugoslavos e o ministro da Agricultura assinarão, hoje, o contrato para importação de 300 colhedeiras, no valor total de US$ ... 2.722.500,00. ★ Tomou posse, ontem, a primeira diretoria da PETROQUISA. ★ Como o sr. Rinaldo Schiffino ficou como diretor comercial da nova subsidiária da Petrobrás, o sr. Carlos Sant''Anna foi designado nôvo superintendente-geral do Departamento Comercial da emprêsa estatal do petróleo. ★ A Bôlsa encerrando a semana em alta. Índice BV de 184 (o de ontem foi de 181.6), com 1.072 mil ações negociadas, no valor de NCr$ 1.349 mil.

BÔLSA DE VALORES

COMPANHIAS	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref.	1,11	+0.12	17.500
Alpargatas	1.83	+0,03	8.300
Arno	0.78	+0,02	8.100
Bemoreira	0,45	estável	150
Banco do Brasil	6,47	—0.03	26.455
Belgo Mineira	0.55	estável	205.700
Brahma — Preferencial	1,71	+0.03	36.700
Brahma — Ordinária	1,58	+0,03	3.900
Brasileira de Roupas	0,63	+0.02	76.500
C.B.U.M.	0.30	estável	4.000
Cimento Aratu	3.60	—0,01	5.400
Deodoro Industrial	0.37	estável	6.000
Docas de Santos	1.24	+0.03	38.600
Dona Isabel — Preferencial	0,76	+0.04	23.200
Ferro Brasileiro	1.20	+0.05	45.200
Hime	0.37	—0,01	19.300
Kibon	3.65	+0.04	1.200
Mesbla — Preferencial	1.22	estável	57.200
Mesbla — Ordinária	1.21	estável	34.600
Moinho Fluminense	1.25	+0.04	12.900
Nova América, port.	1.33	estável	2.200
Petrobrás — Preferencial	1.53	+0,01	45.720
Petrobrás — Ordinária, c/b	1.10	estável	28.152
Siderúrgica Nacional, port.	0,65	estável	11.200
Souza Cruz	3.44	+0.01	25.600
Vale do Rio Doce, port.	3.50	+0,02	18.200
White Martins, ex-div.	3.90	estável	10.000
Willys — Preferencial	0.50	+0.01	800
Willys — Ordinária	0.58	+0.02	4.200

Acôrdo Brasil-Argentina gera crise política no Uruguai

Uma crise política de grandes proporções irrompeu ontem no Uruguai depois de o Senado aprovar uma moção de censura ao ministro das Relações Exteriores, Hector Luisi, que foi acusado de omissão nos recentes convênios assinados pela Argentina e Brasil sôbre pesca e conservação de recursos.

Tão logo tomou notícia da repreensão do Senado, o ministro uruguaio colocou seu cargo à disposição do presidente da República e, segundo círculos políticos, seria nomeado para seu lugar o político Jorge Pacheco.

ATAQUES

O senador Amílcar de Vasconcelos atacou o ministro na reunião do Senado, afirmando que enquanto a Argentina e o Brasil levaram a jurisdição de suas águas a 200 milhas, a chancelaria uruguaia não procurou defender os interêsses da Nação. "Com a vigência dêsses acôrdos – acentuou – o Uruguai perdeu considerável porção do mar, numa zona particularmente muito rica para a pesca de merluza". Afirmou a seguir que o acôrdo entre Brasil e Argentina permitirá aos dois países utilizar os recursos marítimos dentro da própria jurisdição uruguaia.

Brasil faz parte da Comissão de Direitos Humanos

Os delegados argentino, brasileiro, e da Jamaica foram eleitos, vice-presidentes da Conferência Internacional de Direitos do Homem, em representação do continente americano. Juntamente com êles foram eleitos outros 14 vice-presidentes, cinco pelo continente africano (Costa do Marfim, Mauritânia Nigéria, Egito e Tanzania), quatro pela Ásia (Índia, Iraque, Paquistão e Filipinas), dois pela Europa Oriental (URSS e Polônia) e quatro pela Europa Ocidental e outras regiões (Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Austrália).

Foram eleitos assim 18 vice-presidentes, cifra que constitui um compromisso entre os dez fixados no início com o apoio dos países africanos e os vinte e dois propostos pelas principais potências do Conselho de Segurança da ONU: França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS. Os representantes da Tunísia e Venezuela, presidirão, por outro lado, as comissões de trabalho encarregadas de preparar os informes.

TRABALHOS

A conferência prosseguiu ontem seus trabalhos com a exposição de Alphonse Boni, delegado da Costa do Marfim, que propôs encarregar a uma jurisdição internacional e imparcial para pronunciar-se sôbre os casos de violação dos direitos da pessoa humana, onde quer que se produzam

O príncipe Sadrudin Aga Khan, alto comissário da ONU para os refugiados, destacou em seguida a urgente necessidade de medidas destinadas a protegê-los, lançando um apêlo aos governos para que incluam em suas legislaturas os princípios enunciados na "declaração sôbre o asilo político" votada em 1967, pela Assembléia Geral da ONU

Esta foi ratificada por onze governos. Por último, os delegados árabes e israelenses mantiveram um duelo oratório em tôrno da resolução da ONU de 22 de novembro de 1967, sôbre o fim do estado de guerra ou de beligerância no Oriente Próximo.

Departamento de Estado continua esperando resposta de Hanói sôbre um provável encontro de paz

O porta-voz do Departamento de Estado, McCloskey, declarou ontem que "nada tinha de nôvo a revelar" acêrca da escolha de um local de reunião para as negociações preliminares de paz com o Vietnã do Norte. "A situação" — indicou — "não se modificou nas últimas 24 horas".

McCloskey limitou-se a dizer que os Estados Unidos continuavam esperando uma resposta às três notas comunicadas em Vientiane ao encarregado de negócios da República Democrática do Vietnã. Estas notas propunham 15 locais possíveis para os encontros, entre os quais Genebra, Nova Déli, mas não Paris.

O porta-voz do Departamento de Estado negou-se a responder a qualquer outra pergunta ou a fazer qualquer outro esclarecimento acêrca do aparente beco-sem-saída em que se acham atualmente os intercâmbios diplomáticos entre Washington e Hanói a respeito da escolha de um local de reunião.

PERSPECTIVAS EM HANOI

Nada permite pensar em Hanói que a situação evolui para um acôrdo sôbre a sede das negociações preliminares de paz, acham os observadores. Nem a imprensa nem o rádio efetuaram comentários a respeito.

O "Nham Dan" limitou-se ontem a reproduzir artigos da imprensa estrangeira, especialmente a francesa e norte-americana, favoráveis à proposta do Vietnã do Norte de escolher Varsóvia ou Pnom Penh como sede das conversações preliminares. Por outro lado os observadores acham que a intensificação dos bombardeios norte-americanos contra a região compreendida entre os paralelos 17 e 19 obrigará os norte-vietnamitas a não fazerem concessões sôbre a escolha da cidade para a entrevista.

NO FRONT

Enquanto a base de Khe Sanh volta a ser atacada diàriamente pelos norte-vietnamitas, a atividade bélica mais intensa nas últimas 24 horas parece concentrar-se em tôrno da capital sul-vietnamita.

Depois das operações de limpeza norte-americana os norte-vietnamitas reconstituíram uma unidade que se lançou a um ataque contra Khe Sanh.

Os vietcongs mataram 10 norte-americanos e perderam 92 nos seis combates que ocorreram na quinta-feira num raio de 70 quilômetros em tôrno de Saigon.

Em cinco dêsses seis combeas fôrças norte-americanas tiveram que se retirar sem terem conseguido desalojar os vietcongs e norte-vietnamitas entrincheirados em suas casamatas.

Em outros dois combates que ocorreram no planalto os soldados governamentais mataram 22 vietcongs a 5 quilômetros ao sul de Ban Me Thout. Os sul-vietnamitas acusaram perdas leves.

Uma unidade norte-americana matou 8 norte-vietnamitas num choque ocorrido a 30 quilômetros a sudoeste de Dak To sendo que os norte-americanos acusaram 2 baixas.

Os pára-quedistas governamentais prosseguiram a operação iniciada na região de D'A Shau tendo destruído 10 caminhões norte-vietnamitas sem que houvesse outros novos contatos.

Os bombardeios estratégicos B-52 intervieram esta manhã por duas vêzes na província de Hau Nghia, a quarenta quilômetros ao nordeste de Saigon, no dia seguinte do que parecia ser um reinício das atividades vietcongs, contra as unidades norte-americanas na região da capital.

Fonte militar norte-americana afirmou que embora êstes ataques não tenham sido os mais próximos de Saigon foram, pelo menos, os mais numerosos num só dia nesta zona.

Os B-52 efetuaram 3 missões a 10 e 12 quilômetros oeste —sudoeste de Ban Cat além de 6 missões efetuadas na quinta-feira à tarde e na madrugada de ontem no setor de A Shau e na selva que separa Huê de uma base norte-vietnamita.

Desde têrça-feira, data em que desapareceu o terceiro F-111 aparelhos dêste tipo continuaram efetuando missões de reconhecimento a grande altura, possivelmente no Laos e nas regiões fronteiriças, embora evitando o Vietnã do Norte.

Nasser vai consultar egípcios para nova luta com judeus

O presidente Gamal Abdel Nasser declarou que os "resultados do referendum do dia 2 de maio serão decisivos" para o futuro do País e reafirmou sua vontade de lutar contra Israel. Nesse referendum, anunciado no dia 30 de março, Nasser submeterá ao povo egípcio um programa de ação que compreende a preparação "para a próxima batalha com o inimigo" e a mobilização ideológica das massas em função dêsse objetivo

Em um discurso pronunciado ante os estudantes da Universidade do Cairo, Nasser afirmou: "Se o problema da liquidação dos vestígios da agressão (israelense) se reduzisse a recuperar o Sinai, teríamos chegado ràpidamente a uma solução fazendo concessões e submetendo-nos as condições dos norte-americanos e dos israelenses".

Poderíamos — acrescentou — abandonar nossa causa árabe, deixar Israel em Jerusalém e na margem Ocidental do Jordão, autorizar os barcos com bandeira israelenses a passar pelo Canal de Suez e permitir, por fim, a Israel realizar seu sonho de extender-se do "Nilo ao Eufrates".

"Porém — destacou — O problema do Oriente próximo não é o problema do Sinai. É mais vasto: trata-se de saber se continuaremos sendo um País independente e soberano, ou se capitularemos".

REAÇÃO

Nasser sublinhou também que os resultados do referendum do dia 2 de maio indicarão, "dez meses depois da derrota (ante Israel em junho de 1967), que a determinação e resolução do povo egípcio não são frutos de uma reação passional, perguntando se a solução política é a única via para êles, ou se devem entrar na luta decisiva".

"A ação política — acrescentou — é forçosamente limitada e não pode conduzir aos resultados desejados por cada um de nós, pois Israel ocupa parte de nossas terras e impõe suas condições: as condições do vencedor".

"Israel prosseguiu afirmando que a resolução da ONU do dia 22 de novembro constitui uma ordem do dia sôbre a qual devem iniciar-se as conversações com os árabes. Aceitaremos isso?".

"Estamos dispostos à lutar — exclamou —, a sacrificar-nos e pagar o preço do combate? A isto responderá o referendum".

De imediato, o presidente egípcio se disse convencido de que "o povo está disposto a lutar e ir à morte".

Depois de agradecer a URSS, o fornecimento gratuito de "aviões, tanques e armamento" necessários para compensar as perdas de material militar sofridas no ano passado, Nasser destacou o papel que desempenham os jovens na vida política do País.

"Quero sublinhar — disse — que a participação de estudantes na ação política é coisa de desejar e de recomendar, pois representam nosso futuro".

"Ao meu ver — acentuou — a juventude norte-americana provocou a tomada de consciência do povo dos Estados Unidos, em particular no que tange ao problema do Vietnã".

Também afrimou que é indispensável informar as novas gerações estrangeiras para que compeendam melhor o problema palestiniano.

Aludindo ao pedido do presidente da União dos Estudantes do Cairo, que falasse antes do que êle, de que se abandone "a tutela das organizações estudantis, se suprimam as cláusulas estatuárias que limitam sua atividade e se forme uma Federação Nacional de Estudantes", Nasser afirmou:

"Não sei o que o presidente da União de Estudantes entende por tutela, porém estou de acôrdo com êle. Ao meu ver sòmente a ação revela a cada homem e diferencia as fôrças nacionais das fôrças hostis a revolução".

Barnard anuncia nôvo transplante tão logo volte à Cidade do Cabo

O dr. Christian Barnard anunciou um nôvo transplante cardíaco, desta vez em favor de uma mulher de 65 anos. O célebre médico sul-africano formulou esta revelação em uma entrevista à imprensa peruana, concedida ontem em um dos pavilhões da Feira Internacional do Pacífico, onde se efetua o Oitavo Congresso Interamericano de Cardiologia.

Reiterou que se extrai o coração do doador quando êste encontra-se clinicamente morto e que tal momento se conhece quando deixam de funcionar o coração e o cérebro, o qual se comprova com eletrocardiogramas e eletroencefalogramas.

O dr. Barnard disse que por enquanto não pode obter-se êxito total nesta classe de operações, devido aos elementos imunológicos, mas que as investigações avançam para poder controlá-los. Depois de manifestar que se podem fazer também transplantes de fígado, pâncreas, rim e pulmão, embora algumas destas intervenções não se tenham tentado ainda. Disse que os transplantes de órgãos de animais para o corpo humano são problemáticos.

Expressou que sentiu-se abatido quando morreu o sr. Washkansky, o primeiro no qual enxertou o coração, porém, que o êxito obtido naquela ocasião alentou-o para tentar o segundo. O dr. Barnard, ao qual protegem seis detetives peruanos, foi conduzido em seguida a sua entrevista ao Ministério da Sade Pública para ser condecorado.

Recebeu ali, das mãos do titular dessa pasta, dr. Xavier Arias Stella, a condecoração da "Ordem Hipólito Unanue", juntamente com nove médicos peruanos e estrangeiros. Ao anoitecer, pronunciou conferência no Centro Médico Naval sôbre "o transplante do coração, sob o aspecto moral e ético". Esta foi para o público em geral e não para médicos. Terminou o dia comparecendo a um banquete do Congresso Internacional de Cardiologia.

EUA projetam mandar naves tripuladas ao Cosmos com freqüência

O diretor do programa Apolo, Samuel Phillips, recomendou que o próximo vôo de um superfoguete Saturno-5 seja realizado por três astronautas que gravitarão vários dias em órbita. A notícia foi dada pelo general Phillips em entrevista à imprensa concedida vinte dias depois do vôo orbital sem tripulantes de um Saturno-5, o qual registrou apenas um êxito parcial.

O general Phillips precisou que o mau funcionamento de dois segmentos superiores do gigantesco foguete, no dia 4 de abril, foi devido a deficiências técnicas.

Afirmou que ensaios no solo permitirão eliminá-las nos próximos meses. Disse ainda que o vôo Saturno-5, de James Mcdivitt, David Walker, terá lugar "em fins do presente ano".

Provàvelmente algumas semanas antes, Walter Schirra, Walter Cunningham e Don Eisele pilotarão durante vários dias, em tôrno do globo, uma cápsula propelida por um foguete Saturno-1B, cinco vêzes menos poderoso que o Saturno-5.

O general Phillips não forneceu nenhuma precisão sôbre a data do vôo habitado do Saturno-1B, limitando-se a dizer que o mesmo teria lugar no último trimestre de 1968.

A decisão deverá ser tomada a respeito pelo dr. James Webb, diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA), segundo recomendação do general Phillips.

Em sua entrevista à imprensa de anteontem à noite, na sede da NASA, o general Phillips indicou que os Estados Unidos contavam com "uma probabilidade razoável" de efetuar o primeiro desembarque lunar de astronautas norte-americanos antes que termine 1969.

Depois do vôo da equipe Mcdivitt, no fim do ano, as viagens dos demais cosmonautas se sucederão cada dois meses e meio, declarou o diretor do Programa Apolo.

Atentado a Bumediene continua sendo investigado em sigilo

Nada se sabe dos motivos do atentado de que foi objeto, em Argel, o presidente Boumedienne, do qual resultou ileso. Ignora-se, ainda, se o atentado foi praticado por uma ou várias pessoas. Segundo testemunhas oculares, um soldado da Guarda estava, na Praça Vermelha, numa poça de sangue, e outros soldados perderam a calma, atirando em tôdas as direções, ferindo algumas pessoas. Uma mulher foi atingida nas pernas e um homem no braço.

O soldado morto e as outras duas pessoas feridas, foram transportados, pouco depois, numa ambulância, a polícia, imediatamente cercou o lugar. A cidade etava em calma. O trânsito foi bloqueado na direção do palácio do Govêrno.

"COMPLOT"

Em Argel, não havia qualquer dúvida de que o atentado está ligado aos círculos que estiveram por trás da fálida intentona militar do ex-chefe do Estado-Maior, Tahar Zbiri, em fins do ano passado.

Também, considera-se certo que os organizadores do atentado, mantinham vinculações com o ex-ministro do Exterior, Belkacem Krim, que, recentemente em Paris, criticou àsperamente a política de Boumedienne, prognosticando atos de violência, na Argélia.

O atentado causou surprêsa entre os observadores, pois se considera que a posição do presidente, melhorou desde a crise de dezembro. O político argeliano é o presidente do Conselho Revolucionário — a instância suprema do govêrno — e controla diretamente o exército, o mais eficiente e melhor armado de todo o mundo árabe.

De acôrdo com alguns observadores, o desaparecimento de Boumedienne, teria conseqüências muito graves para o país. Do ponto de vista pessoal, continua sem alternativa a personalidade dêste líder de 43 anos, cuja integridade ninguém duvida, e que ùltimamente iniciou, no interior, uma política fragmática de progresso. Pelo momento, se desconhece a importância política dos conjurados contra Boumedienne, um homem ascético, lacônico e pouco amigo da publicidade.

Nôvo teste nuclear americano foi de grande potência

A comissão norte-americana de Energia Atômica efetuou, ontem, a mais potente explosão têrmonuclear subterrânea realizada. Trata-se de uma bomba de aproximadamente uma megatonelada. A experiência que, segundo o porta-voz da comissão, realizou-se perfeitamente, ocorreu no polígono de provas nucleares de Nevada a 160 kms ao norte de Las Vegas e foi efetuada para fins militares.

Ao fazer explodir esta bomba, cinqüenta vêzes mais potente que a de Hiroshima a Comissão de Energia Atômica não levou em conta os protestos da Federação dos Cientistas norte-americanos e dos grupos pacíficos diversos. Afirmou-se, nos últimos dias, que esta explosão denominada "Bo-Car" era apenas ligeiramente mais potente que a maior explosão já realizada em subsolo dos Estados Unidos. No entanto, calcula-se que o abalo sísmico terá sido registrado até cêrca de 400 kms de distância do polígono de Nevada.

EXPLOSÃO

O porta-voz da comissão informou que a detonação ocorrera às 15 00 horas de ontem, como estava previsto e que não houve emanações radioativas. Afirmou que a onda sísmica provocada pela explosão tenha sido registrada em Las Vegas mas com menos intensidade que quando ocorreu uma explosão nuclear subterrânea em dezembro de 1966, no mesmo local e cuja potência era ligeiramente inferior a prova de ontem.

Alguns minutos depois da experiência a Comissão de Energia Atômica não tinha ainda conhecimento de que a explosão que acabava de se efetuar sob o monte Pahute tinha provocado danos. A explosão foi realizada no fundo de um poço perfurado com uma profundidade de 1.400 metros do monte Pahute no deserto de Nevada.

Vários edifícios situados nas pequenas localidades vizinhas do Centro Experimental da Comissão de Energia Atômica foram evacuados. Também foi proibida a circulação na estrada da montanha a Leste do polígono prevendo-se possíveis avalanches de terra.

A Comissão de Energia Atômica declarou que tinham sido tomadas tôdas as precauções possíveis para se evitar qualquer perigo relacionado com os abalos sísmicos e a radioatividade.

Os inúmeros protestos que recebeu êstes últimos dias se referiam principalmente ao perigo dos danos que a explosão pudesse provocar nas residências na região vizinha do polígono de provas e na possibilidade de tremores de terra.

Howard Hughes que possui muitos interêsses na cidade de Las Vegas pediu a comissão que adiasse esta experiência por um prazo de três meses para que pudesse proceder a um estudo mais demorado do terreno nesta parte do Estado de Nevada.

TRÂNSITO APLICA MULTA ATRAVÉS DE SISTEMA FOTOGRÁFICO

Um sistema considerado mais efetivo para evitar as inúmeras transgressões ao tráfego foi iniciado, a título de experiência mas de caráter punitivo, pela Diretoria de Trânsito, utilizando-se dos serviços da FROTAN, firma especializada em fotografias de trânsito.

A impotância do sistema, segundo o sr. Albertino Monteiro da Silva, diretor da firma, revela-se no fato de evitar "dúvida de corrupção, máu diálogo, e dispensa os serviços que atualmente é feito pela guarda do Estado.

VANTAGENS

O sr. Albertino adiantou que "o aparelho, entre outras transgressões, acusa quando um passageiro é desembarcado de um veículo fora do ponto, caracteriza assim o infrator.

Informou ainda que o serviço cujo nome técnico é Traffipax, de origem alemã, compõe-se de de flash, farol tipo neblina e outros equipamentos, sendo muito usado na Europa, onde se tem constatado sua eficiência. Disse o sr. Albertino que em quatro dias foram tiradas 1.500 fotos, representando 1.500 infrações, sendo sua maioria de alta-velocidade e avanço de sinais.

Ao finalizar, o Diretor-Executivo da firma informou à TRIBUNA que já firmou um contrato com o Departamento de Trânsito, a vigorar desde 19/4/68. Concluiu com a afirmação de que a operação só é feita através das ordens que emanam do Departamento de Trânsito.

ESTADO DO RIO

O sr. Hilton Rebel, chefe do gabinete do secretário de Finanças, fêz entrega, ontem, do 1.º prêmio do Concurso Tributário "Seus Talões Valem Milhões" ao sr. George Lindolpho Fernandes, portador do talão n.º 403215 que ganhou NCr$ 8 mil.

A sra. Alcina Vieira Lôbo, residente em Petrópolis, portadora do certificado 849015, recebeu NCr$ 2 mil, sendo efetuado, também, o o pagamento dos prêmios menores da série "N", cujo sorteio foi realizado no dia 23 de abril na sede da Loteria.

O contemplado com os oito mil cruzeiros novos é engenheiro civil, residente em Niterói, e está com casamento marcado. Disse êle que vai aproveitar a sorte para adquirir o restante do mobiliário do futuro lar.

USINA

Técnicos e universitários fluminenses estão analisando as condições anunciadas pelas autoridades federais como indispensáveis para a determinação do local em que será construída a primeira central termonuclear do País, uma vez que, ao que tudo indica, dificilmente outro Estado da região centro-leste, além do Estado do Rio, conte com todos os requisitos exigidos.

Efetivamente, nos diversos pontos do território fluminense já considerados, registra-se a intercorrência dos fatôres básicos apontados, notadamente a eqüidistância dos grandes centros de consumo de energia que darão à usina utilização plena, abundância de água sem necessidade de realização de obras vultosas de captação, infra-estrutura industrial carente de eletricidade para imediata aceleração do seu desenvolvimento, como é o caso do Vale do Paraíba em tôda a sua extensão fluminense.

TURISMO

Pelos dados coligidos no âmbito da FLUMITUR sôbre as pré-condições do turismo no Estado do Rio, o território fluminense é, possivelmente, o que melhores oportunidades de rendimento oferece atualmente às aplicações feitas com possibilidade de desconto até 8 por cento sôbre o Impôsto de Renda, conforme lei já em vigor para o corrente ano.

É que, enquanto em outras unidades federativas o turismo vem sendo dirigido ao visitante do exterior, que faz excursões periódicas, no Estado do Rio cidades como Cabo Frio, Araruama, Angra dos Reis, Teresópolis, Friburgo e Petrópolis já estão preparadas para um intenso movimento turístico interno, que, semanalmente, proporciona excelentes resultados aos hotéis e restaurantes, garantindo rendimento efetivo ao investidor.

CANTAGALO

O prefeito de Cantagalo, sr. João Carlos Burgues de Abreu, vai se licenciar, nos próximos dias, a fim de participar, com o seu plantel "Guzerat" e como representante do município, da XXXIV Exposição Feira Agropecuária e da X Exposição Nacional do Gado Zebu, programadas para o mês de maio pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, na cidade mineira de Uberaba.

Durante o período de licença do sr. Burgues de Abreu, assumirá a chefia do Executivo Municipal o vice-prefeito Djalma Beda Coube.

ENCONTRO

A Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio vai promover em outubro, na capital fluminense, o I Encontro Científico destinado a estudos de deficiência mental, e que integra as atividades programadas para êste ano, em comemoração ao 20.º aniversário de fundação daquela entidade.

O I Encontro Científico contará com a participação do médico Stanislaw Krinski, presidente da Associação Internacional para Estudo Científico de Deficiência Mental.

FEIRA

O Estado do Rio de Janeiro está representado na II Feira Comercial do Rio de Janeiro inaugurada ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, através de suas principais firmas e indústrias e também do govêrno do Estado e Prefeituras Municipais. A FLUMITUR instalou um salão de projeções para a exibição de filmes turísticos, que funcionará diàriamente das 18 às 24 horas.

Para o atendimento ao público, a Cia. de Turismo do Estado do Rio destacou algumas de suas recepcionistas que vêm funcionando na I Exposição da Indústria e Agropecuária, ora em realização em Niterói.

A ampla participação das emprêsas fluminenses nessas duas mostras reflete o grande desenvolvimento da indústria do Estado, que ocupa presentemente o terceiro lugar na produção de todo o País.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — No despacho do sr. Abreu Sodré com o secretário da Educação, ficou autorizada a instalação do Ginásio Vocacional "Dr. Roberto da Costa Sodré", em São Caetano do Sul, que estará funcionando no próximo mês. O prédio foi inaugurado no dia 22 de março último com a presença do sr. Abreu Sodré, que encerrou o mês da Educação naquela cidade, e é considerado uma das maiores obras no setor do ensino, realizada pelo prefeito Walter Braido.

O Ginásio Vocacional faz parte do Centro Educacional São Caetano Di Thiene, situado na alaméda Conde de Pôrto Alegre. Ocupa 10 mil metros quadrados de construção, tendo 4 pavimentos, com 33 salas de aulas, salas-laboratórios, oficinas, praça de esportes, e, no primeiro e segundo ano de existência, funcionará em dois períodos, passando, posteriormente, ao período integral. O estabelecimento está apto a comportar mais de duas mil crianças.

A inscrição para os exames estarão abertas de 6 a 11 de maio do corrente, no próprio local, sòmente podendo ser matriculados os alunos nascidos entre 1.º de julho de 1954 a 31 de dezembro de 1957.

Os candidatos deverão fazer requerimento à escola, apresentar certidão de nascimento, 3 fotos 3x4 e declaração de escolaridade primária ou diploma de primário.

Os pretendentes serão examinados nas seguintes matérias, que não têm carater eliminatório: portugues, matemática, geografia e História, no nível do 4.º ano primário, nos dias 16, 17 e 18 de maio.

EMBAIXATRIZ DO TURISMO

Intensa atividade tem marcado os últimos preparativos para a fase finalíssima do "10.º Concurso Embaixatriz do Turismo do Brasil", que será desenvolvida no período de amanhã até 4 de maio próximo, com programações de festas em Caiobá, no Estado do Paraná; Guaratuba, Joinvile e Florianópolis, no Estado de Santa Catarina; Campinas, no Estado de São Paulo e Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

Em 1966, a vencedora do certame e conseqüentemente eleita "9.ª Embaixatriz do Turismo no Brasil", foi a srta. Eloá Bragança Pinheiro, que representou o município de São Bernardo do Campo, através do Aranamy Country Club.

Este ano, a bela jovem sambernardense deverá passar à nova Embaixatriz da temporada 67/68, que será escolhida em cerimônia a ser realizada no próximo dia 4 de maio, nos salões do Palácio Cassino, de Poços de Caldas. E São Bernardo do Campo novamente prestigia a promoção, enviando nesta oportunidade a jovem Helena Eizembaun Lazzarini, que tem grandes possibilidades de chegar até Poços de Caldas e trazer de volta ao município o título de "Embaixatriz do Turismo", por mais um ano.

O grande número de cidades participantes, bem como o enorme apoio que tem sido dado pelos clubes e destacadamente pela imprensa nacional, cobrindo tôdas as fases do certame, tem superado as mais otimistas expectativas, fazendo antever um brilhantismo nunca antes alcançado nas promoções para eleger a "Embaixatriz do Turismo".

Amanhã, as embaixatrizes serão reunidas em Curitiba e às 11 horas deixarão a cidade com destino a Paranaguá onde serão hospedadas. A parte da tarde é livre para passeios e reportagens na cidade. Após o jantar oferecido às candidatas, será realizado o baile oficial no Parque Balneário de Caiobá, com início marcado para as 23 horas. Durante o baile haverá desfile em traje passeio, ocasião em que serão selecionadas as três representantes do sul do Paraná, que seguirão com a caravana do concurso para Guaratuba, Joinvile, Florianópolis, Campinas e, finalmente Poços de Caldas.

Em Guaratuba, as jovens prestigiarão, depois de amanhã (segunda-feira) as festas em homenagem ao 198.º aniversário do município, onde também participarão do baile oficial no "Yathe" Clube de Guaratuba.

Têrça-feira, estarão em Joinvile, principal cidade de Santa Catarina. Nesta cidade haverá baile as 23 horas na Sociedade Ginástica, ocasião em que será eleita a Embaixatriz do Turismo de Joinvile.

Quarta-feira, dia 1.º de Maio, feriado nacional, foi marcado para visita a Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde também haverá baile no Clube Doze de Agôsto. Durante o baile serão selecionadas as três representantes do Estado de Santa Catarina.

SABIN

A Secretaria dos Negócios da Saúde do Estado de São Paulo, em colaboração com a Divisão de Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, está realizando desde o último dia 24 uma ampla campanha de vacinação "Sabin" contra a paralisia infantil. Tôdas as crianças entre dois meses e cinco anos de idade estão sendo vacinadas.

Embora a paralisia infantil seja hoje uma moléstia perfeitamente controlada pela ciência, continuam aparecendo alguns casos no Estado de São Paulo, demonstrando que muitas crianças não foram imunizadas.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
INTERINO

A Oposição utilizou ontem, nas duas casas do Congresso Nacional, todo o seu poder ofensivo no ataque à instituição da sublegenda partidária, sem encontrar pela frente uma reação à altura, por parte dos integrantes do partido governista, que se mantiveram numa atitude de expectativa e reserva. O deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) foi o único arenista a defender a proposição governamental, por entender que, "além de extirpar a tirania partidária, a sublegenda democratiza internamente os partidos e abre oportunidade às lideranças jovens". No Senado, o sr. Argemiro Figueiredo (MDB-PB) isentou o presidente Costa e Silva de responsabilidade, afirmando que o projeto é fruto de "uma assessoria criminosa, que coloca em choque os princípios da Revolução e o pensamento popular". Tanto o sr. Argemiro Figueiredo como os senadores Josafá Marinho e Bezerra Neto se revezaram nos ataques à sublegenda, tendo o último afirmado que "ela será uma fonte geradora de crises permanentes, por ser um fruto da contradição dos que detêm o poder". Na Câmara, o deputado Paulo Macarini (MDB-SC) analisou o projeto, sob diferentes aspectos, advertindo que "êle veio fixar uma predisposição do partido único, com o qual o Govêrno pretende marchar para a ditadura". Entende o parlamentar que o MDB agiu muito bem quando decidiu abster-se de participar da Comissão Mista que apreciar a matéria, para que, 'desta forma, a ARENA, Govêrno, os políticos que sempre advogaram que o preço da liberdade é a eterna vigilância, e que estão agora, mais do que nunca, negando suas convicções e seu passado de luta, assumam perante o País e o mundo a responsabilidade de, mais uma vez, impedir o aprimoramento do regime democrático e o aperfeiçoamento dos costumes políticos".

O deputado Hélio Gueiros (MDB-PA) estranhou o sigilo com que o Govêrno cercou o projeto da sublegenda, "como se fôsse um plano de invasão das Guianas ou da bomba atômica". Salientou que o atual Govêrno, quando tapa os ouvidos para a opinião pública, para a Oposição e até para seu próprio partido, trata o Congresso Nacional como se fôsse "um hospício, necessitando de curadores e tutores". Também o deputado Celestino Filho (MDB-GO) condenou o projeto governamental, que disse ser "mais um instrumento para a corrupção e carreirismo eleitoral", servindo para demonstrar que "a Revolução não foi feita para o aprimoramento dos costumes políticos, mas para que permanecesse no poder uma oligarquia". Para o deputado Milton Reis (MDB-MG), a sublegenda "nada mais é do que um falso partido, dentro do partido". Acentuou que, com sua proposição, o Govêrno pretende subverter a ordem jurídico-constitucional, notadamente quando se propõe a dar ao voto majoritário para senador uma dimensão do voto proporcional, possibilitanto a soma dos votos majoritários em cada sublegenda. O sr. José Lindoso (ARENA-AM), embora pertença ao partido do Govêrno, condenou a sublegenda, lembrando que, no passado, o excesso de legendas estava gerando vários processos de instabilidade política. Por sua vez o sr. Argilano Dário MDB-ES) registrou protesto do MDB do Espírito Santo contra a sublegenda.

O deputado Unirio Machado (MDB-RS) considerou tanto a sublegenda como a supressão da autonomia municipal "consequências inevitáveis da ditadura que não quer eleições". Manifestando seu repúdio à inovação, o sr. David Larer (MDB-SP) sugeriu aos arenistas que a ampliassem também para as eleições do presidente e vice-presidente da República. A seu turno, o sr. Joel Ferreira (MDB-AM) acusou o Govêrno de preferir enveredar por caminhos espúrios e tortuosos" a se valer da Constituição para a criação de novos partidos. O sr. Fernando Gama (MDB-PR) disse que, para manter-se no poder, o Govêrno da República pretende levar o país ao partido único, desfigurando inclusive as eleições majoritárias, transformando-as em proporcionais. Considerou que 'seria mais viril e correto" que o Govêrno implantasse logo a ditadura no país.

—X—

Condenando a atitude do sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno, que teria afirmado que o projeto seria aprovado com ou sem a participação da Oposição, o sr. Feliciano Figueiredo (MDB-MT) declarou que "a ditadura da Maioria se une à ditadura militarista que se pretende instalar nêste país". Por sua vez, o sr. Ewaldo Pinto (MDB-SP) afirmou que "a sublegenda é uma subsolução política imposta por uma subfacção dêsse caótico, contraditório e kafkiano Govêrno subserviente aos interesses de grupos vorazes, como verificamos ainda há pouco no caso do café solúvel". Lembrou o orador que o próprio ministro da Justiça advertiu o Govêrno, pela imprensa, em diversas oportunidades, sôbre a inconstitucionalidade da matéria.

—X—

RAPIDAS

Na opinião do sr. Francelino Pereira (ARENA-MG), a sublegenda é uma grande solução que vem atender a uma realidade da política nacional. Acrescentou que além de extirpar a tirania partidária, a sublegenda democratiza internamente os partidos e abre oportunidade para as lideranças jovens, o que não ocorrerá no bipartidarismo, sem sublegenda. Já o sr. Paulo Macarini (MDB-SC) entende que não há no instituto das sublegendas "qualquer pretexto jurídico ou legal que venha a justificar a sua criação, porque êsse projeto afronta a consciência cívica e política da Nação brasileira, sob qualquer ângulo, especialmente na análise de sua inconstitucionalidade, de sua mesquinharia e de sua imoralidade.

Crise do Calabouço pode se repetir em S. Paulo

"CALABOUÇO" PODERÁ TER VERSÃO PAULISTA

SÃO PAULO (Sucursal) — O episódio do "Calabouço" poderá ter uma versão paulista se o ISSU — Instituto de Serviço Social da Universidade — concretizar a intenção de aumentar os preços do restaurante do CRUSP e ainda sob a ameaça de fechá-lo.

O estudante Walter Vuolo, presidente da AURK, organização que congrega os Cruspianos afirma que o que êles querem é formar uma renda industrial com a exploração do CRUSP, transformando isto num hotel de luxo. O bloco G, para onde deverão transferir-se os alojados no bloco F — frisa o estudante Walter —, foi construído com o máximo de luxo e já sabemos que cada apartamento custará 200 mil novos por mês. Quando é que um estudante, mesmo estagiário ou pós-graduado, poderá pagar tudo isso só para pousar.

Continuando em sua explicação, diz o presidente da AURK — a questão é puramente política. Assim como o Calabouço do Rio, a preocupação das autoridades é impedir que haja grande concentração de estudantes numa mesma área. Isso é sinônimo de subversão na opinião dos governantes, que fazem de tudo para nos enfraquecer. O desejo dêles é transformar o CRUSP num hotel de luxo e quem abrir a bôca vai para a rua.

UEE PAULISTA

Enquanto alguns estudantes pregam "a união de todos num objetivo comum", José Dirceu e Catarina Meloni continuam irredutíveis em seus pontos de vista a respeito da participação dos estudantes na concentração do 1.º de Maio. O primeiro, atual presidente mas não aceito pelos radicais, entende que apenas os estudantes organizados é que devem levar seu apoio, afirmando que "se houvesse uma convocação geral para os 25 mil estudantes da capital só iriam mesmo os mil que se acham organizados, quase todos universitários.

Isto não é válido para Catarina Meloni que responde: — a convocação deve ser geral. Esse negócio de ficar escolhendo estudantes para a manifestação não está direito. Mas não vamos convocar a classe de qualquer jeito. É preciso que a Assembléia Geral Universitária marcada para sábado (hoje) examine tudo isso. Sugere ainda a formação de grupos de trabalho de estudantes ligados a um coordenador geral. Este, por sua vez, seria encarregado de manter contatos com a liderança dos operários.

Um outro ponto de discordância diz respeito às palavras de ordem, faixas e cartazes, pois enquanto Dirceu, atual presidente, entende que tudo deva ser feito em razão dos problemas específicos dos trabalhadores, ou sejam, salários e arrôcho, Catarina, ex-presidente, quer apoiar os operários que vão criticar a causa e não o efeito, gritando por eleições diretas contra a ditadura.

— Em dois pontos existe o acôrdo: 1.º) os estudantes deverão acatar o que os operários decidirem, pois afinal o dia é dêles; e 2.º) gritando ou vaiando, o importante é impedir que Sodré continue com sua demagogia, que quer ser presidente a todo custo.

Primeiro-ministro da Tailândia está manhã no Rio

Chegou esta manhã no Rio de Janeiro, o primeiro ministro da Tailândia, marechal-de-campo Thanom Kittikachorn e sua mulher Chongkol Kittikachorn. O programa oficial previa para as 12 horas, visita ao Itamarati, e, para as 17 horas, cerimônia de deposição de uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Amanhã, às 10h, o primeiro-ministro e sua mulher efetuarão um passeio turístico pela cidade, visitando o Corcovado. Às 12,30 h, serão recepcionados com um almôço pelo governador e senhora Negrão de Lima, à bordo do "Bateau-mouche", em passeio pela baía.

A visita do primeiro-ministro tailandês estender-se-á, na segunda-feira, até Brasília, para onde voará juntamente com sua comitiva, devendo chegar à capital federal por volta das 12 h.

Na parte da tarde, avistar-se-á com o presidente Costa e Silva no Palácio da Alvorada. Em seguida, visitará o ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal, e logo após dirigir-se-á até ao Palácio do Congresso, onde será recebido pelo senador Gilberto Marinho e pelos deputados José Bonifácio Lafaytte de Andrada e Pedro Aleixo. As 20,30 h, será homenageado com um jantar no Palácio dos Arcos (Ministério do Exterior), oferecido pelo presidente da República e senhora Costa e Silva.

Bordalo Brenha na Tijuca

O banco Bordallo Brenha inaugurou ontem na Tijuca a sua quarta agência Metropolitana, em solenidade que contou com a presença do Embaixador de Portugal, sr. Manuel Fragoso e várias associações portuguêsas. A casa será a única do bairro a funcionar com o regime de câmbio.

A nova agência funcionará provisòriamente no prédio da rua General Rocca, 819-A, até que se concluam as obras da futura sede própria, num prédio de oito andares a ser erguido no n.º 826 da mesma rua.

No primeiro dia de operações o movimento superou a casa dos NCr$ 2.500 milhões com mais de quinhentos novos clientes. Na foto o sr. Michel Dib, diretor da organização entre os dois gerentes da nova filial.

COLUNÃO

Celina de Castro

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

O leilão

Um quadro de Ismael Silva saiu no leilão do Ernani por 6.800 cruzeiros novos. Roberto Boavista e Chagas Freitas em verdadeira luta de lances, mas o segundo acabou saindo vencedor. Vencedor é fôrça de expressão, pois poderia tem comprado êsse mesmo quadro por 1 milhão de cruzerios, que é quanto vale.

Jantar

Maria Eudóxia e Eilly Monteiro de Barros receb'ram para jantar. Entre outros, lá estavam: Leda Ribeiro, Gilda e Franzio Salles, Arminda e Paulo Albuquerque, Bety Castro Maya, Maluh e Celso Rocha Miranda, Baby Cerquinho, Marcelo Castelo Branco e Ester Emilio Carlos.

Pinacoteca

Chico Buarque de Holanda está aplicando o dinheiro que vem ganhando em quadros de pintores nacionais. No outro dia, comprou um Di Cavalcanti, no próprio atelier do artista, mas acabou também saindo com um desenho que lhe foi dado de presente.

Cursos

Maristela Lucas Lopes, Maluh Rocha Miranda e Nara Leão se matricularam no curso de Psicanálise, Teillard Chardin e Literatura, que estão sendo dados no Colégio Brasil. São as freqü'ntadoras mais assiduas.

Isso vem confirmar o que me disseram outro dia: a mulher carioca deixou de se preocupar apenas com festinhas, desfiles etc. etc. etc.

Viajante

Vinicius de Moraes agora passa muito mais tempo nas Gerais do que no Rio. Estêve outra vez em Ouro Prêto, ontem estêve em Belo Horizonte e hoje já voltou ao ponto de origem para esperar a chegada de Oscar Niemeyer.

As mal vestidas

A revista italiana "L'Europeo" selecionou as mais belas mal vestidas do ano. São elas: Julie Cristie, Julie Andrews, Ann Margret, Jane Meadows, Elizabeth Taylor, Jane Fonda, Rachel Welch, Carol Channing, Barbara Streisand e Vanessa Redgrave.

Agora vamos botar a cuca para funcionar e cada uma faça sua listinha das que considera mal vestida, mas do setor social do Rio.

Os que chegam

Denise e seu marido barão Von Thyssem chegam ao Brasil na segunda-feira. Depois de breve temporada em São Paulo, vêm ao Rio e depois ficarão uns dias em Salvador.

Frase

Essa vem da paulista de quatrocentos anos Lourdes Prado: "Tenho inveja de três coisas: de quem guia, de quem voa e de quem tem cintura fina". Que coisa paupérrima minha gente.

Declaração

João Havelange revelando aos seus amigos que tem mêdo da próxima Copa do Mundo. Acha que dela participaremos, mas que dificilmente sairemos vitoriosos. "Nossos atletas, devido à interminável crise dos clubes, estão esgotados".

O que se comenta

Os brincos exagerados usados por Glorinha Sued. * O enorme decote de Gladys Hime, em recente balé * A elegância supersóbria de Vivi Almeida Braga. * As meias lindas de Mirian Galloti. * O brilhante de Nininha Magalhães Lins * As roupas de malha que Fernanda Colagrossi trouxe de Buenos Aires.

De militares

Essa é de marechais e coronéis, mas todos estrangeiros. 1) O marechal Montgomery, herói de guerra, vendeu a sua coleção de selos. Faziam parte de dois albuns de raridades que lhe foram presenteados por Kruchev e Mao Tsé-tung. 2) Os coronéis gregos que tomaram o poder do rei Constantino decidiram soltar Mikis Theodorakis, o compositor de Zorba, que ficou na cadeia cinco meses.

Ser atualizada

No momento, a carioca que quer estar atualizada deve: ter lido e adorado "Desafio Americano"; discutir nos minimos detalhes o filme "Belle de Jour"; achar o Emilio Pucci meio ultrapassado; se fôr homem, almoçar às segundas-feiras no "Nino" e abolir do seu guarda-roupa a gola rolê; ir a São Paulo para comprar sapatos na Casa Vogue.

Loucura

Nesta última semana foi raro o dia em que não houve desastre no Atêrro do Flamengo. As faixas de velocidade não são absolutamente respeitadas. E o mesmo acontece na Rua Fonte da Saudade. Todo o trânsito por lá e mais alguns buracos existentes não dá pé não, minha gente.

Repetição

Há um mês atrás demos uma notícia sôbre um casal que, na buate Jirau, havia pedido vinho francês e queijos, ouvindo a pergunta: "Prata ou Minas?"". Pensamos que tivessem dado bola para isso, mas o fato se repetiu e, por incrível que pareça, com o mesmo casal.

Desfile

Guilherme Guimarães apresentou ontem 50 modelos sendo que quase a metade das roupas foram desfiladas por Verinha Barreto Leite, sua manequin vedete.

Na mesa de Helô e Zeca Willensens, Juan e Bia Llerena, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Armin e Hansi Berrart, Guy e Lia Neves da Rocha. Outra com Joãozinho Miranda, Sônia Gadelha e Fernando Augusto Carvalho, Márcia e Zózimo Barroso do Amaral com Lourdes e Alvaro Catão, Tereza e Didu de Sousa Campos, Fernanda e Zezito Colagrossi.

E, outros detalhes, na segunda-feira.

Só para jovens

Dalva Gasparian recebeu ontem para um chá. Vêm mais festas beneficentes aí. O chá foi para prepararem uma festa que só terá môças solteiras e jovens como patronesses. A embaixatriz Tuthill dos Estados Unidos já cedeu sua Embaixada da Rua São Clemente. Lucro para a Pró Matre. Mas tenham calma, ó jovens em flor! A fêsta se realizará no mês de setembro.

COLUNINHA

Vera Marina e Tomaz Saavedra receberam para o seu primeiro jantar, depois de casados. Foram doze os casais convidados. ◆ Leticia Lacerda, Regina Teixeira, Regina Costard e Newton Freitas, segunda-feira estarão em casa de Di Cavalcanti, para almôço e posterior biribinha. ◆ Ontem, foi aniversário de Dom João de Orleans e Bragança. ◆ Evelina Chama recebendo para almôço só de mulheres. ◆ Hoje, Lourdes e Beti Faria recebem para jantar. ◆ Maria Bethanea estréia na segunda-feira, na boite Barroco, usando vestido com etiqueta José Ronaldo. É vermelho e com decote super audacioso. ◆ Giorgiana Russel comprando baquinha na liquidação da boutique Laia, que vai durar até o principio de maio. ◆ Walter e Ilka Clark dando jantar de despedida para Armando e Brunegildo Nogueira. ◆ Ontem, todo o Rio elegante estêve presente ao desfile de Guilherme Guimarães. ◆ Luciana Alencastro Guimarães encomendando todo o seu guarda-roupa de inverno com Joãozinho Miranda. ◆ Marcos Vasconcellos e Amaro Machado seguem na próxima semana para os Estados Unidos. ◆ Pepe e Mimi Caraballo passando temporada em Buenos Aires. ◆ Cesário Mello Franco Sena e Maria Celina Carvalho de casamento marcado para o mês que vem. ◆ Lourdes Catão resolveu transferir a viagem que faria à Europa.

Enquête

Quem? quem? quem? Respondem as amiguinhas

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Ellis Regina

Roberto Carlos

José Lewgoy

As amiguinhas andam muito impressionadas com a forma de fazer certas entrevistas que existe há anos e anos e que ninguém ainda desconfiou, já estarem superbatidas. São aquelas entrevistas em que se pergunta: Se você tivesse que ir à Lua quem levaria? Qual a figura internacional que mais admira? Qual é o seu prato predileto? Autores? Tão impressionadas estavam que quase não queriam fazer a enquête, e como sou eu sempre que tenho que dar um jeitinho, resolvi usar as superbatidas entrevistas, em fórmula diferente, e assim conseguir respostas. Vejam só:

Quem vocês levariam para uma viagem de dez dias ao Pólo Norte. EM CÔRO: Esta é quente Gilka, esta é quente, nós levaríamos o Roberto Carlos e a Ellis Regina com o Ronaldo Bôscoli de quebra, iam fazer show" para nós, iam discutir o que sempre esquenta o ambiente e se a monotonia polar fôsse muito grande, nós tôdas viraríamos jornalistas e mandariamos dizer em longas reportagens que o sucesso dos dois entre pinguins, ursos e esquimós, foi uma coisa nunca vista.

Quem vocês indicariam para receber a Rainha da Inglaterra quando ela chegar ao Brasil? Não vale citar diplomata. — EM CÔRO: O Sérgio Bahout e o Serginho Figueiredo, que falariam ou falarão um inglês tão oxfordiano, mas tão oxfordiano, que a rainha ia ou vai ficar bôba, ou então não vai entender nada.

Quem vocês chamariam para uma festa superexclusiva e muito divertida? EM CÔRO: Exclusiva de quantas pessoas? Bem já somos onze, mais você doze, onde vamos encontrar 12 homens exclusivos e divertidos? Mixou nossa festa, quem sabe dar festa divertida é a Irene Singery, mas ela não faz questão desta exclusividade, convida todo mundo e faz muito bem. Quem dá festas exclusivas é a Maria Eudóxia Monteiro de Barros, mas quem foi que disse que são divertidas?

Quem vocês escolheriam para uma reportagem na base do "elas sabem o que querem"?. EM CÔRO: Ora, ora, ora, a Regina Rosemburgo para começar, e agora deixa ver, deixa ver, deixa ver, bem a Regina Rosemburgo para acabar também.

Quem vocês admiram sôbre tôdas as coisas? — EM CÔRO: Não exageremos, sôbre tôdas as coisas manda o mandamento, que só a Deus. Vamos fazer sôbre tôdas as coisinhas tá? Então mandemos brasa: sôbre ter disposição para agüentar chatos, nós admiramos o Sacha Rubin, agüenta chato dentro da noite há mais de 20 anos. Sôbre ter vontade de ser a mais notada, nós admiramos a Gladys Hime, tem personalidade, gosta de ser notada e se veste para ser notada. Sôbre ter capacidade para difundir notícias, nós admiramos a Tanit Galdeano e o Afraninho Nabuco, porque êles difundem as notícias e dão um colorido tão forte, que viram logo fofoca em tôda a cidade. Você mesma Gilka divertiu-se muito e aproveitou o quanto pode a última notícia que os dois se encarregaram de difundir pela cidade.

PAREM JÁ — PAREM JÁ — Não quero mais saber nada sôbre as vossas admirações. O negócio está tomando um caminho que não quero, já resolvi que nesta cambuca não meto mais minha mão. Quem então vocês levariam a um almôço oferecido pela Evinha Monteiro de Carvalho? EM CÔRO: E precisava levar alguém? Ia a Astridinha, a Beatrisinha, o Olavinho e a Evinha já ficaria muito contentesinha da vidinha. Seria um almocinho em familinha.

Quem vocês convidariam para fazer um filme de bang-bang? — EM CÔRO: Adoraramos esta, o mocinho ia ser o Dadinho Marcondes Ferraz, que anda bárbaro em matéria de brigas, a mocinha seria a Noelza Guimarães que já fêz teste para o cinema e saiu-se muito bem, e além do mais fica otima naquele estilo de maxi-saia, babadinhos, e sabe fazer ar de ingênua como ela só. O bandido, o bandido é que são elas mas está aí o José Lewgoy já treinado, ficamos com êle que seria amigo da cantora, e a cantora naturalmente seria a Teresa de Sousa Campos, usando enormes decotes. Podemos também arranjar uma tia para a mocinha, uma tia de cara embirrada, assim como a Adelaide de Castro. E entre mortos e feridos iam escapar todos, até a tia, porque ela ia tentar explicar ao bandido porque tinha trancado a sobrinha no quarto, ia demorar tanto, mas tanto, que o bandido desistia e preferia se entregar ao mocinho.

Quem vocês mandariam para o exílio? EM CÔRO: Quem? Quem? Quem? deixa pra lá, porque exílio lembra política, política lembra govêrno, govêrno lembra protestos, protestos lembram estudantes, e nós somos amigas dos estudantes, e jamais exilaríamos algum. Os outros talvez.

Quem vocês gostariam de ver no palco? EM CÔRO: Lá vamos nós com ela, a Maria Eudóxia Gualberto, cantando ópera, a Maria José Magalhães Pinto, fazendo o papel de Ofélia, o Carlinhos de Oliveira seria o Hamlet, meio psicodélico mas vale, o tenor que contracenaria com a Maria Eudóxia seria o Robert Singery. Pode ser melhor que êste par cantando ópera: Maria Eudóxia Gualberto e Robert Singery?

E cantando ópera partiram as amiguinhas para ver o desfile do Gulherme Guimarães. Semana que vem voltarão, com fôrça total.

Evinha Monteiro de Carvalho

Sérgio Bahout

Tanit Galdeano

Arte

JACOB KLINTOWITZ

A galeria Copacabana Palace inaugurou a mostra de Rosa Miranda, aluna de Maria Leontina e de Milton Dacosta. A pintora expês guaches nesta sua apresentação, a primeira que realiza.

O seu trabalho apresenta qualidades e como se trata de uma primeira mostra, o resultado é positivo. Os guaches apresentam uma harmonia de côr e um sentido de ritmo bastante bons. A totalidade do que está exposto apresenta desníveis, mas se se levar em conta que se trata de uma primeira apresentação, é uma realidade perfeitamente aceitável.

Digo desníveis, porque alguns dos trabalhos expostos são bastante fracos. Mas há dois ou três que estão bem realizados, tanto na sua composição, quanto na harmonia de côres. Em resumo, trata-se de uma exposição que apresenta guaches com desníveis de qualidade entre um e outro, mas com um nível aceitável, tendo-se em conta que se trata da primeira mostra da pintora.

★

L'Atelier mostra os trabalhos de Lúcia Kahn, num equívoco muito grande. A mostra é de uma fraqueza e de uma gratuidade impressionantes. São trabalhos que se expressam com um valor decorativo, pura e simplesmente. Há por parte da pintora uma total desorientação em relação à arte de seus valôres.

A mostra apresenta uma pintora totalmente despreparada para um contato com o público, apenas tentando conhecer o seu instrumento de trabalho. Acho que a presente exposição, com o atual estágio da artista, não deveria ser realizada. Uma exposição é um acontecimento importante. É uma atitude fundamental do artista. Esta mostra é um equívoco.

★

A galeria Giro está apresentando uma coletiva com Aloísio Carvão, Eurídice, Frank Schaeffer, José Paulo Moreira da Fonseca, Mário Mendonça, Meireles, Milton Dacosta, Romeo de Paoli, Scliar e Holmes Neves.

É uma mostra sem grande unidade, mais um amontoado de quadros, a maioria sem grandes qualidades. Aloísio Carvão apresenta duas pinturas de boa qualidade, com bom cuidado artesanal, harmonia de côres, disposição espacial, senso de composição.

Eurídice apresenta alguns desenhos dentro de sua conhecida linha, com que realizou uma mostra em 1967, na galeria Santa Rosa. São desenhos bem realizados, mas que se dirigem mais ao romanesco do público do que ao senso estético pròpriamente dito.

Frank Schaeffer apresenta dois trabalhos de excelente qualidade. São para mim os mais realizados de tôda a exposição. Há belas nuances de côr, grande sabedoria de composição e um exemplar aproveitamento do espaço que o suporte oferece. São trabalhos realizados perante os quais se pode sentir emoção e prazer. Os dois que estão expostos valem a visita à galeria.

★

Holmes Neves está melhorando e, se ainda não chegou a um ponto muito alto no seu trabalho, a cada vez que o mostra apresenta progressos. É um artista que está trabalhando com seriedade. José Paulo Moreira da Fonseca apresenta duas pinturas realizadas dentro de sua linha bastante conhecida. O trabalho dêste artista tem boa composição, é bem realizado artesanalmente, tem plasticidade, mas está pleno de soluções já encontradas pelo próprio pintor. Trata-se de um pintor que precisa partir para soluções novas no seu trabalho, que não deve parar sua pesquisa.

Milton Dacosta apresenta duas pinturas de sua recente série da Venus com o Pássaro. São trabalhos de grande qualidade, como é próprio do excelente pintor. Carlos Scliar apresenta dois trabalhos sem maior novidade na sua carreira. Boa composição, bom emprêgo de côr, mas despojados de criação. Trabalhos frios, de quem conhece o metier. Mário de Mendonça, Meireles, Romeo de Paoli com trabalhos bem cuidados, mas que ainda não estão num nível qualitativo muito grande.

Trabalho de Moreira da Fonseca

* Esmeralda, a môça dos doces e quitutes gostosos, preparou um jantar de despedida para Elisete Cardoso, que embarca segunda-feira para o México. Na nossa pressa, já embarcamos Elisete, mas antes que Carlinhos de Oliveira dê a bronca, aqui vai logo a retificação. Mas, voltemos ao jantar. Primeiro, muito uísque escocês. Depois, salada, pratos quentes, doces, sei lá mais o que. Um jantar de fazer inveja ao Miguel, o Magnífico.

Noite

FERNANDO LOPES

Elis Regina selecionando músicas para o seu próximo Lp. Capa de Luís Jasmim

* Estivemos matando as saudades do Balaio. Uma conversa comprida com Sacha Rubin. Um pianinho gostoso do Carlinhos e a voz cada vez mais bonita do jovem cantor paraense, sobrinho de Billy Blanco. A casa continua como a Maria Teresa, de Chico Anísio: a mesma. Mesma classe, mesmo tratamento, mesma gentileza dos graçons, mesmo bom papo de Aristides, mesmo tudo.

* No bar, batendo papo com Aristides e um grupo de amigos, o jovem cirurgião Jorimar de Albuquerque. * Logo depois, o telefone toca e é a coleguinha Liliana Renata querendo saber das novidades. É informada de tudo. * Ainda no bar, tomando seu drinque, o delegado Olavo Campos Pinto.

* Moacir Franco almoçando num restaurante famoso do Rio, e dizendo que vai atuar em teatro, em São Paulo, tendo ao seu lado o grande Procópio Ferreira. Será no Teatro das Nações, com a peça "Os Fantásticos". No Rio, o ator-comediante-cantor pretende fazer um programa especial por mês, com duas horas de apresentação.

* Magaldi Maia, Walter Clark e José Arce conversavam no bar, esperando uma mesinha para o almôço. Em uma mesinha, conversavam Eduardo Manhães e Augusto Magalhães, êste iniciando um rigoroso regime para perder dez quilos. Quem os encontrar, é favor devolver ao Bon Marchê, que será gratificado pelo Virgílio...

* Continua o festival Pixinguinha, em homenagem aos setenta anos de grande compositor. Hoje, no bar Gouveia, vai haver almôço grande com a turma da velha guarda mandando brasa, sob o comando seguro de Lúcio Rangel.

* Chegando da Suíça, o médico José Maffei. Contava histórias no Balaio. * Jorge Ótimo mandando cinzeiros para a cobertura dos amigos. * Jorge Villar entrando para assistir um bangue-bangue, em Copacabana. * Luís Antônio, um dos compositores favoritos de Helena de Lima, aplaudindo a cantora em sua noite de estréia, no Sarau.

* O Fred's apresentando mais um espetáculo com o rótulo do talento de Sérgio Pôrto. Dizem que Rui Cavalcânti está fino, imitando um maquilador.

* José Ronaldo desenhando os vestidos para a estréia de Maria Betânia. E garante que serão modelos exclusivos. * Quem mudou de penteado, foi Nina Chaves, sempre elegante. * O Country Clube convidando o pianista Raul Mascarenhas para atuar durante os jantares. Uma pedida que só merece aplausos, pois o mineiro é um dos mais perfeitos músicos da atualidade.

* Em um jardim suspenso de Copacabana, uma turma de baianos será homenageada com um almôço, comandado por Gonçalinho Feijó, e supervisão de Edu, grande revelação de cozinheiro da atualidade.

* Paulo Tapajós contava histórias da nossa música, em uma mesa do Álvaro's. * No aeroporto, tomando o avião para São Paulo, o homem de televisão Boni. * Indo à cidade, especialmente para comer carne de sol com abóbora, o tranqüilo Borjalo. * Ellis Regina selecionando cinco músicas de Baden Powell e seu nôvo parceiro Paulo César Pinheiro, para seu próximo Lp. Dizem que Baden descobriu um dos grandes talentos da nova geração com o Paulinho. Vamos torcer pela vitória de mais um jovem.

* Carlinhos de Oliveira, depois de quinze dias de ausência, aparecendo nos lugares da moda para matar as saudades.

* Hoje é tarde de feijoadas, espalhadas por aí. As mais procuradas são as do Copa, Antônio's, Bistrô e Álvaro's. Os drinques são na piscina ou no Bon Marchê.

* Para o programa noturno, sugerimos o espetáculo do Fred's, as canções de Helena de Lima, os sambas de Ataulfo e as novidades em gravações do Le Bateau e do Jirau. Só que para êste, temos que recorrer ao prestígio do maître Costa, e com o telefone tocando horas antes. O fim de noite tranqüilo é mesmo no Balaio.

* A partir de amanhã, o Chez Toi estará abrindo todos os domingos para almoços, na base de pratos frios, sob o comando de José Fernandes.

* Haroldo Barbosa viajando de automóvel para o Sul. Visitará os principais haras do Rio Grande do Sul e promete grandes novidades para sua roda de conversa.

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

● Dois grandes clubes da populosa e progressista zona leopoldinense festejam na noite de hoje sua data magna. Mello Tênis Clube e Social Ramos Clube promoverão bailes na base do traje de passeio. Ed Maciel e Severino Araújo serão os responsáveis pela música que animará as festividades, que são, inegàvelmente as grandes atrações da noite de hoje.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Pena que novamente a coincidência de datas divida na noite de hoje a preferência dos associados, que na sua grande maioria pertencem as duas agremiações. Mello Tênis Clube e Social Ramos Clube, sediados na zona leopoldinense, promoverão, logo mais, bailes comemorativos da data da sua fundação. Na simpática agremiação da praça do Carmo as danças serão abrilhantadas pela categorizada orquestra de Ed Maciel. — No Social Ramos Clube a orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, será a responsável pela parte musical. São êstes os dois acontecimentos de maior expressão social determinados para hoje, a partir das 23 horas.

◆ Lá em Jacarepaguá, na residência de um casal simpaticíssimo, funcionava o Clube dos Amigos de Armindo Fonseca. Jovens, môças e rapazes das famílias residentes na localidade freqüentavam o clube, onde desfrutavam de confôrto, entretenimento sadio e orientação social eficientíssima. Agora chega ao nosso conhecimento que tudo acabou. Dizem que "fofoqueiros" se infiltraram no ambiente e conseguiram destruir aquela obra que, no nosso entender, era digna de ser imitada por um mundo de gente. Eu sempre escrevi: que bom seria se em cada canto da cidade houvesse um clube igualzinho ao Clube dos Amigos de Armindo Fonseca.

◆ Não será hoje, e sim na coluna de segunda-feira, que comentaremos aquela aberração imposta aos clubes pelo Serviço de Censura Federal.

◆ Ema e Alexandre Pinaud receberam na noite de quarta-feira última, no Clube Federal do Rio de Janeiro, um grupo de companheiros aqui da TRIBUNA para um jantar informal. Tudo foi muito bom e a fidalguia de tratamento a todos dispensada foi nota de destaque. Além do grupo da casa, lá estiveram também o casal Eduardo Goulart Figueira, Lea Mendonça, esbanjando simpatia, sr. e sra. comandante Frederico José Nunes Machado, Guálter Mano, conhecido homem de relações públicas, Amélia Oliveira e Carlos Monteiro, que ficaram encantados com a beleza do clube, a categoria do serviço e a fidalguia de tratamento. Nós apoiamos tudo o que êles disseram sôbre a gostosa noitada, que terminou lá pelas tantas.

◆ Com muito atraso, recebemos o convite de Francisco Serrador, Ioná Magalhães e Carlos Alberto para o coquetel de lançamento da peça "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch.

◆ Será hoje, às 18 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial dos jovens Mariam e Luís Alberto. A bênção nupcial unirá as famílias Fernando Oneto Leite e Ismael Nascimento.

◆ Amanhã, às 18h45, quem estará diante do altar é a bonita Licia Maria Pompeu, conduzida pelo jovem decorador Ciani Pereira. União das famílias Manuel Antônio Pompeu e Antônio Ferreira Gonalves.

◆ Amanhã é dia de festa na bonita residência do professor Norberto de Alcântara, presidente do Olaria AC. O aniversário de sua elegante espôsa, sra. Maria Teresa de Alcântara, servirá para uma agradável reunião dos amigos do casal. Dentre as muitas felicitações que a aniversariante receberá, juntamos a dêste colunista.

◆ Outra noite fomos apresentados à poetisa Miná Cavalcante Bulcão. Não sei porque naquele momento nos lembramos do Caetano Veloso. Deve ter sido a semelhança dos cabelos.

◆ A diretoria do Círculo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar convidando o colunista para o baile de logo mais, a partir das 23 horas. Quem vai tocar é o conjunto The Fivers. "Merci".

◆ Uma festa luso-brasileira é o que está programado para amanhã, das 18 às 24 horas, no Orfeão Português.

◆ Adriano Rodrigues na primeira quinzena de maio vai viajar para o Japão. Vai tratar de negócios na terra do sol nascente.

◆ Lamentamos que Mário Moutinho esteja afastado da vice-presidência do Social Ramos Clube, por motivo de doença. Deverá seguir para o exterior, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

◆ Encontro-me casualmente com Luciano Cunha, que foi presidente da AA Jacaré e conselheiro do Orfeão Portugal. Disse êle que foram tantas as decepções sofridas, que resolveu abandonar a vida clubística. Se todos os homens de clube fôssem como o Luciano, não haveria agremiações funcionando.

◆ Outra tarde, d. Renée Fadel na rua Uruguaiana, muito apressadinha. Estava fazendo compras.

◆ Também Ciro Aranha foi visto no centro da cidade, cercado de bajuladores por todos os lados.

◆ Air Vasconcelos é a diretora de Relações Públicas do Grajaú Tênis Clube. Ainda não começou a funcionar. Damos um crédito de confiança.

◆ Achamos gozado mesmo. Quando criticamos, por motivo justíssimo, é um deus-nos-acuda. Quando elogiamos, fica mesmo no ora veja, ninguém se pronuncia.

Discos

L. P. BRACONNOT

GRACINHA LEPORACE — LP DA PHILIPS

Essa jovem cantora obteve grande e merecido sucesso, no nosso último Festival Internacional da Canção, sendo considerada a revelação do Festival pelos atributos que tem e com os quais deverá vencer com facilidade em sua carreira artística. Possui uma voz límpida, bem entoada, enuncia com clareza e tem bastante personalidade. Suas interpretações encantam, não imita outras cantoras, sendo "que gracinha" a exclamação geral dos que a ouvem. É uma cantora que deverá ir longe, especialmente se continuar com programas como o dêsse disco, sem se passar para as versões, de qualidade inferior, mas que infelizmente são de boa vendagem.

Nesse seu primeiro Lp, Gracinha Leporace canta: Última batucada (Sebastião Leporace), Rancho de ano nôvo (Edu Lôbo Capinam), Maria rupenda (Sidney Miller), Prece (Vadico-Marino Pinto), Mensagem (Amaury Tristão-Roberto Jorge), Canção da desesperança (Fernando Leporace), A saudade fêz um samba (Carlos Lyra-Ronaldo Bôscoli), senhorinha (Gutemberg Guarabira), Sem saída (Carlos Lyra-Ronaldo Bôscoli), Cantiga (Dori Caymmi-Nelson Motta), Em tempo (Fernando Leporace-João Medeiros) e Chega de saudade (Jobim-Vinicius).

Cotação: ****

A Fermata reeditou um Lp em que Sílvio Caldas canta músicas relativas a São Paulo. O título é Isto é São Paulo

ACONTECE NO DISCO

Novos lançamentos: a Fermata comparece com Archibald and Tim em 14 sucessos de San Remo 68, Ed Carlos e Then Sandpipers em Misty Roses. A RGE apresenta Chico Buarque de Hollanda, vol. 3. Da Som/Maior recebemos: Marc Marc Aryan, em Katy; Orquestra de Vittorio Peltrineri, com as 24 finalistas de San Remo 68 e os 3 Morais. Em etiquêta Premier, temos o Trio Cristal com Os mais lindos boleros, Simonetti em Brasil Musical, Sílvio Caldas, em Isto é São Paulo e Aníbal Troilo, o rei do tango. *** o Museu da República convida para a inauguração da exposição de xilogravuras de Isa Aderne Vieira, dia 6 de maio às 18 horas. Essa exposição é organizada por Gean Maria Bittencourt e é montada por Clovis Bornay.

Horóscopo

Prof. Enil

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o branco com o aloés no sábado e vermelho com flor-de-laranja no domingo. Muita precaução no seu trabalho, não procure ser mais real que o próprio rei. Por vêzes temos de estudar as formas de como dizer as verdades.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul com a verbena, no sábado e azul com violeta no domingo. Grande favorecimento para participar de atividades esportistas ou turismo.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o rosa e o perfume da rosa nos dois dias. O amor estará sendo a nota de destaque do seu fim de semana. Muita alegria obtida com o sexo opôsto.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume do jasmim, no sábado e prata com jasmim no domingo. Grande favorecimento para a vida conjugal. Excelente para iniciar atividades comerciais.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume da acácia, no sábado e dourado com o perfume do sândalo no domingo. Sábado com possibilidade de prejuizos financeiros. Domingo como o melhor dia da semana.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o prêto com o benjoim nos dois dias. Muito êxito profissional no sábado. Excelente para a vida social no domingo.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use a rosa com o perfume da rosa nos dois dias. Fim de semana excelente para as suas finanças.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 22 de novembro: Use o creme e o perfume de aloés, no sábado e vermelho com aloés, no domingo. Fim de semana espetacular para as práticas esportistas. Saúde em grande euforia.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o branco e o perfume do jasmim, no sábado e vermelho com rosa no domingo. Excelente para a prática de esporte e muito bom para o amor.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o grenà com rosa nos dois dias. Sábado será o seu melhor dia da semana. No domingo aproveite, bastante, para passeios.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o grenà com o perfume do jasmim no sábado e azul com jasmim, no domingo. Sábado será o seu melhor dia da semana. O domingo, também, será espetacular e você obterá muita alegria.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco com o perfume de jasmim no sábado e verde com jasmim no domingo.

Palavras Cruzadas

N.º 440 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

2 — Assunto, matéria; 10 — Oxido de cálcio; 12 — Andarilho; 13 — Lareira; 15 — Roia; 17 — Atomo carregado elètricamente; 19 — Intervalo de meio-tom na música chinêsa; 20 — Antes de Cristo; 21 — Além; 23 — Pouco comum 25 — Arquipélago a oeste das ilhas Maldivas; 26 — Um dos principais rios da Finlândia; 28 — Planta liliácea oriunda da China; 29 — Recifes circulares; 30 — Unha de animal feroz; 32 — Venera; 33 — Felídeo brasileiro; 34 — Sufixo diminutivo; 35 — O mesmo que "raer"; 36 — Ilha do arquipélago de Tonga, no Pacífico; 37 — Homem que sabe fingir; 39 — No caso de; 40 — Encanto pessoal; [illegible] — Sigla automobilística da prova [illegible]; [illegible] — Soberano; 44 — Ladrido, latejo; 47 — Antiga medida de cereais usada por Hebreus e Egípcios; 49 — Pregadora; 51 — Pertencer; 52 — Substância muito doce, que se extrai do alcatrão ou diretamente da hulha.

VERTICAIS

1 — Condimento; 3 — Apartamento (abrev.); 4 — Semelhante; 5 — Italiano; 6 — Bailado campestre; 7 — Alguma; 8 — Aquêles que lavam; 9 — Relativo a oráculo (pl.); 11 — Pequeno poema da Idade Média; 14 — Grande massa; 16 — (Bot.) Que têm poucas fôlhas; 18 — A fina flor; 22 — Tornara janota; 24 — Acha graça; 25 — Aquêle que durante uma cena representa o papel de um personagem; 27 — Ato de calcular; 29 — Anno-Domini; 31 — Símbolo do rádio; 32 — Afeição profunda; 34 — Glamour; 37 — Calor muito vivo; 38 — Rente; 41 — Existência; 43 — Andavas; 45 — Voz onomatopaica que indica golpe repentino ou sêco; 46 — Ganho nas tangas; 48 — Possuir; 50 — Sigla aérea internacional da Nicarágua.

Solução do problema anterior (N.º 439): — HOR. — Encefaloide — Ali — Eta — Do — Eleva — Pé — Ola — Ova — Pag — Caruso — Ruir — Imola — Ara — A.F. — Efuso — Ar. — Nem Ótimo — Iran — Ilibam — Ai — Uva — Ave — Na — Atora — On — Oga — Ais — Sacarímetro. VER. — E d [illegible] — Cá — Ele — Filósofo — Leva — Ota — Ia — Enaltecimento — Ola — Evolutivo — Paira — Ari — Pua — Ume — Asilaram — Feia — Omi — Mal — Oba — Avó — Utar — Aga — Ale — Oc — A. T.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Novamente saia e blusa

A saia e blusa ganham nova dimensão nestes dias em que a cintura marcada inicia seu reinado com fôrça total. De côres nem se fala, a combinação mais distinta e largamente usada é o clássico prêto e branco, estando em grande moda o contraste areia-café. A flor da moda? Camélias, é claro, acompanhando tôdas as damas de bom gôsto.

Blusa colante em jérsei branco adornada de gola e punhos duplos em organdi plissado. A cintura é marcada por um cinto que termina na frente por um laço onde é aplicada uma camélia. Saia de chamalote prêto

A blusa é branca e tem como grande detalhe os fartos babados de bordado inglês que terminam as mangas justas. Na cintura um cinto em prata e prêto, formando listras enviezadas. Saia ampla de gorgurão prêto

O esporte do ano inteiro

O esporte é o traje mais usado por ser o mais cômodo, o mais tropical, o mais democrata, e nós brasileiros, como somos tudo isso, preferimos as roupas esportivas para tôdas as ocasiões em que elas são aceitas. Para a viagem, a faculdade, as compras, piqueniques, praia e campo a brasileira e principalmente a carioca está sempre equipada de conjuntos bem esportivos que a deixem bastante confortável e elegantemente vestida. Para os fins de semana serranos, em que você tem que arrumar a mala quase sempre à última hora, o mais indicado é ter sempre à mão uma valise de bom tamanho, que resolva o problema de levar o indispensável para ser usado nos dois dias de férias. Em plástico ou em couro, um bolsão tipo pasta resolve plenamente o caso. O modêlo que apresentamos é em plástico (que pode ser liso ou escocês) debruado de prêto. Da mesma côr são as alças de grande comodidade, que fazem o conteúdo parecer bem mais leve. Para os conjuntinhos de calça comprida e blusa ou ainda os graciosos terninhos, o que complementa muito bem o traje eminentemente esporte é uma bôlsa a tiracolo de côr bem moderna e combinando com os sapatos, que podem ser mocassins ou de modêlo atual. Também as bôlsas pequenas, usadas como porta-notas e que podem ser transformadas em pequena sacola de compras têm muita utilidade nas ocasiões de fins de semana e passeios esportivos.

Muito bonitos também são os sapatos tipo tênis colegial, que podem ser pintados em flôres coloridas ou recobertos da fazenda predominante do traje. O mesmo poderá ser feito com as pequenas bôlsas, compondo um harmônico e original conjunto para os seus passeios esportivos. Querendo fazer a experiência em casa, é muito fácil: corte a fazenda no tamanho aproximado do calçado para poder arrematá-lo fàcilmente. Se você não tiver facilidade de obter uma máquina de costura adequada para êste tipo de costura, o melhor é prender a fazenda à lona do sapato com uma uniforme camada de cola-tudo, sem esquecer de arrematar perfeitamente as pontas, que podem ser terminadas por um viés combinando com a côr do cadarço. O mesmo processo pode ser usado para forrar a bôlsa. Para a pintura do tênis, a coisa ainda é mais fácil. Você só precisará de tinta de várias côres para pintar fazenda e usar todo o seu bom gôsto.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

Às 17 hôras a debutante Danusa Nair Guimarães Gomes, filha do jornalista e sra. Pedro Gomes, estará recebendo suas colegas de "debut", para o primeiro encontro, a fim de acertar os ponteiros para o baile internacional de 26 de outubro, no Copa, em noite filantrópica. Cêrca de 30 brotos, devidamente convidados, estarão presentes nesta tarde no "flat" de Danusa.

★ O almirante e sra. João Eduardo Sêcco receberam um grupo de amigos para jantar em seu apartamento da Dias da Rocha, com muito papo, muita elegância e muita arte, com as figuras do tenor Nino Scarpelli, da poetisa Celene de Medeiros, da poetisa Teresa Elizabete Curty Secco e do escritor J. G. de Araújo Jorge. Era o "niver" do velho amigo João Eduardo, devidamente comemorado.

★ Anotamos em nosso caderninho: Eduardo Tolipan e Liliane, Mena Fiala, Cândida Fiala, Lucianita Carvalho com a enteada Maria Teresa, Lúcia e José Rodolfo Câmara, Dulce e Cotrim Neto, Vera e Júlio Sêcco, Nazaré e Raul Amaral, Teresinha e Américo Antônio Rodrigues, Mariazinha e Antônio Carneiro, Aldê e brigadeiro Nelson Novais Afonso, almirante Dario Camilo Monteiro, Helena e almirante Azevedo Sodré, Sebastião Maia, sra. Spartaco Vargas, Ana Maria e Carlos Carvalho, general Assad e sra., Odila e Nilo Gomes de Lemos, Baby e Jaime Mesquita, Pascoal Vilaboim e Lizete, e muitos outros. Do grupo jovem estavam: Teresa Elizabete Curty Secco (nossa deb-68) e Paula Aguiar. A sra Lêda Secco foi uma excelente anfitriãa e estava elegantérrima.

★ Almoçando no Country Clube do Centro da Cidade os conhecidos economistas Clito Bokel, Augusto Villas-Boas e Aristóteles Drummond, que entabolavam animado papo financeiro. O banqueiro Clito Bokel nos revelava a expansão de sua rêde bancária, com seis agências em São Paulo de seu Banco Nacional Brasileiro. Augusto Villas-Boas só falava na COPEG, da qual é diretor executivo.

★ Bonita a noitada de ontem, no Caiçaras, com Chico Buarque de Holanda e o conjunto MDB-7. Geraldo Otávio comandava socialmente o evento na ilha. Depois daremos detalhes.

GENTE JOVEM

Hamilton Oliveira Rimes e Franklin Rolemberg almoçando no Jockey, em têrmos de empreendimentos financeiros. Dois jovens pra frente! ★ No iate, em grandes papos: Sônia Regina Simas, Danusa Nair Guimarães Gomes, Maria Teresa Guanabara e Rosane Águeda. ★ Eis os grandes encantos do Tijuca: Cristina e Elizabete Timponi, Vera Lúcia Cardoso Louchard, Teresa Manhães Rodrigues e Maria Helena Gouveia Pontes de Carvalho. ★ Fazendo sucesso em andanças no Itanhangá o bonito brôto Ana Cristina de Vicenza Braga. Os rapazes já estão de ôlho nela. ★ Verinha Marcondes se preparando para cursar Química no próximo ano. Seu namorado, Roberto Hora, está também no curso. ★ Continua o sucesso da pianista Cristina Fabrício Ortiz, na Cidade-Luz. Já deu até hoje, cêrca de 2 concertos. ★ Silvinha Passos da Silva conduzindo muito bem a ala-jovem do Monte Líbano. ★ Tudo indica que até o final do ano saia o casamento de Junia Aschar de Vilhena. Um dos belos brotos do ML. ★ Maria Cristina Álvaro Costa com planos para circular no final do ano, em Lima. Irá rever sua irmã Regina Ercília, que é casada com um diplomata espanhol. ★ Virgínia Teresa Diniz Carneiro ajudando a mamãe Virgínia, na ABBR. É o seu braço direito. Bravos. ★ Helena Maria Rodrigues Vale continua nos Estados Unidos, se aperfeiçoando em inglês, artes e decoração de interiores. Voltará sòmente no final do ano. ★ Maria Eliza da Silva Couto e Cecília Aída Cota Bertone assistindo "Quarenta quilates", no Teatro do Copa, em vesperal. ★ Também assistiam no Copa: Teresa Cristina de Sousa Coelho, Tânia Quintas Grago, Angela Magalhães e Maria Elvira Mascarenhas.

BRÔTO DO DIA

Ângela Madureira Saade nos escrevendo de Paris e contando muitas novidades. Diz que, infelizmente, a maxi-saia está pegando, que tem visitado muitos centros culturais e que está adorando esta cidade. Vai esticar até Londres e Roma, devendo retornar em fins de maio. Boa viagem, Ângela!

Clubes

Walter Rizzo

Para os que não acreditam. Otávio Pinto Guimarães e Antônio do Passo, atual e ex-Presidente da Federação Carioca de Futebol, num papo animado com o desportista Alvaro da Costa Melo. No esporte é assim, amigos sempre amigos

Lícia Maria Pompeu e o laureado decorador Ciani Pereira, que amanhã, às 18,45 horas, estarão frente ao altar da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos) para a bênção nupcial

★ Paquetá Iate Clube vai promover festa para reunir a jovem guarda. O conjunto "Os Dominantes" será a grande atração. ★ "Cinco Semanas num Balão", filme que vai ser exibido no Clube Municipal. ★ Eduardo Goulart Figueira, vice-presidente do Clube Federal, orienta curso sôbre Tarifas de Energia Elétrica. ★ Associados do Sírio e Libanês em viagem maravilhosa. Líbano, Síria e Egito no roteiro da excursão. ★ Santapaula Quitandinha Clube movimenta agradáveis fins de semana. Programação variada tem agradado.

PAQUETÁ IATE CLUBE

★ A mocidade da pitoresca agremiação vai vibrar na noite de têrça-feira próxima. Motivo: um baile com a boa música do conjunto "Os Dominantes" será atração que reunirá môças e rapazes para horas bastante alegres e de muita confraternização. As danças iniciadas às 23h e o traje é óbvio será esporte.

★ A lindíssima Rosângela Boller candidata do PIC no concurso Miss Guanabara foi carinhosamente recebida no clube na noite de sua apresentação. Rosângela disse que ficou vivamente emocionada pelos aplausos e pela confiança que aquela gente boa deposita na sua candidatura. Aliás temos certeza que a beldade vai fazer um sucessão na passarela do Maracanãzinho. Tem tudo para agradar ao júri e ao grande público. Rosângela é realmente um tipo de beleza e os seus olhos verdes a sua grande arma para conquistar aplausos.

★ O dinâmico diretor social Arlindo Silva já está cuidando das festas juninas, tanto isto é verdade que contactos estão sendo feitos com a diretoria da Casa de Trás-Os-Montes e Alto Douro para os acertos dos ensaios da quadrilha do PIC naquela agremiação a exemplo do que aconteceu no ano passado.

★ Também a "Noite Luso-Brasileira" é outra festa que está merecendo cuidados especiais de tôda a diretoria.

★ O comodoro Antônio Moreira da Cunha apresentou planos para grandes melhorias no clube e o Conselho Deliberativo aprovou in totum. Assim em breve muitas benfeitorias serão introduzidas e quem vai ficar feliz da vida é o quadro social que desfrutará de maior confôrto.

Praia Marechal Floriano 178
Fone: Paquetá 224

CLUBE MUNICIPAL

CINCO SEMANAS NUM BALAO

★ Os associados assistirão na noite de têrça-feira próxima às 20h30m o filme "Cinco Semanas Num Balão" cinemascope colorido, ficção de Júlio Verne. Censura: 10 anos.

★ Amanhã às 16h a petizada participará de um programa de calouros infantis com prêmios e brincadeiras.

★ Alcançando grande sucesso o plano de férias financiadas. A feliz iniciativa foi coroada de êxito e agora todos os associados poderão usufruir dêste benefício, bastando sòmente dirigir-se à secretaria do clube na Avenida Treze de Maio, 13 - 23.º andar ou pelo telefone 42-7590. Para maior comodidade dos interessados também a USE está atendendo na Avenida Rio Branco, 9, sala 205 ou pelos telefones 23-5685 e 23-4615.

★ O Fundo Mútuo de Veículos é outra prestação de serviços que vem alcançando grande sucesso. Agora, qualquer associado poderá ter carro próprio, mediante o pagamento de módicas prestações mensais. Em um dia de cada mês realiza-se uma assembléia que determina através de sorteio os felizes ganhadores. Com poucos meses da sua criação e funcionamento o Fundo Mútuo de Veículos já beneficiou 56 prestamistas.

★ Continua em ritmo acelerado a demolição da antiga sede da rua Hadock Lôbo. Naquele mesmo lugar vai surgir um bonito e funcional edifício de 4 andares. Todos os departamentos do organograma administrativo terão condições de funcionar satisfatòriamente. Tudo é obra do idealismo do médico Abelardo Sanches que é o presidente do Clube Municipal.

Avenida Treze de Maio, 13 - 23.º andar
Fone: 42-7630
Rua Hadock Lôbo, 367 Fone: 48-0603

CLUBE FEDERAL

NOVA DIRETORIA

★ Embora já empossado na presidência do clube, Alexandre Pinaud ainda não tem constituída a sua diretoria. Alguns cargos estão vagos e nomes de grande prestígio estão sendo consultados. É coisa de mais alguns dias e tudo estará certinho e funcionando a todo o vapor.

★ Já estão trabalhando: presidente — Alexandre Pinaud; vice-presidente — Engenheiro Eduardo Goulart Figueira; 1.º secretário — Adriano Teixeira; 1.º tesoureiro — Remildo Vieira Bellott; diretor de patrimônio — Júlio Laurenco Justiniani

★ Nas próximas horas serão preenchidos os cargos de 1.º e 2.º secretário. Carlos Nogueira e Rui Coutinho Assis serão os titulares.

★ O serviço de bar e restaurante desde segunda-feira última passou para a responsabilidade do clube. A diretoria contratou os serviços especializados do internacional Norberto Strasse que está gerenciando. Alexandre está exigindo que o serviço seja de primeiríssima categoria, e o preço seja condizente com os interêsses dos associados. Só assim, disse o simpático dirigente, poderemos fazer retornar ao clube todos aquêles associados que nos fins de semana superlotavam as dependências e faziam do restaurante ponto de reunião obrigatória.

★ Outro setor que está merecendo atenção especial do nôvo mandatário é a secretaria que vai sofrer radical modificação.

★ As atividades sociais serão reiniciadas no próximo sábado com uma festa em homenagem a tôdas as mães associadas do clube.

Rua Timóteo da Costa — 988, Fone: 27-1478
Rua Francisco Serrador — 2, 7.º andar — Fone: 22-0076.

SÍRIO E LIBANÊS

EXCURSAO MARAVILHOSA

★ Durante o mês de julho alguns associados do Clube Sírio e Libanês vão empreender uma viagem realmente maravilhosa. Aproveitando o período das férias escolares um grupo foi organizado para visitar o Líbano, Síria e Egito. Informações na secretaria do clube.

★ Este ano o Miss Guanabara vai contar com a presença da candidata do Sírio e Libanês. Demétrio Habib disse que vai fazer tudo para que a candidata represente bem o clube e quem sabe leve o título para a bonita agremiação.

★ Uma comissão foi organizada para cuidar das festividades juninas. Adib Jasmim que é o vice-presidente social está pretendendo promover grandes noitadas a caipira.

★ Logo mais a partir das 23h mais uma Boate Aladim programação muito do agrado da jovem guarda que sempre se reúne para horas gostosas de boa música, danças e muita confraternização.

★ Noite de telepatia é o que vai acontecer amanhã a partir das 18h. O professor Kely vai transportar os associados do Sírio para um verdadeiro mundo de mistérios, sonhos e fantasia.

★ Nas tardes de todos os domingos sempre às 17h, sessões de cinema infantil. Amanhã será exibido o filme "O Menino e a Onça".

★ Para os adultos as sessões de cinema são realizadas nas noites de quintas-feiras às 21h.

★ Embora o número de inscrições seja limitado ainda existem algumas vagas (poucas) para as meninas-môças que desejarem debutar na bonita festa do vestido branco. Informações na secretaria do clube.

Rua Marquês de Olinda, 38 — Fone: 46-2817

SANTAPAULA QUITANDINHA

★ Variada, movimentada e atraente é a programação social do Santapaula Quitandinha Clube. Logo mais, e no sábado, dia 27, a partir das 22h jantar-dançante com música selecionada.

★ O Mini Brasa Show promovido nas tardes de todos os domingos é grande atração para a mocidade que sobe a serra para gostosos fins de semana. Amanhã aquela agradável reunião vai contar com a música do conjunto "Os Temíveis". O início é sempre às 16h e o traje é óbvio, esporte.

★ Outra programação de agrado certo é o "Show da Juventude" realizado também nas tardes de todos os domingos. As danças começam sempre às 16h. Para amanhã e para domingo, dia 28 foram contratados os conjuntos "The Jones" e "Teenagers".

★ Nas noites dos sábados às 21h e nas tardes dos domingos às 14h sessão de cinema. Filmes programados para êste final de mês. Hoje, dia 27 "O Esporte Favorito do Homem" e amanhã, domingo, dia 28, "Seleção de Filmes Infantis".

★ No Santapaula Quitandinha Clube é assim. Tudo está prontinho e em franco funcionamento. Teatro mecanizado — restaurante interno e externo — lago com praia artificial — "play ground" externo — salão de bilhar — piscina infantil — piscina externa para os dias encalorados — pista de aeromodelismo — quadra de basquete e de futebol de salão — restaurante "grill" no lago — departamento infantil — pistas de boliche — salão de "snocker" — ginásio coberto — piscina com água quente — campo de gude — rinque de patinação — quadras de tênis.

Rua Alcino Guanabara, 24 s/loja.
Fones: 42-4719 e 32-1797

O espetáculo circense, grande atração infantil do Vasco da Gama, será no ginásio de São Januário. Para maio, a grande festa do Fluminense é o Baile das Debutantes, quando um lindo grupo de jovens e seus orgulhosos pais terão uma noite inesquecível. Enquanto isso, quem está de parabéns é o Tijuca Tênis Clube, que comemorará mais um aniversário com um baile de gala dos mais requintados. O presidente Alexandre Pinaud, do Clube Federal, ainda consttiuindo sua diretoria, mas já fazendo grandes realizações para a bonita Casa do Telhado Azul.

VASCO DA GAMA

★ O espetáculo circense, anunciado para amanhã, às 10 horas, teve transferido o local da sua realização. Assim, aquela atração infantil, que vinha sendo anunciada para a sede náutica da Lagoa, vai acontecer no Ginásio de São Januário.

★ A festa jovem, anunciada para amanhã, a partir das 20 horas, será na sede náutica. Quem vai tocar para a meninada dançar é o bom conjunto "Os Siderais". O traje é óbvio, será esporte.

★ Na noite de sábado, 11 de maio, haverá um baile com a principal motivação de homenagear "A Mãe do Ano" vascaína. Quem vai tocar é o excelente conjunto "Bob Marney". O local será a sede náutica da Lagoa e o traje será passeio.

★ Noite Jovem é o que está sendo anunciado para domingo, 19 de maio, a partir das 20 horas.

★ O "Baile das Rosas" tem data marcada para 25 de maio. Para maior brilhantismo da festa, foi contratada a orquestra Quitandinha. O traje será passeio completo, e o vice-presidente social solicita que os associados compareçam de terno escuro, de preferência.

★ Este ano, o Vasco não elegerá a Rainha das Rosas. Tôdas as môças que comparecerem à festa receberão homenagens. A professôra Shirley Medeiros é quem vai decorar o clube para a bonita festividade. O início está previsto para as 23 horas.

★ Os rapazes e môças interessados em participar da quadrilha junina deverão fazer inscrição na secretaria do Vasco, no edifício do Cinema Trianon, diàriamente, das 9 às 17 horas, ou no Departamento Infanto-Juvenil, em São Januário, diàriamente, das 17 às 21 horas.

Rua General Tasso Fragoso, 65
Fone: 26-0130
Rua General Almério de Moura, 131
Fone: 48-8091

FLUMINENSE

BAILE DAS DEBUTANTES

★ Será na noite de 18 de maio o Baile das Debutantes do Fluminense. Um lindo grupo de meninas-môças tricolores será apresentado à sociedade por seus papais orgulhosos. Quem está cuidando da festa é a elegante Edite Cremona e por isso mesmo está garantido o sucesso da noitada.

★ Amanhã, domingo, dia 28, das 20 às 23 horas, noite-dançante no Bar da Piscina. Freqüência permitida sòmente para associados maiores de 15 anos de idade. As danças serão animadas por excelente conjunto de iê-iê-iê.

★ Diàriamente às 7 e às 15 horas está sendo realizado curso de aprendizagem de natação. Inscrições no Departamento Social.

★ Para os associados do sexo masculino está sendo realizado um curso de Ginástica Contínua. As aulas são diárias e sempre às 6,30, na quadra coberta com o professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

★ Iniciados os cursos de Ioga e Ginástica Rítmica sob a competente direção das professôras Lúcia Hargreaves e Jeanne Rios.

★ No Fluminense as crianças não são esquecidas. Para elas estão sendo realizados cursos de inglês e de bale. Direção das professôras Haydée Catarhede e Thais Bellini Lucolf.

★ A Tesouraria funciona diàriamente das 8.30 às 19.30, aos sábados, das 8.30 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Aos domingos das 9 às 12 horas.

Rua Alvaro Chaves, 41 Fone: 25-1240

TIJUCA TÊNIS CLUBE

NIVER EM GRANDE ESTILO

★ Junho, mês em que a tradicional agremiação festejará mais um aniversário da sua fundação. A exemplo dos anos anteriores, o baile de gala será festa requintada. Tudo já está sendo cuidado pelo simpaticíssimo casal Maria do Carmo-Paulo Pinto, dirigentes do Departamento Social. Para abrilhantar o acontecimento foi contratada a excelente orquestra de Ed Maciel.

★ Como sempre acontece, no último domingo de cada mês, o Departamento Infanto-Juvenil, tão bem dirigido pelo dinâmico Moacir Tolmasquin, programou para a tarde de amanhã, a partir das 17 horas, a festa do aniversariante do mês.

★ Nas noites de 1.º e 2 de maio, haverá sessão de cinema para os adultos. Será exibido o filme "Perdidos no Kalahari", estrelado por Stanley Baker, Stuart Whitman e Susannah York.

★ Nos primeiros dias de maio, serão abertas as inscrições para as debutantes de 68. Na secretaria do clube, as interessadas poderão obter informações mais detalhadas.

★ Ceni Fernandes, o dinâmico diretor de tênis, está oferecendo muitas atividades aos adeptos do elegante esporte.

★ O Tijuca fêz ressurgir com tôda a sua fôrça a natação infantil, graças a um trabalho metódico de João de Carvalho, diretor de natação, e do técnico Adail Luís.

★ O presidente Eduardo Tavares Guimarães tem concentrado todos os seus esforços nas obras da nova sede social. Deseja que o Baile das Debutantes, dêste ano, seja realizado nos salões daquela maravilha arquitetônica.

Rua Conde de Bonfim, 469 — Fone: 48-0596

CLUBE FEDERAL

TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA

★ A Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove pela primeira vez um curso sôbre Tarifas de Energia Elétrica aos engenheiros eletricistas daquela Faculdade. Foi convidado para ensinar a matéria o engenheiro Eduardo Eugênio Figueira que trabalha no Departamento de Tarifas da Eletrobrás, e um estudioso da matéria tendo realizado vários trabalhos de profundidade recorrendo neste sentido, inclusive, ao uso dos computadores eletrônicos.

★ Agora o Clube Federal tem bastante modificada a sua fisionomia. Tudo é otimismo, tudo é trabalho. Providências já estão sendo tomadas para a feitura de praças de esportes e um nôvo "play-ground".

★ Vejam bem a categoria do quadro social do Clube Federal do Rio de Janeiro. Por exemplo: dr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação — dr. Jaime Magrassi de Sá — Professor Evaristo de Morais Filho e tantos outros que dignificam o clube. Com pouco mais de dois anos a bonita Casa do Telhado Azul reúne no seu quadro social figuras as mais representativas em todos os setôres da vida nacional.

★ O patrimônio do clube cresce assustadoramente. Agora mesmo está sendo estudada a data para a inauguração do belíssimo e funcional parque aquático obra de grande arrôjo e na qual foram invertidos muitos milhões de cruzeiros. Tudo é idealismo de Alexandre Pinaud que é inegàvelmente a viga mestra em tôda a estrutura administrativa do clube.

Rua Timóteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478
Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º andar
Fone: 22-3076

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

MODAS MASCULINAS

★ Mesmo não sendo uma novidade o desfile de modas masculinas que vai acontecer na noite de sábado, 4 de maio, deverá levar muita gente à bonita sede do Várzea Country Clube. A partir das 23 horas, haverá danças e quem vai tocar são os conjuntos "Os Siderais" e "Snobes". Apresentação será feita pelos companheiros Carlos Renato e José Fernandes. A mocidade vai gostar ainda mais porque o traje será esporte.

★ Sinésio Ricchezza, chefe do Departamento de Vendas, foi quem nos informou sôbre a grande aceitação dos títulos de sócio-proprietário do Várzea. Disse êle, que restam poucos títulos ao preço de NCr$ 690,00 pagáveis em suaves prestações mensais. Para atender à grande procura, a diretoria está pensando em uma nova emissão, naturalmente com preço superior ao atual. Assim aconselhamos aos interessados em fazer parte do quadro social da bonita e confortável agremiação, que o faça agora para não perder esta excelente oportunidade.

★ Para os que não conhecem o Várzea Country Clube aconselhamos que aproveitem êste fim de semana para uma esticada até a simpática agremiação. Fica pertinho do Méier, na Rua Tôrres de Oliveira, 436. Não faça a visita com tempo determinado, aproveite bem o dia para ficar em contato com a natureza. O local é privilegiadíssimo. Tem lago, piscinas, grutas, montanhas, campo para esportes, igrejinha, pistas de boliche, sauna, excelente restaurante e muitas outras atrações que tornarão o seu dia maravilhoso. Se você levar as crianças a coisa vai ser bem melhor. A meninada vai adorar.

★ Mais atrações para os associados. Brevemente estará em funcionamento a quadra de basquete, campo de golfinho e um zoológico em miniatura.

Rua Tôrres de Oliveira, 436 — Fone: 29-2508.

INTRÉPIDO DEFENDE AMANHÃ POSIÇÃO DE LÍDER

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1º PAREO — As 14.00 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — AREIA

Ks.
1—1 Naipe, J. Pedro F° .. 54
2 Pichuri, J. Brizola ... 56
2—3 Guinéu, J. Queiroz .. 58
4 Taarup, J. Borja 54
3—5 Ambrosao, N. Correrá. 58
6 Sigiloso, A. M. Cam 54
7 Copag, O. F. Silva .. 54
4—8 Timeu, F. Pereira F° 58
9 Regulus, J. Pinto 54
10 Penógrafo, P. Lima . 54

2º PAREO — As 14.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Ks.
1—1 Bolúna, A. Santos .. 56
2 Réplica, F. Pereira F° 56
2—3 Itagiba F. Estêves ... 56
4 Jeune-Fille, J. Brizola 56
3—5 Ondata, A. Machado. 56
6 Pantaneiro, C. Tarou 56
7 La Poupée, O. F. Silva 56
4—8 Saula, J. Tinoco 56
9 Aisloleh, D. Milanez .. 56
10 Dama Venux, D. S. 56

3.º PAREO — As 15.00 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Ks.
1—1 Anik, J. Queiroz 56
2 Passy Cat, M. Silva .. 56
2—3 Pitis, C. R. Carvalho 56
4 Holanda, A. Santos .. 56
3—5 B. Menina, A. Ramos 56
6 Orbeniz, J. Tinoco ... 56
7 Cordialista, H. Per 56
4—8 Algaroba, F. Estêves .. 56
9 Lightsome, P. Lima .. 56
10 Venustana, J. Reis ... 56

4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00

Ks.
1—1 Fair Can, J. Queiroz . 57
" Afortunada, J. Pinto 53
2 Ke-Nane, C. Morgado 53
2—3 Itaca, A. Santos 53
" Ierne, L. Corrêa 53
4 Buliceira, S. M. Cruz 53
3—5 M. Cadir, J. Baffica . 53
6 Jubáia, J. Borja 53
7 H. Acquittal, J.B. Pau 53
4—8 Dabohêmia, J. Reis ...53
9 Beoverdam, J. Ped F°. 53
9 Umbrela, N. Correrá ..53

5.º PAREO — As 16.05 horas — 1.200 metros — NCr$ 5.000,00 — CLASSICO "JOSÉ CALMON"

1—1 Intrépido, J. Souza .. 56
" Naldinho, O. Cardoso 55
2—3 Playboy, M. Silva ... 55
3 King Richard, S. Silva 55
3—5 H. Winter, J.B. Paul 56
5 Ilota, A. Santos 55
4—6 Dogon, L. Acuña 55
7 Al Fin, J. Queiroz 55
8 Dorizon, J. Gil 55

6.º PAREO — As 16.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 BETTING

1—1 Hali, A. Ramos 56
" Harari, A. Santos ... 56
2 Faisão, J. Queiroz 56
2—3 Itabirito, J. Pinto 56
5 Belvedere, A.M. Cam 56
3—6 Hanói, F. Estêves 56
" Urbaneja, J. Silva ... 56
7 Zé C. de Pau, M. Silva 56
4—8 Manduco, F. Perei F.° 56
9 Asterix, J.B. Paulielo 56
10 Almablue, J. Brizola . 56
11 Foreigner, A. Ricardo 56

7.º PAREO — As 17.05 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 BETTING - AREIA

1—1 Hálimo, A. Santos 54
2 Nhô Jota, J. Souza .. 54
2—3 Urbelo, F. Per Filho . 54
4 Irajá, J. Pinto 54
5 Admiral, J. Reis 54
3—6 Icatu, J. Machado .. 54
" Iberian, F. Estêves . 56
7 Esplendor, P. Lima .. 54
4—8 Camury, J. Santana . 58
9 D. Chico, J. Pedro F° 54
10 H. Autumn, J.B. Paul. 54

8.º PAREO — As 17.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — VARIANTE - AREIA - Betting

1—1 Vandria, J. Queiroz .. 53
2 Sonsoville, P. Pinto . 51
2—3 H. End, J.B. Paulielo 56
4 Feiticeiro, C.A. Souza 56
5 Jalisco, J. Borja 56
3—6 L. Cedro, D. Moreira . 56
7 Urias, J. Reis 56
8 Sheet, M. Alves 50
4—9 Lorrain, R. Carmo .. 53
10 Fido, H. Ferreira ... 55
11 I. Ricardo, A. Ricardo 55

Mesmo pesadão Estibordo deve ganhar esta tarde

Estibordo volta a correr na tarde de hoje, agora em prova do tipo de handicap, e sua vitória é motivo de maior confiança que nas exibições anteriores, eis que o filho de Torpedo e Esquadra, aos poucos vai suportando com maior desenvoltura, a carga severa que lhe vem sendo atribuida. Essa particularidade e o fato de ter êle na exibição derradeira, chegado perto do competidor que levava 13 quilos de vantagem, inegàvelmente se somam para a garantia de um desempenho mais positivo no compromisso de hoje, o que importa em acreditar no sucesso do defensor do "Stud" Marinha. Estibordo ao perder para Facho, deixou atrás o fiel Guaxupé, Massari e Sortille, todos, hoje, novamente inscritos para a tentativa de se aproveitarem do handicap que lhes é dado pelo pensionista de Geraldo Morgado. A carreira de agora vai ter um rival perigoso em Coarasul, competidor beneficiado pela menor idade, além de ser o de pêso mais baixo na carreira, devendo correr no estilo do cavalo Facho, largando e tentando se aproveitar da carga camarada que lhe foi atribuida. Mas a classe não pode ser esquecida e Estibordo, correndo sem percalços não vai dar alegria aos adversários, dos quais é o melhor para a dupla o Guaxupé, que atravessa fase esplêndida de treinamento. Esse pupilo de Ernâni de Freitas é cavalo que não escolhe raia, está identificado com o percurso e volta a receber de Estibordo a vantagem de 11 quilos, o que o credencia para uma colocação honrosa, na carreira em homenagem ao primeiro-ministro da Tailândia.

VINTE INSCRIÇÕES PARA O GP "SÃO PAULO"

Para os quatro clássicos que irão destacar o sucesso da festa magna do turfe paulista, estão pràticamente formados os campos respectivos, inclusive o do GP São Paulo, que dever contar com duas dezenas de participantes, a saber: Giant, a parelha Osman-Beau Brum'l, Júnior e Marôto, que estão à disposição da montaria de Albênzio Barroso, Moustache, Full Hand, êste na dependência de poder retornar de Pôrto Alegre, Gastão, Dilema, Sorte, Embuche, Ask for It, El Centauro, Olheiro, Snow Cry, os cariocas Sabinus, Haê e Brasamora, e os argentinos Fisher e Sandeman. Na milha internacional o campo provável é o seguinte: Jabiclo e Tarrito, do turfe argentino, Mascate, Naftol, Taipé, que retornou dos Estados Unidos, Evoé, Pleocádio, a excelente Otona, Hermitão, Escobar, Good Will, Kalapalo, King Scotch, Caratai, Sorte, Mindienne e Uzuki. O GP Associação Brasileira de Criadores, possivelmente será formado com 28 parelheiros, em destaque Louella, Frigia e Pintora, e no "Organização Sul-Americana", pròvàvelmente serão inscritas 15 bons éguas, dentre elas a carioca Musette, que vai depender de licença especial para viajar.

O pôtro Intrépido, vencedor do primeiro clássico aberto aos "two-year" o GP Remonta do Exército, está sendo apontado pela maioria como o principal candidato à vitória no Clássico José Calmon, hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, quando o pupilo de Walter Aliano tentará manter-se na posição de líder da nova geração. Intrépido vem trabalhando animadamente, evidenciando sensíveis progressos em sua forma e será parada difícil para seus adversários.

Reforçando o número de Intrépido atuará o pôtro Naldinho, um filho do famoso garanhão Cigal, tido em alta conta pelo treinador Walter Aliano. Naldinho, depois de estrear com um ótimo terceiro lugar, frente a pôtros já corridos, falhou no "Remonta do Exército", levantado pelo companheiro Intrépido. Todavia, o filho de Cigal melhorou muito e pode ser bem sucedido nesta oportunidade, com possibilidades, inclusive, de ascender à esfera clássica.

RIVAIS DE RESPEITO

Além dos componentes da parelha n.º um — Intrépido-Naldinho — cotada favorita, o clássico José Calmon reunirá outros bons valôres da geração, como Playboy, Happy Winter, Dogon e Al Fin. Com exceção dêste último, os demais são ganhadores de duas corridas, o que demonstra seu valor. Playboy trabalhou animadoramente e está sendo levado como artigo de muita fé por parte de seu treinador, o veterano Rodolfo Costa, que o considera um pôtro de primeira linha.

Happy Winter, depois das duas vitórias iniciais, caiu um pouco de estado, atuando aquém da expectativa no "Remonta do Exército". Contudo, volta com exercícios bem convincentes e tem capacidade para levantar o clássico de logo mais. Dogon e Al Fim atuarão na qualidade de azares, pois, aparentemente, são de fôrças inferiores a Intrépido e Playboy. Todavia, ambos estão muito trabalhados e pode influir no resultado da corrida, mòrmente Al Fin, portador de grande exercício além de ser exímio atuante da pista de grama leve. Quanto aos demais competidores ao Clássico José Calmon — King Richard — Ilota e Dorizon — não cremos que possam ser bem sucedidos contra os acima citados, já que não conseguiram nenhuma vitória sequer desde que se iniciaram nas pistas.

NOTURNA DE HOJE

1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Variante)

Ks.
1—1 Cambroeira, J. Tinoco 54
2 Pakori, M. Alves 51
2—3 Cantaroja, P. Alves .. 57
4 Fair Miss, D. Santos .. 58
3—5 Darjene, F. Pereira F° 51
6 N. do Sul, J. Queiroz .. 49
7 F. Gabiroba, J. Garcia 51
4—8 Jazida, O. F. Silva 54
9 Precavida, C. Tarouq 57
10 Fafa, J. Machado 49

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Ks.
1—1 Françoise, A. Ramos .. 54
2 Mixuruca, F. Per F.° . 54
2—3 Quedulce, J. Santana . 54
4 Silk, J. Machado 54
3—5 Faraina, J. Reis 58
6 Cadilon, J. Silva 54
4—7 Uvacha, J. Borja 58
8 Urussaba, F. Estêves .. 54

3.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Ks.
1—1 Lipstick, A. Ramos .. 58
2 Embaio, J. Queirós .. 54
2—3 Guropé, J. Reis 54
4 Hai-Truz, O. F. Silva 54
3—5 Royal Fox, M. Henrique 54
6 Allate, C. A. Souza .. 54
4—7 Ibirá, J. Pinto 58
8 Batovi, J. Baffica 54
9 Allegretto, J. Paulielo 54

4.º PAREO — As 15h30m — 2.200 metros — (Primeiro Ministro da Tailândia Marechal-de-Campo Thanon Kittikachorn) — NCr$ 3.000,00.

Ks.
1—1 Guaxupé, J. Machado .. 51
2 Sortile, A. Ricardo 49
2—3 Estibordo, P. Alves 62
4 Coarasul, J. Queiros .. 46
3—5 Guepardo, J. Reis 61
6 L. Ricardo, S. Silva .. 54
4—7 Massari, J. Diniz 58
8 Sting-Ray, J. Borja .. 53
9 Ambrosso, O. F. Silva . 49

5.º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama)

Ks
1—1 Harpaga, J. Machado 56
2 Preditora, A. Hodecker 56
2—3 Insensates, F. Estêves . 56
4 Rema, A. M. Caminha 56
3—5 F. Catita, F. Pereira F° 58
6 Mariu, J. Borja 58
7 Floreira, J. Gil 56
4—8 Baiza, J. Pinto 56
9 D. Nininha, A. Ramos 56
10 Pairvá, J. Paiva 56

6.º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00 — (Grama) — BETTING

Ks.
1—1 Proteu, F. Pereira F.° 57
2 Jaborandi, J. Pinto .. 53
3 Polaco, J. Brizola 53
2—4 Acorilijis, A. Lins 53
" Fogonoço, P. T. Jr .. 53
" Barrabás, D. Moreira 53
5 Hobort, J. Silva 53
3—6 Nardósio, J. Reis 53
7 Jando, A. Ramos 53
8 Gold Finger, F. Esteves 53
" Angahy, F. Menezes .. 53
4—9 Jeu D'Or, M. Silva .. 53
10 Soleil Du Matin, A. M. 53
11 Dark Viking, J.B.P. .. 53
12 Jingle Bel, J. Borja .. 53

7.º PAREO — As 17h05m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 (Grama) — BETTING.

Ks.
1—1 Zya 22, C. Tarouquella 56
2 Cupilon, L. Carvalho .. 56
3 Strong Love, C. M. .. 56
2—4 Hoje, J. Queiroz 56
5 Nargel, L. Acuña 56
6 Baden, A. Nery 56
3—7 Rubirosa, F. Maia 56
8 Mangon, A. M. C. 56
9 Rubeni, K. (*) L. S. .. 56
4-10 Outonal, A. M. 56
11 Hai-Cremilo, D. Netto 56
" Cacau, M. Carvalho .. 56
(*) ex Nimbus.

8.º PAREO — As 17h35m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 (Prova Especial) — BETTING

Ks.
1—1 Praieira, J. Queiroz .. 51
2 Evolução, J. P. P. 50
2—3 Estagira, A. Ricardo .. 56
4 Diana, J. Pinto 54
3—5 Fontanella, P. Alves .. 59
" F. Flower, J. Machado 55
4—6 Orajna, A. Machado .. 52
7 O Neide, F. P. F° 535
8 Cura-Feitô, L. Corrêa 53

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS — Western de Burt Kennedy. Com Henry Fonda, Janice Rule e Keenan Wynn. Nos Metros Tijuca e Copacabana, Pax, Mauá, Pathé e Paratodos. Horário normal. 14 anos.

A CHINESA — Mais um filme de Jean Luc Godard. Recém saído do castigo que a Censura lhe impôs. Com Jean Pierre Léaud, Anna Wiazemsky e Michel Semeniako. No Paissandu. Horário normal. 18 anos.

BELA DA TARDE — O prêmio máximo do Festival de Veneza. Direção do consagrado Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Geneviève Page e um grande elenco conhecido. Exclusivamente no Odeon. Horário normal e 18 anos.

TRILOGIA DO TERROR — Três diretores, três histórias macabras: Procissão dos Mortos (Luis Sérgio Person), O Acôrdo (Ozualdo Candeias) e Pesadelo Macabro (José Mojica Marins). No elenco entre outros estão Cacilda Lanuza, Lima Duarte e Lucy Rangel. No Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 18 anos.

MULHERES PRE-HISTÓRICAS — São muitas na verdade, são uma tribo de mulheres terríveis. Direção de Michael Carreras. No elenco: Martine Beswick, Edna Ronay, Michael Latimar e Carol White. No Palácio, Leblon e América. Horário normal. 18 anos.

CARNAVAL DE LADRÕES — Um elenco simpático: Stephen Boyd, Ivette Mimieux, Giovanna Ralli e Walter Slezak. Direção de Russel Rouse. No Caruso Copacabana, Coral e Kelly. Horário normal. 14 anos.

CAVALGADA SANGRENTA — Western classe B. Direção de Alex March. Com Robert Horton, Diana Baker, Gary Merril, Sal Mineo e Nehemia Parsoff. No Asteca, Riviera e Íris. Horário normal. 14 anos.

LUA DE MEL À ITALIANA — Comédia dirigida por Mario Amendola. Com Conchita Velasco, Alberto Farnese e Luigi de Filipo. No Ricamar e Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

OS CANHÕES DE NAVARONE — Aventuras na II Guerra Mundial. Direção de J. Lee Thompson. Com Anthony Quinn, David Niven, Gregory Peck, Gia Scala e Irene Papas. No Capitólio, Miramar e Tijuca. 3-6-9 horas. 14 anos.

DIVÓRCIO À AMERICANA — Comédia dirigida por Bud Yorkin. Com Debbie Reynolds, Dick Van Dyke, Jean Simmons, Jason Robards e Van Johnson. No São Luís e Santa Alice (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas) e Madrid (2,50 — 5,00 — 7,10 e 9,20 horas). 14 anos.

A MARGEM — Filme nacional de Ozualdo Candeias. Com Valéria Vidal e Mário Benvenutti. No Veneza. 3,40 — 5,20 — 7,50 e 10,20 horas. 18 anos.

CAN-CAN — Reapresentação do filme de Walter Lang. Com Frank Sinatra, Shirley MacLaine e Louis Jourdan. Música de Cole Portes. Exclusivamente no Vitória. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. 14 anos.

SETE VEZES MULHER — Sete Vêzes Shirley MacLaine. Direção de Vittorio de Sica. Com Peter Sellers, Elsa Martinelli, Clinton Greyn e Vittorio Gassmann. Exclusivamente no Rian. Horário normal. 14 anos.

A VIRGEM PROMETIDA — Filme nacional bastante ruim de Iberê Cavalcânti. Com Irma Alvarez, Juca Chaves e outros. No Rex, Copacabana e Carioca. Horário normal. 18 anos.

KARTHOUM — Cinerama. Direção de Basil Dearden. Aventuras do general Gordon, no Sudão, por volta de 1880. Com Sir Laurence Olivier, Richard Johnson e Charlton Heston. Exclusivamente no Roxy. 2,40 — 5 — 7,20 e 9,40 horas. 14 anos.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — Nacional, de Roberto Farias. Para os últimos RCRA. Com o rei, José Lewgoy, Reginaldo Farias e Rose Passini. No Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Matilde e São Pedro. Horário normal. Livre.

FUNERAL EM BERLIM — Espionagem & contra-espionagem. Direção do inglês Guy Hamilton. Um espetáculo assistível. Com Michael Caine e Eva Renzi. No Bruni Copacabana, Festival e Britânia. Horário normal. 14 anos.

ADEUS ÀS ILUSÕES — Filme de Vincent Minnelli, em reapresentação. Richard Burton, Elizabeth Taylor, Eva Marie Saint e Charles Bronson no elenco. No Alasca. Horário normal. 18 anos.

... DE PUNHOS CERRADOS — Mais uma semana do magnífico exemplar da arte cinematográfica. Direção de Marco Bellochio. Com Lou Castel, Paola Pitagora e Marino Mase. No Art-Palácio Copacabana. Horário normal. 18 anos.

PROIBIDOS DE AMAR — Drama social sôbre a juventude. Direção de Larry Buchanan. No Art Tijuca, Art Méier e Art Madureira. Horário normal. 18 anos.

UM HOMEM E UMA MULHER — Anouk Aimée, Pierre Barouch e Jean Louis Tritignant, dirigidos por Claude Lelouch. No Scala, Alvorada, Presidente e Mello. Horário normal. 18 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Funeral em Berlim. 14 anos.

Floriano — O Medalhão Chinês. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo, Desenhos etc. Livre.

Presidente — Um Homem... E uma Mulher. 18 anos.

Rio Branco — Deus não paga aos Sábados. 18 anos.

São José — Carnaval de Ladrões. 14 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Dois Homens Iguais. 14 anos.

Bruni Botafogo — 077 contra Flor de Lótus. 18 anos.

Flórida — Uma Bala para Ringo. 18 anos.

Guanabara — O Pirata do Rei e O Fantasma e O Covardão. 10 anos.

Jussara — Dois Sargentos do General Custer. Livre.

Pirajá — Gringo e As Super-Secretas. 14 anos.

Paris Palace — Os Dez Mandamentos. Livre.

Politeama — O Massacre de Chicago. 18 anos.

Royal — Uma Bala para Ringo. 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Funeral em Berlim. 14 anos.

Alaméda — A Um Passo da Eternidade. 14 anos.

Britânia — Funeral em Berlim. 14 anos.

Bruni Méier — Os Dez Mandamentos. Livre.

Caxambi — Boeing-Boeing. 14 anos.

Central — Técnica de Espionagem. 18 anos.

Coliseu — O Império dos Espiões Assassinos. 14 anos.

Éden — Kid o Valente. 10 anos.

Fluminense — A Quadrilha do Caratê. 14 anos. E O Mágico de Oz. Livre.

Glória — Apanatschi e Como Fazer o Amor. 14 anos.

Irajá — A Virgem Prometida. 18 anos.

Matilde — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Livre.

Mello — Carnaval de Ladrões. 14 anos.

Leopoldina — A Noite dos Generais. 14 anos.

Moça Bonita — Sua Excelência. 10 anos.

Tibiriçá — A Bíblia. 10 anos.

Vaz Lôbo — A Noite dos Generais e O Castelo Invencível. 14 anos.

Vila Isabel — Dois Homens Iguais. 14 anos.

TIJUCA

Carioca — A Virgem Prometida. 18 anos.

Metro Tijuca — O Homem com a Morte nos Olhos. 14 anos.

Rio — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Livre.

Olinda — Trilogia do Terror. 18 anos.

Superfutebol agita a cidade

Jôgo do enfarte

JÔGO da emoção, jôgo para nervos de aço, jôgo do enfarte, jôgo para quem tem sangue frio, jôgo da garra, enfim, o jôgo do ano — êsse o espetáculo reservado para amanhã à tarde no Estádio do Maracanã. Vasco? Botafogo? Quem vencerá?Em sã consciência ninguém poderá apontar um vencedor. Só mesmo por palpite. Se no gramado o nervosismo tomará conta dos jogadores, não menos tenso será o ambiente entre a torcida. Um pequeno "relax" após o início do jôgo, alta tensão no seu transcurso e só ao final com a alegria total (ou desapontamento) o torcedor "acordará". Ora, se o jôgo é tudo aquilo dito no início, claro está que não se pode esperar muito da parte técnica. Não que faltem valôres nas duas equipes, mas o próprio jôgo em si não permitirá.

Vasco e Botafogo são os dois únicos invictos do campeonato. O Vasco acumula nove vitórias seguidas — América (3 x 2), Madureira (4 x 1), Campo Grande (1 x 0), Bonsucesso (2x0), Bangu (2x1), Portuguêsa (3x0), São Cristóvão (2x0), Fluminense (3x1) e Olaria (2 x 0) — 22 gols prós e 5 contra; enquanto o Botafogo tem sete vitórias e dois empates — Madureira (1 x 0), Portuguêsa (3 x 1, Fluminense (1 x 1), América (2 x 2), São Cristóvão (4 x 1), Olaria (2 x 0), Bonsucesso (5 x 0), Flamengo (1 x 0) e Bangu (3 x 1) — 22 gols prós e 6 contra. Armando Marques é o juiz indicado, cabendo a Amilcar Ferreira e Carlos Costa as bandeirinhas.

O encontro começará às 17 horas, tendo na preliminar Madureira x Portuguêsa (15 horas), no qual o Madureira tentará garantir sua classificação. Os quadros jogarão assim: MADUREIRA — Benicio; Wilson, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos; PORTUGUÊSA — Marcelino; Bruno, Taquinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Iti; Inaldo, César, Ari e Léo. Times do jôgo principal:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto, Jair e Paulo César.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

Há uma escrita antiga que, para os supersticiosos funciona com certa regularidade. É só consultar os resultados. Êsse ano, porém, o Botafogo tem um time forte na alma e no futebol, uma fôrça viva que se mexe irresistível dentro do campo. A emoção surge justamente pelo fato de o Vasco apresentar-se nas mesmas condições, somando vitórias, líder invicto, apresentando um superataque, solidário, agressivo, emocionante.

Jôgo da morte

HÁ POUCAS horas do sensacional "jôgo do ano" entre Botafogo e Vasco, valendo a liderança, a torcida tem outra jornada dupla no Maracanã, esta noite, para desanuviar a mente. Sim, o clássico de amanhã "contamina" tôda a cidade, que pode-se dizer está dividida entre vascaínos e alvinegros. Enquanto se espera, jogo mais tem América x Bangu no jôgo principal e Campo Grande X São Cristóvão na preliminar.

América, que desde a derrota para o Vasco na primeira rodada do campeonato vem se mantendo invicto, pode ser apontado com ligeiro favoritismo sôbre o Bangu. Os rubros estão bem melhor, o time ganha mais entrosamento de partida à partida e a falta de Almir, que vem combinando com acêrto com Edu, poderá ser suprida pelo novato Clédio, um goleador entre os aspirantes. O América vem logo atrás do Flamengo, na colocação, enquanto o Bangu pena para obter a classificação. O vice campeão da cidade atravessa uma fase negra e corre até o risco de não participar do turno final, por isso tem de dar tudo pela vitória. Essa partida, que terá início às 21,30 horas, contará nas bandeirinhas com Louralber Monteiro e Rubens de Sousa Carvalho e os times jogarão assim: AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos, Alex (Veríssimo), Maréco e Leon; Tadeu e Badeco; Bataglia, Clésio, Edu e Gilson Porto; BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Tonhé e Jair; Marcos, Dé Prado e Aladim.

CAMPO GRANDE x SÃO CRISTÓVAO é a preliminar desta noite, com início às 19,30 horas. O Campo Grande vem de duas vitórias consecutivas e vê com entusiasmo a possibilidade de conseguir a classificação, êle que disputa a quarta vaga pela série A com o Bonsucesso. Como o São Cristóvão até agora só ganhou um ponto (empate com o Bonsucesso), o favoritismo pende para o Campo Grande. José Silveira e Vanderlei Viana foram os bandeirinhas designados e os quadros formarão assim: CAMPO GRANDE — Hélinho; Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Clair, Dario, Valmir e Hércules; SÃO CRISTÓVAO — Batista; Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Lopes e Mansur; Domingos, Alexandre, Carlinhos e Nei.

Antigamente Zagalo atuava na esquerda chegando a enfrentar o Paulinho chamando-o de muito sério e competente

Hoje mudou: Zagalo fica na defesa Paulinho ataca mesmo para valer nessa troca surgida com a nova carreira

Olaria deixou Flu empatar

FLUMINENSE deixou mais um precioso ponto cair, ontem à noite, no Maracanã, frente ao Olaria, empatando por 1 x 1, marcador que foi construído no primeiro tempo. O Fluminense foi mais senhor das ações, mesmo quando perdia de 1 x 0.

O jôgo corria com variação para os dois times, cabendo ligeira predominância para o Fluminense, quando, aos 27 minutos, Antunes abriu o marcador. Oito minutos depois Dario conseguia empatar, numa reação do tricolor, que já apresentava um futebol mais objetivo.

No segundo tempo o Fluminense tentou, por todos os meios, abrir vantagem no marcador, mas a defesa do Olaria plantou-se muito bem, não permitindo as pontadas do tricolor, pois seus zagueiros jogavam firme e pesado. A substituição de Samarone por Salvador não produziu o efeito esperado por Telê pois o jogador não repetiu a atuação tida contra o Flamengo. O juiz foi o sr. José Aldo Pereira com atuação regular, deixando correr algumas jogadas pesadas.

Vasco e Botafogo deram "show" de bola nos aprontos

VASCO num apronto espetacular deu uma demonstração de sua disposição para amanhã. Os titulares dispararam uma goleada no time de aspirantes: cinco a zero. Foram sessenta minutos de futebol bonito, objetivo e com o meio-campo com grande penetração. Paulinho ficou satisfeito com a movimentação, mantendo certa modéstia, quando lhe perguntaram sôbre o jôgo contra o Botafogo: "O nosso adversário é um time mais estruturado, mais conjunto. No tempo dos cobras, Nilton Santos, Zagalo, Didi, Garrincha e Amarildo o Botafogo jogava muito individual, hoje êle é um todo".

Sôbre a recuperação do time, Paulinho é de opinião que adveio da recuperação moral de alguns jogadores, contratações e união. Acha, entretanto que o Vasco precisa de alguns reforços. E, à noite chegou o goleiro Errea emprestado até o final do ano. Errea era titular do Boca Juniors. O goleiro fará exame médico amanhã e terá o seu contrato registrado na segunda-feira estando no banco no jôgo do dia 1.º contra o Flamengo.

O Botafogo escalará Gérson para o jôgo contra o Vasco. O dr. Lídio Toledo está muito animado e acredita na recuperação total do jogador até amanhã. Gérson está em repouso, não participando da atividade de hoje. Amanhã, pela manhã, fará teste de campo.

Afonsinho renovou seu contrato por dez meses e garantiu a escalação ao lado de Gérson. O jogador receberá um Volks, tirado pelo preço da tabela, recebendo a diferença para vinte mil cruzeiros novos em dinheiro, sendo que dez dos vinte serão pagos em prestações. Seu ordenado será de um mil e duzentos novos mensais.

No coletivo do Botafogo foi espetacular. Zagalo exultou e chegou a dizer: "— Se o time repetir domingo, a produção de hoje, vai ganhar. É necessário frizar, que o técnico do Botafogo é homem modesto. O apronto de ontem, foi algo de muito movimentado e os titulares fizeram quatro gols nos reservas. Gérson não participou, tendo Carlos Roberto formado no meio-campo ao lado de Afonsinho.

Silva liqüidou o Bonsuça

FLAMENGO venceu com tranqüilidade o Bonsucesso por 3 x 0, três gols do Silva, que estêve espetacular, mostrando todo aquêle seu futebol e mostrando que a camisa 10 do Flamengo foi feita para êle. No primeiro tempo o marcador já dava 1 x 0 para o Mengo.

E Silva, com o seu feito, assumiu a liderança dos artilheiros, com 11 gols. Foi uma euforia para a torcida, que no primeiro tempo olhava desconfiada para o seu time, pois o primeiro gol sòmente surgiu aos 34 minutos do primeiro tempo. Torcida que, mesmo vendo o time jogar melhor, chegou a ensaiar uma vaia.

No segundo tempo Silva deixou mais dois na rêde de Jonas, que não teve culpa da derrota do seu time. Em verdade o Fla cresceu quando Dionísio entrou no lugar de César e, logo de saída, deu uma bicicleta espetacular. A saída de Onça e a entrada de Guilherme também melhorou bastante a defesa, que ficou mais firme. Cláudio Magalhães foi um juiz fraco, deixando o Bonsucesso jogar pesado.

Assim vivem milhares de amazônicos, inteiramente abandonados pelos governos

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (II)

O GRANDE RIO CAI EM PODER DOS INGLÊSES

Edmar Morel

- ***Mauá vende uma concessão***
- ***Tavares Bastos, o entreguista***
- ***O Amazonas libertador***
- ***O papel do Bolivian Syndicate***
- ***Plácido de Castro, o herói***

Nos primeiros anos do Brasil independente surgiu a questão da navegação do rio Amazonas, que grandes potências queriam impor ao nosso País, com a alegação de que não possuíamos capitais suficientes para dotar a Amazônia de moderna navegação a vapor. Uma companhia chegou a ser constituída em Nova York, a qual não chegou a operar no rio.

Os americanos sempre olharam para a Amazônia como uma nova etapa de façanhas semelhantes às do "farwest" do México e da Lousiania, não escondendo os seus propósitos, em artigos e livros.

Nesta mesma época, ou melhor, em 1842, seis anos depois da passagem de Angelim pelo govêrno, o Príncipe Alberto, da Prússia, fêz uma expedição ao Xingu, com algum aparato militar, porém, os resultados foram negativos. Em 1848 os americanos Wallace e Bats percorreram o rio, resultando o livro "The naturalist on the River Amazon" editado em 1855.

O fato mais importante é atribuido ao geógrafo norte-americano Maury, que depois de longa viagem pela Amazônia escreveu o violento panflêto: "The Amazon and the Atlantic glopes of South América". Washington, 1853, onde proclamava o direito dos de forçarem o Brasil a abrir a Amazônia ao comércio e à navegação internacional, o que, se não fazia, diante dos exemplos da conduta da Inglaterra na Índia, na China e em outras regiões de iguais riquêzas e não dispôr o Império fôrças militares capazes de impedir os saques e conquistas então usuais. O tenente Herdon, da Marinha americana, percorreu o Amazonas, criticou o tratamento fraternal aos índios e, de volta aos EUA, ali preparou uma expedição militar que iria ajudar ao Peru e à Bolívia a abrirem caminho para o Atlântico. O acontecimento indignou a tôda a América Latina. No Parlamento levantaram-se vozes respeitáveis. A última hora, em Sandy Hook, no pôrto de Nova York, foi detida a fôrça naval.

A partir do fracasso da expedição de Herdon, um grupo de brasileiros, chefiados por Tavares Bastos, começou a lutar, sem tréguas, pela internacionalização da Amazônia, contra o qual se ergueu Oliveira Junqueira, ministro da Guerra do Gabinete Rio Branco. Não confundir o Visconde do Rio Branco com o Barão do Rio Branco. O Visconde presidiu o 25.º Gabinete Ministerial.

O próprio Tavares Bastos foi ao encontro do cientista suíço Agassis, naturalizado norte-americano, e participou da viagem financiada pelo milionário ianque Nathanael Tahyer. A Tavares Bastos deve-se o título de primeiro entreguista consciente da Amazônia, pois era um deputado de cultura.

Finalmente, em 1866, contra a resistência de Pimenta Bueno, Marquês de São Vicente, a Amazônia foi aberta à penetração comercial, acontecimento celebrado por Júlio Verne em seu romance "A Jangada".

O próprio embaixador brasileiro, em Washington, naquela época, 1850, Teixeira de Macedo, mostrou-se assombrado com as pretensões ianques sôbre a Amazônia e relatou, minuciosamente, tudo o que sabia a respeito, terminando por aconselhar ao govêrno a abertura da Amazônia à navegação estrangeira para evitar que norte-americanos ou inglêses nos forçassem a isso. Antes de fazê-lo, isto é, antes de franquear o Amazonas à navegação estrangeira, foi dada uma concessão a Irineu Evangelista de Sousa, Visconde de Mauá, para incorporar uma emprêsa de navegação a vapor com capitais eminentemente nacionais. Tinha o nome de Companhia de Navegação e Comercio do Amazonas, criada em 30 de agôsto de 1852. Mauá achou mais cômodo vendê-la a um grupo financeiro com sede em Londres, dando lugar à criação da "Amazon Steam Navegation Company", depois "The Amazona River Steam Navegation Company Ltda.". Assim o grande rio caiu em poder dos inglêses, com a ajuda de Mauá.

Tavares Bastos, estimulado pelos norte-americanos, chegou a patrocinar a entrega de grande parte da Amazônia aos ianques para que construíssem uma estrada de saída, servindo à Bolívia. Daí o primitivo projeto da "Madeira and Mamoré Railway", a chamada estrada dos trilhos de ouro, pois cada trilho assentado correspondia, em média, à morte de 20 brasileiros abatidos pela malária. Não resta dúvida que foi a primeira ponta-de-lança do capital estrangeiro na Amazônia, em larga escala, a construção da estrada, hoje, abandonada, uma vez que foram superados os interêsses norte-americanos, empenhados que estavam, apenas, na exploração da borracha.

Para ter uma idéia do que representa a estrada Madeira-Mamoré na economia amazônica, informa-se que no ano de 1967 conduziu 71.000 passageiros, uma média de 200 por dia, 2.000 cabeças de boi e 30.000 toneladas de mercadorias e só dispõe de 10 locomotivas à lenha, 7 carros para passageiros, 77 vagões e pranchas. Para o leitor ter uma idéia comparativa do que seja a escassez do material rodante da Madeira-Mamoré, basta saber que uma composição de minérios da Vitória-Minas corre com 150 vagões.

Ressalte-se que o empreendimento planejado por Tavares Bastos não foi realizado na época, sendo conseguido com a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 17 de novembro de 1903. A estrada tem 366 quilômetros.

Dos intelectuais amazonenses, embora tenham participado de lutas antiimperialistas, preservando a integridade do território da Amazônia, os seus feitos não aparecem nos compêndios.

A participação do povo amazonense na luta contra a escravatura (nunca esquecer que os donos de escravos eram portuguêses e espanhóis) é uma página das mais brilhantes.

Artur César Ferreira Reis, a quem o Brasil tanto deve na batalha contra a internacionalização da região, narrou que em 13 de maio de 1866 o deputado Augusto e Sousa apresentou uma lei mandando o govêrno despender, anualmente, a quantia de dez contos de réis com a emancipação do elemento servil, preferindo-se os menores. O Amazonas, adiantava-se, na criação do Fundo de Emancipação, primeira medida séria para a liberdade dos escravos a que o País assistiu.

Em 27 de abril de 1871 o presidente Silva Reis usava uma verba para "a liberdade do ventre daquelas mães que, por seu estado de saúde e idade estiverem em condições de procriar, ampliando, desta maneira, os benefícios da Lei de 5 de maio de 1870, que abre um crédito de 12 contos de réis, para a emancipação do elemento servil, tendo como preferência as mulheres de 12 a 30 anos de idade".

O Amazonas, antecipava-se, assim, gloriosamente, à Lei do Ventre Livre, assinada em 1871, pela Princesa Isabel, em 28 de setembro. A luta pela libertação dos escravos no Amazonas foi, sem dúvida, contra o estrangeiro escravocrata. Basta ler nestes anúncios publicados pelo "Amazonas", jornal oficial, em 14 de maio de 1871: "Quem pretender comprar ou alugar uma boa escrava, preta retinta, bonita figura e muito môça, sabe lavar, engomar e cozinhar, dirija-se à Rua Brasileira com o sr. Antônio Joaquim da Costa & Irmão" (firma portuguêsa). Outro anúncio: "Compra-se um ou dois escravos. Para informações a casa de Kahn & Polac" (firma alemã). Outro: "Pinto Ribeiro (português) apregoa que está autorizado a vender uma escrava que cozinha, lava e engoma"....

A grande página da Amazônia, no que diz respeito à luta contra os invasores, foi escrita pelo caudilho gaúcho Plácido de Castro. É história que está na História do Brasil e que pode ser resumida da maneira mais simples possível. O então Território do Acre era, constantemente, invadido por grupos bolivianos, a sôldo de estrangeiros que queriam a posse da terra, assalariados do "Bolivian Syndicate", com sede nos Estados Unidso.

Atraído pela riqueza do lugar Plácido de Castro cedo se fixou à terra e conheceu o drama doloroso dos amazônicos residentes na fronteira com a Bolívia, distante cêrca de 6.000 quilômetros da cidade de Manaus, por via fluvial, e passou a defender os interêsses brasileiros ameaçados constantemente pelos bolivianos.

Estamos no começo do século e de escaramuça em escaramuça, em 18 de setembro de 1902, Plácido, comandando um apreciável contingente de brasileiros, enfrentou um batalhão do Exército boliviano, sendo derrotado. Os bolivianos ficaram senhores do seringal "Emprêsa", um dos maiores do Inferno Verde. Mas no dia 15 de outubro, Plácido retomou a posição e ali instalou o seu Quartel General, até 4 de abril de 1903, quando chegou ao povoado um contingente do Exército brasileiro, sob o comando do general Olímpio da Silveira, que vinha promover a ocupação militar do Acre, enquanto se concluíam no Rio, as negociações diplomáticas entre o Brasil e a Bolívia sôbre o litígio.

Apoiado pelas tropas de Plácido, o general Olímpio da Silveira incorporou grande área ao território brasileiro, terminando a questão com a celebração do Tratado de Petrópolis, no dia 17 de novembro de 1903, quando o Barão do Rio Branco, ministro do Exterior, foi elevado às culminâncias da glória. O Brasil pagou uma indenização à Bolívia de 5 milhões de libras esterlinas e ainda ficou com o maior encargo da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O general deu um golpe e dissolveu o Exército Revolucionário Acreano, Plácido de Castro, que havia pelejado em condições de inferioridade, já que o Exército boliviano estava bem equipado, depois de reintegrar centenas de milhares de quilômetros quadrados ao território pátrio, foi atirado ao ostracismo, morrendo, melancòlicamente, no seringal "Iracema".

As lutas fronteiriças entre a Bolívia e o Brasil começaram em 1867. Diga-se que tôda a campanha da Bolívia foi financiada pelo opulento homem de negócios, o boliviano Avelino Aramayo, o qual, ligado a maciços capitais norte-americanos e europeus, idealizou a constituição de uma grande emprêsa o "Bolivian Syndicate, of New York in North American", com sede em Nova York para explorar o Acre, pois estava convencido de que os seus patrícios sozinhos perderiam a batalha.

O "Bolivian Syndicate", em 1900, já tinha um capital inicial de 500 milhões de dólares, do qual também participavam inglêses e alemães. Num desafio ao govêrno brasileiro, a canhoneira norte-americana "Wilmington" subiu o rio Amazonas, sem licença, e sob protesto do nosso govêrno, viagem financiada por Aramayo.

A campanha do Acre terminou, justamente, quando a borracha obtinha altas cotações. Os seringalistas ganhavam tanto dinheiro que mandavam buscar companhias francesas para os seus teatros de Belém e Manaus, obras-primas de arquitetura. Só bebiam champanha estrangeira e acendiam charutos com notas de 500 cruzeiros. Era o fausto. Só o seringueiro, o desgraçado do nordestino prisioneiro das selvas, vivia e ainda vive na mais extrema miséria. O seu drama está nas páginas de "A Selva", de Ferreira de Castro, rascunhado grande parte, no seringal "Paraíso", no rio Madeira, livro editado em 1930 e já traduzido em 25 idiomas.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.556 — Rio de Janeiro (GB), Sábado-Domingo, 27-28 de abril de 1968

MINISTÉRIO PODE MUDAR

O Museu da Imagem e do Som homenageou Pixinguinha, por seus 70 anos, a maioria dos quais dedicados, com todo o seu amor e talento, à música popular brasileira. Voltando a usar o velho saxofone, Pixinguinha provou, na ocasião, que está em forma. —— (PÁGINA CINCO)

O ministro da Agricultura, Ivo Arzua, será o primeiro a cair na reforma ministerial anunciada para princípios de maio, e que deverá atingir, também, as Pastas da Educação, Justiça, Saúde e Relações Exteriores. A reforma deverá ser realizada sob o disfarce da renúncia: isto é, os ministros "solicitarão" e o presidente Costa e Silva aceitará o pedido de afastamento. O sr. Ivo Arzua já recebeu o sinal verde do govêrno.

Além das demissões já efetuadas em postos importantes da Pasta da Educação, a vinda do embaixador Bilac Pinto ao Brasil serviu para fortalecer os rumôres de iminente reforma ministerial. O sr. Bilac Pinto trocaria a Embaixada de Paris pelo Ministério da Justiça. Como preparação da mudança do Ministério, estão previstas, para os próximos dias, alterações em postos-chave dos Ministérios da Saúde e Justiça. (Página 2)

URUGUAI: SAÍDA DE MINISTRO GERA CRISE

O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Hector Luisi, renunciou ontem ao pôsto logo após tomar conhecimento da moção de censura do Senado à sua atuação. A renúncia de Hector Luisi, que foi acusado de omissão diante dos interêsses uruguaios, provocou uma grave crise política no país. O presidente Jorge Areco reuniu-se longamente esta madrugada com seus auxiliares, para estudar o assunto. —— **(PÁGINA SEIS)**

O Departamento de Trânsito registrou ontem cêrca de 1.500 infrações, utilizando um aparelho fotográfico capaz de indicar as mínimas irregularidades de trânsito. O número de infrações foi correspondente ao de fotos obtidas pelo "Traffipax", que é de origem alemã, e custa NCr$ 20.000,00. **(PÁGINA 7)**

Arrôcho salarial será combatido no 1.º de Maio

O ataque à política econômico-financeira e ao arrôcho salarial deverá marcar tôdas as manifestações públicas dos Sindicatos, programadas para 1.º de Maio. Após o lançamento do manifesto alusivo ao Dia do Trabalho, os Sindicatos da Guanabara, através das suas Confederações, deverão divulgar um nôvo documento, reafirmando as posições antiarrôcho, e contra a política econômica governamental, o qual será enviado a São Paulo para ser lido durante a concentração dos trabalhadores paulistas, na Praça da Sé. Amanhã, em Ponte Nova, Minas Gerais, será realizado ato público contra o arrôcho salarial.

Agente do SNI foi quem torturou os irmãos Duarte

Os Guardas-Civis Alvaro de Oliveira, Antônio Macedo Portela e José Xavier Tôrres reconheceram no agente do SNI Walter Rodrigues o responsável pela prisão dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte, ocorrida no dia da missa da Candelária. As declarações dos policiais confirmam a descrição feita pelos dois irmãos, que apontam Walter Rodrigues também como o iniciador das torturas de que foram vítimas. Segundo os patrulheiros, Walter Rodrigues, identificando-se como agente do SNI, ordenou-lhes que recolhessem várias pessoas que tinham sido detidas na rua do Ouvidor, por ocasião da missa pelo estudante Edson Luís.

Depoimentos de oficiais da PM têm contradições

Com depoimentos contraditórios em muitos pontos, quatro oficiais da Polícia Militar compareceram ontem à Comissão de Inquérito sôbre a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto. O capitão Alexandre Cássio foi o mais inseguro dos depoentes: suas declarações desmentiram inteiramente a versão dos soldados da PM que já passaram pela Comissão. O coronel Cruz Filho, chefe do Estado-Maior da Polícia, limitou-se a repetir informações de caráter puramente militar, relativas aos incidentes do Calabouço, tais como a hora que tal choque saiu, quantos eram os integrantes etc. Já o major Veiga, outro depoente, falou longamente a respeito de disciplina e comando na Polícia (Pág. 2)

O tenente Geraldo [illegible] (foto) foi o último a depor, ontem na Comissão de Inquérito sôbre a morte de Edson Luís. Igualmente a seus três outros colegas pouco disse de significativo, limitando-se a narrar a atuação do choque por êle comandado nos incidentes do dia 28 março.

Brasil e Suíça firmam acôrdo de cooperação

Os governos do Brasil e da Suíça assinaram acôrdo ontem pelo qual se comprometem a favorecer o incremento da cooperação técnica e científica entre os dois países. O convênio foi assinado, respectivamente, pelo ministro Magalhães Pinto e o embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Suíça, sr. Giovanni Enrico Bucher. Pelo acôrdo, o Brasil e a Suíça poderão estabelecer programas específicos de cooperação técnica, cuja execução dependerá de conversações entre seus representantes. O convênio prevê o envio de pessoal técnico à Suíça; concessão de bôlsas de estudo para formação profissional, de modo que os beneficiários possam empregar em nosso País os conhecimentos adquiridos. —— (Página 5)

O ministro Magalhães Pinto e o embaixador da Suíça, Giovanni Enrico Bucher, firmam o acôrdo de cooperação técnico-científica entre os dois países. O convênio destaca a execução de projetos de desenvolvimento bem como subvenção a instituições privadas e semi-estatais brasileiras.

DESPEDIDA

O escultor Remo Bernucci (foto), detentor do prêmio de Viagem ao Estrangeiro conferido pelo Salão de 1967, está fazendo uma exposição de despedida na Galeria Morada, à Avenida Ataulfo de Paiva, 23-B, onde apresenta 64 trabalhos. A festa de despedida de Bernucci, realizada anteontem, compareceram, entre outros, os srs. almirante Saldanha da Gama, deputado Mac Dowell Leite de Castro, embaixador Pascoal Carlos Magno, Billy Blanco, Walmir Ayala, a sra. Mena Fialha e sua filha Lucianita Fialha, o manequim Florance, Domenico Lazarini, Arturo Kubota, Francisco Pereira da Silva, o industrial Manuel Augusto Braga e centenas de outras pessoas, admiradores e amigos do jovem escultor.

ARENA da GB contrária às sublegendas

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Carvalho Neto, afirmou ontem ser totalmente contrário ao projeto que instituiu as sublegendas, em tramitação no Congresso Nacional, e fêz um apêlo aos senadores e deputados arenistas no sentido de que apresentem uma emenda excluindo o Estado da Guanabara.

Lembrou que a Guanabara não possui municípios, "de forma que não haverá dificuldade alguma para abrir a exceção".

O COMBATE

O líder arenista explicou que sempre combateu as sublegendas, assim como o voto vinculado, salientando que, felizmente, êste último não foi cogitado na mensagem presidencial.

"Do voto vinculado — na sua generalidade, é claro — nós estamos livres" — afirmou. "Continuamos, todavia, com o voto vinculado de deputado federal e deputado estadual. Mas, de um modo geral, o voto não será vinculado, o que já é uma grande coisa em benefício do projeto que foi apresentado para a apreciação do Congresso Nacional."

Também o deputado Frederico Trota (MDB) referiu-se ao projeto das sublegendas, dizendo que nenhum político, em sã consciência, pode concordar com a mensagem enviada pelo presidente Costa e Silva ao Congresso Nacional.

A seguir o parlamentar emedebista condenou a atitude de vários emedebistas que, nos últimos dias, vêm anunciando sua renúncia ao partido oposicionista. "imitação de Jânio que não fica bem para políticos bem intencionados".

COSTA "ACEITARÁ" PEDIDO DE DEMISSÃO DE CINCO MINISTROS

A reforma ministerial deverá ser mesmo efetivada até princípios do mês de maio e, segundo confidenciavam ontem auxiliares do ministro da Agricultura, as mudanças começarão por essa Pasta, atingindo, em seguida, os titulares da Educação, Justiça, Saúde e Exterior.

Adiantaram que o ministro Ivo Arzua, juntamente com os outros quatro colegas, já foi cientificado que o seu pedido de exoneração será aceito pelo presidente da República "nas próximas horas", faltando apenas a indicação do substituto para que a medida seja finalmente adotada.

ESCALÕES

Observadores políticos tambem entendem que "há fortes razões" para dar autenticidade às notícias veiculadas no final da tarde de ontem de que uma reforma ministerial estaria iminente, apesar de o Palácio do Planalto continuar sustentando que as "pequenas" substituições no chamado segundo escalão "são medidas de rotina e não significam que o marechal Costa e Silva pretenda fazer reestruturar substancialmente o seu "staff" administrativo".

No Ministério da Educação, as mudanças recomeçarão na segunda-feira, devendo ser substituídos o diretor de Administração, o chefe do Gabinete e o diretor da Divisão de Ensino Secundário, mudanças pedidas há mais de 30 dias pelo ministro Tarso Dutra.

Brasil continua contra acôrdo nuclear EUA-URSS

"O Brasil considera inaceitáveis, como estão, os projetos dos Estados Unidos e da União Soviética sôbre a não-proliferação de armas atômicas. Mantém sua posição de interêsse pelas pesquisas nos domínios da energia nuclear e, embora esteja de acôrdo com a não-proliferação dos armamentos nucleares, não aceita limitação no uso da energia nuclear para fins pacíficos."

Essas afirmações foram feitas ontem à imprensa, no Itamarati, pelo chanceler Magalhães Pinto, que se prepara para seguir viagem até Nova York, no próximo dia 2 de maio, a fim de chefiar a delegação brasileira à segunda fase da XXII Assembléia Geral das Nações Unidas. Esclareceu que, mesmo que haja maioria de votos favoráveis ao acôrdo pretendido pelas duas superpotências, apenas poderá sair da ONU uma recomendação aos países-membros, para que firmem êsse acôrdo. Lembrou o ministro que "vamos para a ONU de espírito aberto, discutiremos o problema, expondo os nossos pontos de vista e ouvindo os pontos de vista dos demais países. Temos a preocupação de contribuir para a paz".

Indagado sôbre possíveis pressões que o Brasil estaria sofrendo, quer por parte dos Estados Unidos, quer por parte da União Soviética, bem como sôbre seus contatos em Nova York, com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, lembrou os recentes contatos que teve com enviados especiais dos dois países, mas que não houve pressões, "mesmo porque o Brasil não as aceitaria". Declarou que tinha em seu poder uma carta do secretário de Estado, Dean Rusk, sôbre o problema da desnuclearização e que um possível encontro deverá se realizar em Nova York, sem data ainda prevista, pois já está se tornando uma praxe de tais entendimentos não só com o representante norte-americano, mas também com os chefes dos demais países que desejarem tais contatos, antes, durante e após os trabalhos da Assembléia Geral.

Reafirmando, ainda, a posição brasileira, como foi expressa, recentemente, pelo presidente Costa e Silva, o ministro do Exterior declarou que "o Brasil renuncia às armas nucleares, mas não renuncia ao progresso, ao seu desenvolvimento. Não aceita, por isso, limitações às pesquisas e uso da energia nuclear para fins pacíficos". Lembrou que a fabricação de explosivos nucleares para obras de engenharia e outros fins pacíficos depende do estágio muito avançado a que o Brasil ainda não atingiu. Todavia, salientou, "devemos pensar, desde agora, nas gerações futuras".

Lavanière na ONU cuida do tratado nuclear

Objetivando assumir as funções de assessor da Missão do Brasil junto à ONU embarcou, na madrugada de hoje, rumo a Nova York, o brigadeiro Nelson Lavanière Wanderley. O ex-chefe de Estado-Maior das Fôrças Armadas declarou que assumirá, imediatamente, o cargo e que sua atuação dará ênfase ao tratado de não proliferação das armas nucleares, dentro da atuação do govêrno brasileiro sôbre o assunto, através do Itamarati.

Ao embarque compareceu o brigadeiro Cândido Matinho dos Santos, diretor-geral da Diretoria de Aeronáutica Civil. O militar informou que o presidente da República está estudando vários nomes para nomear o nôvo superintendente do Aeroporto Internacional do Galeão, que ficará automaticamente autônomo. A nomeação deverá vir em caráter imediato, face ao desejo do marechal Costa e Silva em libertar o Galeão do processo burocrático.

Radialistas da Mayrink voltam a depor dia 30

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da Primeira Região Militar interrogará dia 30 às 13 horas, os radialistas denunciados por "atividades subversivas na extinta Rádio Mayrink Veiga".

Serão ouvidos Miguel Leuzzi Júnior, Hyran Athayde Aquino, Everaldo Mattos de Barros, Thomas Coelho Neto, Francisco Baptiste Fernandes Filho, Sebastião Augusto Nery e o ex-deputado federal Demisthoclides Batista.

Na mesma Auditoria, estão sendo processados à revelia os radialistas João Cândido Maia Neto, Ana Lima Carmo, Paulo Cavalcanti Valente e os ex-deputados Max da Costa Santos, Leonel de Moura Brizola e o [illegible] Heber Maranhão Rodrigues.

Mais contradições no inquérito sôbre a morte de Édson

Várias contradições marcaram as declarações dos oficiais da Polícia Militar que depuseram ontem perante a Comissão de Inquérito presidida pelo dr. Dardeau de Carvalho, Procurador Geral do Estado, que apura a morte do estudante Édson Luís.

Foram os seguintes e falaram nesta ordem: coronel Antenor Cardoso da Cruz Filho, comandante do Estado-Maior da Polícia Militar, major Newton Martins da Veiga, subcomandante do Batalhão Motorizado da PM, capitão Alexandre Cássio Coelho, chefe do Serviço de Planejamento e Programação Geral da Divisão de Operações da Superintendência da Polícia Executiva do Estado, e tenente Geraldo Falcão de Souza Costa, comandante do 2.º Choque da PM, que entrou em ação na noite da morte do jovem.

OS CHOQUES

As declarações do capitão Alexandre Cássio, principalmente, foram de encontro as de todos os soldados que depuseram até agora, causando espanto aos inquiridores, que repetiam algumas perguntas várias vêzes para se certificarem das respostas.

O coronel Cruz pouco disse, citando apenas detalhes objetivos e que de fato interessavam à Comissão. Declarou que o primeiro choque da PM, que entrou em ação contra os estudantes na noite de 28 de março último, foi solicitado pelo general Niemeyer, em contato com o E3, quando soube da passeata estudantil.

O segundo choque só foi pedido após a notícia de que havia um estudante morto, em conseqüência das refregas entre policiais e manifestantes. Pouco depois, chegava ao Quartel General da PM, o choque que havia entrado em luta com os estudantes.

Afirmou o coronel Cruz, ainda que, ciente da chegada do choque, sob o comando do aspirante Aloísio Raposo, pediu a êste que entregasse as armas de todos os seus comandados, inclusive a sua, para que fôssem examinadas por êle, pois queria saber a verdade, ou seja, se realmente os policiais as haviam utilizado.

Atendida a sua ordem, examinou uma por uma e constatou que nenhuma fôra detonada recentemente, pois ainda estavam com o óleo usado na limpeza e com as suas cargas completas.

O segundo depoente, major Veiga aprofundou-se em detalhes relativos à disciplina e comando. Declarou que recebera ordem de enviar um choque com trinta homens para as imediações do restaurante do Calabouço, pois a PM havia sido informada que os estudantes estavam programando uma grande passeata. Mandou que soasse a campainha de alarme, para o choque que permanece diàriamente de sobreaviso entrar em ação.

A partir daí, passou o comando ao aspirante Raposo, que tratou de completar o número de homens pedido pelo Centro de Operações da PM com mais 16 soldados, que portavam apenas cassetetes, já que o choque diàriamente de prontidão é composto apenas de quinze homens, armados de revólveres. Minutos mais tarde, a fôrça com trinta e dois policiais ao todo, deixava o Batalhão Motorizado, rumo ao Calabouço. Passados aproximadamente trinta minutos, disse o major Veiga que recebeu pedido de refôrço, pois o número de manifestantes era bastante superior ao de soldados. Enviou então outro choque sob o comando do tenente Falcão armado com cassetetes e bombas de gás. Mais tarde, o mesmo tenente Falcão, comunicou-se com êle, dizendo que "a área estava limpa", um estudante tinha sido morto e vários soldados, componentes do grupo anterior, haviam ficado feridos.

Declarou o major, que, em seguida recebeu outro comunicado, desta vez solicitando a presença de mais dois choques, um para a Cinelândia e outro para as imediações da Santa Casa de Misericórdia, onde se encontrava um soldado ferido, sob a ameaça de alguns estudantes que ainda permaneciam no local. As 19,30 horas, aproximadamente, chegava ao quartel o comandante Expedito, que a par dos acontecimentos, dirigiu-se imediatamente ao QG. Daí em diante, não soube de mais nada, a não ser que as armas haviam sido entregues ao coronel Cruz, chefe do Estado-Maior da PM.

AS CONTRADIÇÕES

O capitão Cássio, por sua vez disse que às 17,30 horas, aproximadamente, atendeu a um chamado do general Niemayer, que o convidou para irem até as proximidades do Restaurante do Calabouço "assistir a anunciada passeata estudantil. Chegando ao local, nada viu de anormal e o general Niemayer, informou que o choque solicitado por êle, à PM, ainda não havia chegado. Mal o general fêz esta observação, os estudantes começaram a sair da Galeria existente na Avenida Marechal Câmara, portando cartazes e faixas. Entraram os dois então na viatura que os conduziu ao local, e o general pediu ao motorista que lhe passasse o microfone do rádio, para se comunicar com a PM, pedindo explicações sôbre a demora do choque. Não chegou, no entanto, a dizer nenhuma palavra, porque no mesmo instante chegou a fôrça policial que, imediatamente entrou em ação dispersando os estudantes e obrigando a maioria a se refugiar na Galeria. O general desceu do carro e dirigiu-se para onde havia estacionado o veículo da PM. Mas, não pôde entrar em contato com o comandante do choque e dirigiu-se ao Oficial de Dia do Ministério da Aeronáutica, para que êste convocasse o comandante do choque, a fim de entrarem em entendimentos para uma possível ajuda mútua. Continuou o capitão, dizendo:

"Caminhamos, logo após, o tenente Enes e eu novamente, em direção ao veículo da PM, quando ouvimos três disparos, provenientes ao que nos pareceu da Galeria. Após êstes disparos, outros foram ouvidos e o comandante do choque gritou para que seus homens se reunissem. Enquanto os soldados tentavam reagrupar-se, foram atacados a paus e pedras pelos estudantes. Uma parte do choque, escondeu-se então no saguão do Ministério da Aeronáutica, e outra parte correu em direção à Santa Luzia. O general, vendo a gravidade da situação pediu-me que telefonasse solicitando reforços, tentei mas não consegui linha. Voltei e encontrei o comandante do choque conversando com o general. Êste comunicou-me que já havia conseguido reforços. Mas, não pude ouvir o resto da conversa entre os dois. Observei, que as duas viaturas da PM que se encontravam no local, isto é, o jipe e o caminhão, se deslocavam para a frente do Ministério onde os soldados embarcaram, e partiam logo depois, em direção ao Atêrro. A esta altura não havia mais nenhuma concentração estudantil. Surgiu, então, proveniente da rua Santa Luzia outro choque da PM, sob o comando do tenente Falcão, tendo êste se dirigido para a frente do Restaurante. Metade de seus componentes penetraram no interior do Restaurante e a outra parte, permaneceu do lado de fora. Acrescentou o capitão que não viu os estudantes retirarem o corpo do jovem Édson, nem viu nenhum soldado ferido, muito menos outro carro da Polícia no local. Disse que só veio a saber da morte do estudante no Gabinete do secretário de Segurança, para onde se dirigiu após os acontecimentos.

O último depoente, o tenente Geraldo Falcão de Souza Costa, pouco declarou de importante, pois quando chegou ao local dos acontecimentos, nada mais havia. Informou apenas que cruzou com o choque do aspirante Raposo em frente à Santa Casa, e que lhe deram ordens para dirigir-se ao QG. Acrescentou que entrou no Restaurante, mas nada encontrou.

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES
GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE 22-8188
ANO XIX — N.º 5.555 — Sexta-feira 2 -4-6[illegible]

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

O jornal mais vendido entre o Country e a Montenegro tem um modo curioso de usar as palavras. Ontem dizia na 1.ª página: "Promoção ATINGE 205 oficiais". Parece até punição. Qualquer dia êles são bem capazes de dizer: "Punição beneficia servidor"...

O editorial do JB é, como sempre, subserviente, complacente e até autopunitivo, principalmente quando diz: "A imprensa, admoestada, ou diretamente criticada de quando em quando". A imprensa admoestada ou criticada de quando em quando é a imprensa que só sabe viver tutelada ou atrelada ao carro do Poder, sejam quais forem os seus condutores, da esquerda ou da direita, é a imprensa que chama todos os presidentes de estadistas quando estão por cima, e os insulta miseràvelmente quando já não podem mais servir de trampolim para favores e privilégios. Entre êsses, como glória e sustentáculo desse tipo de imprensa, impávido na primeira fila, se coloca o JB. Nisso o editorial de ontem é rigorosamente autêntico, com um título lúcido e decididamente autobiográfico: "Dias de gangerra". Quem o escolheu fê-lo com o mais completo conhecimento da posição (das várias e contraditórias posições) do próprio Jornal do Brasil.

Na coluna Informe JB (do Wilson de Figueiredo) leio que o diplomata Rogério Corção foi promovido a primeiro-secretário. Constante e sucessivamente preterido, foi agora promovido a primeiro-secretário numa idade em que alguns já são embaixadores. Talvez tenha sido remorso ou sentimento de culpa, pelo fato de Corção ter sido mandado para o Vietnã e ter se portado brava e corretamente diante daquela sangueira tôda. E antes, será que o Rogério Corção não cumpria exemplarmente o seu dever de diplomata?

Meus humildes pedidos de desculpas ao Wilson de Figueiredo: Gustavo de Faria é realmente capitão e não major. Pode devolver-o almanaque do Exército que lhe enviei.

O JORNAL

Gilberto Trompowski dá uma lição de classe e categoria ao noticiar o casamento de Ana Amelia Madureira do Pinho. Nada lhe escapa, conhece todos, cita nomes de solteiras das mulheres mais diversas, descreve vestidos e penteados, tudo com a maior naturalidade, sem exageros, omissões ou concessões. É o autêntico colunista social que não se deixa contagiar por inovações, que se mantém fiel a si mesmo e ao seu público. E ao ler ainda em O Jornal que elementos do Lions foram ao Guanabara conversar com Negrão, alguém comentou no Monroe: "Então pela primeira vez um cordeiro, sorridente, recebe a visita dos leões..."

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata usa o mesmo verbo "atingir", usado pelo JB, ao se referir às promoções no Exército. Mas diz na primeira página que elas são 301, quando Nascimento Brito fala apenas em 205. Êles que são embaixadores que se entendam...

E o Gustavo Corção continua ausente do matutino. É estranha essa ausência, pois estando agora os dias feios e enfarruscados, o "morro dos ventos uivantes" do jornalismo deveria retornar à antiga assiduidade. Ou será que ainda não se refez do terrível artigo que sôbre êle escreveu Fernando Marques dos Reis?

Assíduo e até insistente é Heron Domingues, que diz surpreendentemente: "No Museu de Arte Moderna, almoçando válvulas e micro-ondas, o sr. Jorge Marsiac com um grupo japonês. E Hélio de Almeida cujo prato deveria conter trilhos e locomotivas". Ora essa. De acôrdo com êsse "raciocínio", Heron, o ministro Lira Tavares deveria engolir espadas no almôço? E os srs. José Cândido Ferraz e Francisco Eduardo de Paula Machado, que não fazem nada a vida tôda, deveriam morrer de fome?

CORREIO DA MANHA

Caprichada a manchete de dona Niomar (que não tem nada a ver com a fraquíssima Manchete de Adolf Bloch, cada vez pior): "Kennedy condena apoio dos Estados Unidos a regimes impopulares". Vamos ver se o senador norte-americano continuará a defender os mesmos pontos de vista se chegar à presidência dos Estados Unidos. No momento êle é uma grata esperança. Que não se transforme numa decepção a mais...

E sôbre as promoções no Exército, o Correio também "diverge" do JB e do DN, e diz que foram promovidos "quase 300". Oh! Deus do Céu! Será que nem um só jornal acertou, tratando-se de uma notícia objetiva, e quando evidentemente deveria sair igual em todos os jornais?

JORNAL DA TARDE

O vespertino dos Mesquita denuncia em manchete que há uma conspiração terrorista contra o Santos Futebol clube. Como no Santos jogam alguns jogadores do selecionado nacional (inclusive o maior de todos, o nosso genial Pelé cada vez melhor) êsse assunto interessa a todo o Brasil.

Outra denúncia: times menores estão sendo estimulados de tôdas as maneiras a ganhar do Santos, forçar expulsão de seus jogadores ou até inutilizá-los. Segundo o jornal, cada jogador do Juventus ganharia 800 mil cruzeiros, se o Santos tivesse sido derrotado anteontem.

A denúncia merece uma apuração, pois é séria demais.

O ESTADO DE SÃO PAULO

Para continuar no assunto terrorismo (mas agora não futebolístico) transcrevo esta afirmação do sr. Abreu Sodré que vem na primeira página do Estadão: "Ai dos terroristas se pusermos as mãos em cima dêles. E posso afirmar que já temos alguns na mira".

Quanta bobagem "governador". O sr. está gastando inùtilmente o capital que acumulou com a sua decisão de permitir a passeata dos estudantes. Trabalhe em silêncio (como em Minas) que os resultados serão maiores do que o sr. pensa. E depois que bobagem é essa de "pôr as mãos em cima de quem já está na mira"?...

José Dias

VICE-LÍDER DO MDB AFIRMA QUE SUBLEGENDA AMEAÇA ATÉ O BIPARTIDARISMO

O vice-líder do MDB, deputado João Menezes, afirmou, ontem, no Palácio Tiradentes, que a Oposição combaterá com firmeza a mensagem presidencial que institui as sublegendas no processo político eleitoral brasileiro, admtindo que essa providência governamental retira, até mesmo, as possibilidades de sobrevivência do bipartidarismo.

O dirigente oposicionista admitiu que a tendência nas hostes oposicionistas é de se formar e crescer um grupo favorável à autodissolução do MDB, sob a argumentação de que não deve nem pode essa agremiação participar de um processo de implantação no País do partido único.

Entende o sr. João Menezes que o presidente Costa e Silva parece desinformado ou, pelo menos, mal orienatdo por sua assessoria, uma vez que a criação das sublegendas liquidará a Oposição, dentro da própria faixa de consentimento arbitrada para sua existência e proclamada pelos instrumentos de exceção que permitiram sua formação.

— Os têrmos do projeto que cria sublegendas demonstram a total ausência de assessoria política à Presidência da República, porque não queremos acreditar que o chefe do Govêrno — salientou o vice-líder — pretenda marchar para o partido único, enveredando, assim, para o caminho de uma ditadura que só poderá trazer prejuízos a todos os setores da Nação Brasileira.

CARREIRISMO

O deputado João Menezes acha que o projeto de sublegendas, nos têrmos em que está redigido, somente beneficia os carreiristas que, apenas, agem no sentido de tirar vantagens e não arcar com as responsabilidades inerentes ao exercício da representação popular e da atividade política.

— O MDB vai radicalizar o combate a tal monstruosidade política e jurídica, concentrando esforços a fim de conseguir pelo menos, esclarecer a opinião pública, que está — frisou —, diga-se de passagem, desinteressadamente, olhando amedrontada e em função de sua marginalização do processo de decisões nacionais.

DIALOGO

— Para evitarmos um mal maior que poderá advir de tudo isso, impõe-se a abertura do diálogo entre as fôrças políticas, através de homens capazes e responsáveis, com o fim de se abrir os horizontes necessários à restauração da democracia e à retomada do desenvolvimento sócio-econômico brasileiro.

— O ódio e vingançar nada constróem. Precisamos desperta e mobilizar o povo para a solução dos graves problemas que se colocam na vida da Nação Brasileira — concluiu.

Reação contra projeto também vai a S. Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — Por iniciativa do deputado Tavares de Lima, a bancada do MDB na Assembléia Legislativa enviará um telegrama ao presidente da Câmara dos Deputados, protestando contra o projeto que cria as sublegendas partidárias, por considerá-lo antidemocrático, visando a estabelecer o partido único no País. Os signatários do documento, afirmam, ainda que a iniciativa do govêrno, além de representar "um retrocesso" na legislação eleitoral, restringe severamente os deveres constitucionais da oposição.

Segundo o sr. Lino de Mattos, presidente do diretório regional do MDB paulista, a Oposição, além de lutar contra o projeto, pregará também a necessidade de esclarecer a opinião pública, e o próprio govêrno, para o grave êrro cometido pelo presidente da República ao encampar a idéia da sublegenda.

No Senado, o sr. Eurico Resende, vice-líder da ARENA, promete lutar contra o "Mutirão", pois admite que o projeto tem fôrça para massacrar o MDB. Deverá apresentar uma emenda suprimindo o art. 14, por achar que êle realmente tira tôda e qualquer condição para que, inclusive, sobreviva o bipartidarismo.

O sr. Paulo Pimentel, governador do Paraná, em declarações à imprensa de São Paulo, demonstrou que também é contra o projeto das sublegendas, afirmando que tal idéia não conseguirá dar solução aos problemas por que a Nação atravessa. E o Bloco Parlamentar Independente da ARENA decidiu lutar contra a sublegenda e estranham que os líderes como srs. Carvalho Pinto, Faria Lima, Ney Braga e tantos outros, que se dizem empenhados na causa da redemocratização, estejam favoráveis às sublegendas, "que só virão tumultuar o quadro político e dificultar a normalização institucional".

A idéia para a formação de uma Comissão de Mobilização Popular, preconizada pelo deputado Mário Moreira Alves, dentro do partido oposicionista, vem sendo bem recebida nos meios políticos, estudantis e trabalhistas de São Paulo. O senador Josafá Marinho é o nome mais cotado para a presidência da Comissão, ficando a secretaria-geral a cargo do seu idealizador.

TSE julga dia 7 recurso contra deputados

SÃO PAULO (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral julgará no dia 7 de maio o recurso que o sr. Carvalho Sobrinho, suplente da bancada paulista da ARENA, interpôs contra a diplomação de 7 deputados federais e 2 estaduais, eleitos pela legenda do MDB.

O deputado estadual Fernando Perrone, que é um dos arrolados, estêve em Brasília acompanhado do seu advogado, o professor José Frederico Marques, que cuidará do aspecto jurídico da questão. Enquanto isso, o deputado Cardoso Alves, também da ARENA paulista, requereu a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar possível "leviandade" da DOPS.

O deputado Fernando Perrone informou que, nos contatos que manteve na capital da República, observou que não há pressão alguma para que o processo seja julgado neste, ou naquele sentido. O govêrno federal — frisa o parlamentar paulista — está completamente alheio à questão, não havendo revelado nenhum interêsse a respeito da decisão judicial, conforme já declarou o líder do govêrno, deputado Ernâni Sátiro, no recinto da Câmara.

Assim sendo, consideram os círculos políticos que o ambiente é hostil ao sr. Carvalho Sobrinho, mesmo porque — acentuam — no caso não cabe impugnação de diplomação de candidato eleito, mas apenas a do registro de candidatura. "Além do mais — completou — a argüição de inelegibilidade só pode ser feita pelo Ministério Público ou por partido político".

JOSAFÁ MARINHO

O senador Josafá Marinho, juntamente com os srs. José Frederico Marques e Marcos Heusi farão a defesa dos parlamentares. O primeiro cuidará do aspecto político e os outros farão a defesa jurídica.

Nas alegações, a defesa sustentará que informações prestadas pela DOPS não constituem prova para impugnação de registro de candidatura nem de diplomação de eleitos.

Levy: Govêrno se contradiz nas áreas de segurança

BRASÍLIA (TI) — O sr. Edmundo Levy (MDB-AM) não vê razão plausível para a inclusão de 68 municípios brasileiros em áreas de segurança nacional, pois considera que os motivos invocados na exposição em que o ministro da Justiça propôs a medida representam uma contradição com os objetivos anunciados.

Quanto à alegada necessidade de implantação de corpos de tropas nos municípios atingidos, principalmente os situados na fronteira com outros países, acha o sr. Edmundo Levy que tal necessidade não constitui razão suficiente para a supressão da autonomia do município, uma vez que a providência não depende do assentimento do prefeito.

FONTE DE ATRITO

Advertiu o sr. Edmundo Levy que a nomeação dos prefeitos nos municípios cassados será uma permanente fonte de atrito entre êsses delegados diretos do presidente da República e o governador. Em seguida, o orador mostrou a falta de critério aceitável quanto à escolha dos municípios incluídos na zona de segurança, citando o caso do Amazonas e do Acre, onde apenas um município foi atingido, "embora seja êle fronteiriço com a República do Peru, com o intuito, ao que tudo indica, de fazer retornar o mais nôvo Estado do País à condição de Território e com o propósito evidente também de reduzir a Federação a um sistema cada vez mais centralizado de govêrno, restringindo-lhe ainda mais suas já descaracterizadas linhas mestras".

Lisboa já tem até chefe para seu Estado-Maior

SÃO PAULO (Sucursal) — O general Carvalho Lisboa deverá chegar a esta capital no dia 4 de maio, para assumir, três dias depois, o comando do II Exército, em substituição ao general Sizeno Sarmento, transferido para o comando do I Exército.

O chefe do Estado-Maior do II Exército será o gen. Aloísio Guedes Pereira e o subchefe o coronel Sebastião Chaves.

Bretas acha que nôvo secretário aceita diálogo

O deputado José Bretas (ARENA) informou na Assembléia Legislativa, ontem, que o nôvo secretário de Segurança da Guanabara, general Luiz França de Oliveira, está disposto a manter um diálogo franco e amigável com o Poder Legislativo e se propõe mesmo a entrar em contato com os deputados, dentro de poucos dias, quando visitará o Palácio Pedro Ernesto.

Depois de explicar que estava comunicando a conversa que manteve com o secretário de Segurança, o parlamentar arenista salientou que, tão logo o general Luiz França de Oliveira teve conhecimento do pequeno incidente entre deputados, soldados da Polícia Militar e agentes do DOPS, na Cinelândia, no dia do aniversário do ex-presidente Getúlio Vargas, procurou solucionar o caso permitindo o comício.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Alguns círculos altamente situados dentro do govêrno já começaram a manifestar o "temor" de que o problema sucessório seja violentamente desfechado no Brasil, agravando ainda mais as condições da administração do marechal Costa e Silva.

Costa e Silva

Para êsses círculos, "a situação econômico-financeira é boa", as grandes safras dêste ano "asseguram um período tranqüilo na área do abastecimento", MAS A SITUAÇÃO POLÍTICA CONTINUA CADA VEZ PIOR, reduzindo gradativamente as oportunidades do "marechal Costa e Silva se concentrar na administração do País". (Ha! Ha! Ha!) Dia a dia S. Exa. está sendo forçado a dar uma crescente atenção à política e aos problemas políticos, segundo lamentam êsses porta-vozes presidenciais.

———

De acôrdo com êsses "observadores com grau diverso de participação no govêrno Costa e Silva", alguns recentes depoimentos, como o do general Carvalho Lisboa (admitindo a legitimidade de um candidato civil), estimulam largamente as cogitações e especulações em tôrno do problema. De tal modo que, no fim dêste ano, o Brasil poderá perfeitamente se "mobilizar psicològicamente" para a ainda longínqua sucessão de 1970. E, como todos sabem, "país voltado para a sucessão é país de administração pública paralisada ou com a solução de seus problemas temporàriamente adiados". **Pergunta inocente a êsses observadores: Será que alguma coisa poderá paralisar êste País, mais do que já está?**

Para outro informante palaciano tôdas as demissões que estão ocorrendo no Ministério da Educação, e que provocam espanto até mesmo no ministro (ou no ainda ministro) Tarso Dutra, têm uma única raiz e explicação: o relatório Meira Matos.

———

A demissão dos srs. Epílogo de Campos (ensino superior), Gildásio Amado (ensino secundário), Lafaiete Garcia (há trinta anos dirigindo o ensino comercial) e Meira Pires (Serviço Nacional do Teatro), as três últimas de uma só vez e criando nos corredores do MEC um clima de estupefação, não esgota o propósito presidencial. "A limpeza será grande, uma verdadeira "razzia", informou a êste repórter a aludida fonte.

———

Segundo o informante, o general Meira Matos não aconselhou ou indicou ao presidente da República a demissão de ninguém. Apenas lhe apontou as áreas do MEC que a seu ver precisavam ser urgentemente "reformuladas"...

———

Começou a circular a informação de que dom Hélder Câmara não agiu levianamente, e com intuitos espetaculares, ao desabafar em Paris que sua vida corria perigo. Semanas antes de embarcar, o arcebispo de Olinda teria sido (ou foi) procurado por um pistoleiro, que lhe teria confidenciado (sem os compromissos da confissão) ter sido "peitado" para matá-lo. Dera inclusive a dom Hélder o nome do mandante.

———

Embora homem habituado a matar, o pistoleiro não só repelira a idéia de "liquidar um padre" (e logo que padre, dom Hélder!) como, com a proposta pesando na consciência, terminara por procurar o próprio arcebispo de Olinda e adverti-lo para o perigo que estava correndo.

———

Neste desentendimento entre o ministro Jarbas Passarinho e as classes empresariais, os líderes ou expoentes da livre-emprêsa se mostram impressionadas com o que chamam de "parco vocabulário" do ministro. E dão um exemplo: em nenhuma ocasião o sr. Jarbas Passarinho usou a palavra "produtividade". A respeito do problema do abono de 10% aos trabalhadores, os líderes empresariais salientam as seguintes opiniões e posições:

———

1. O sr. Passarinho teria anunciado êsse abono debaixo da pressão da greve dos metalúrgicos de Minas Gerais.

2. Os empresários não são contra êsse aumento ou qualquer aumento, desde que êle não se converta em fator de aceleramento da inflação. No caso atual, o próprio govêrno ainda não sabe se o concederá através de mensagem ao Congresso ou substitutivo à lei do arrôcho, o que exprimiria certa precipitação. O anúncio dêsse abono desde já estaria agindo "psicològicamente" na elevação dos custos e dos preços. Em suma: o marechal Costa e Silva deveria anunciar êsse abono ou aumento no dia 1.º de Maio, como um fato já consumado (como fêz com o salário-mínimo).

———

3. Aumento em "hot money" (dinheiro quente) é, na opinião dos líderes empresariais, ilusório ou medida conversível em ilusão, desde que não se inscreva num contexto de melhoria real dos salários, através principalmente do aumento da produtividade. E o govêrno pouco tem feito no plano do barateamento da mão-de-obra.

———

4. Salientam também os empresários que, nos últimos meses, ocorreu um "misterioso" aumento de vendas. Contudo, êsse aumento não pode ser creditado na conta das providências governamentais. Resultou "vegetativamente" do surgimento de alguns milhões de empregos novos e da aparição do Poder Jovem que, como todos sabem, é dotado de grande capacidade de consumo.

———

Para os empresários, o sr. Jarbas Passarinho só fala em salários. Mas o próprio Programa Estratégico do govêrno está cheio da palavra produtividade. Daí...

ur-gente

O sr. Danton Jobim, atual presidente da ABI, continua usando todos os recursos dêsse orgão para conseguir a reeleição. Por exemplo: inúmeros funcionários da ABI estão sendo desviados de suas funções legítimas para distribuírem correspondência do candidato e até para ocuparem o telefone de manhã à noite, pedindo votos para o sr. Danton Jobim.

———

E agem até com má-fé deliberada, como neste caso que vou contar, citando os personagens. Um dêsses funcionários ligou para o escritório do advogado e jornalista Tanus Bastani pedindo o seu voto para Danton. Pergunta do jornalista e advogado: "O Sílvio Terra está na chapa do Danton?". Resposta: "Está sim senhor, pode votar que êle é companheiro de chapa do dr. Danton". O sr. Tanus Bastani foi verificar e o sr. Sílvio Terra é candidato precisamente na chapa que combate Danton Jobim.

———

O sr. Danton Jobim negou-se a fornecer a lista dos jornalistas pertencentes à ABI, e até a lista dos que estão em atraso (já que a ABI não efetua a cobrança) para que êstes regularizassem a sua situação. Assim, na hora da votação, muita gente, evidentemente da oposição, será impugnada.

———

Conforme eu alertei ontem, segunda-feira, as 16 horas, haverá uma importante reunião na ABI, à qual devem comparecer todos os jornalistas que se preocupam com os destinos do seu órgão de classe. Nessa reunião serão impugnadas as contas da administração Danton Jobim.

———

Um Conselheiro pediu informações ao presidente da ABI sôbre gastos telefônicos dêsse órgão, no período eleitoral (eleição passada) e depois da eleição. O sr. Danton Jobim se negou a fornecer essas informações, pois a desproporção entre a conta do período eleitoral e as outras é gritante.

A propósito da nossa nota comentando a decisão do presidente da Câmara proibindo o cineasta Maurício Gomes Leite de repetir cenas já filmadas numa das Comissões Técnicas dêsse órgão Legislativo, recebi uma carta do sr. Aluísio Leite Garcia, presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica. ★ Diz êle: "A respeito do episódio narrado na sua coluna, envolvendo o produtor Maurício Gomes Leite, temos a declarar que caso persista a proibição para novas filmagens, êsse cineasta será atingido por graves prejuízos. Os gastos com as cenas já feitas na Câmara, já reveladas em laboratório, e que devem ser refilmadas no mesmo local devido a detalhes técnicos, argumento etc. têm que ser levados na devida conta e não podem ser desconhecidos". ★ E mais adiante: "O Sindicato, sempre atento aos interêsses dos produtores brasileiros, mesmo que não sejam seus associados (como é o caso de Maurício Gomes Leite) fará gestões junto ao ilustre presidente da Câmara no sentido de reconsiderar a sua decisão, em benefício de uma indústria que vem se desenvolvendo no País. ★ Tem a palavra agora o presidente José Bonifácio, que não poderá ficar insensível a êsse problema. E sei que não ficará. ★ O presidente do IPASE, ex-deputado Tarcísio Maia, ficou felicíssimo ao descobrir na sua correspondência matinal uma carta de Christian Barnard, na qual o pioneiro dos transplantes de coração lhe agradecia o fato de ter lançado o seu nome para a conquista do Prêmio Nobel de Medicina. ★ Êsse lançamento, quando foi feito no Hospital do IPASE, chegou a provocar lágrimas no chamado "cirurgião do século". ★ A propósito do dr. Barnard: a revista italiana Epoca informa, com exclusividade, que na primeira visita que fêz ao seu operado Blaiberg, o dr. Barnard lhe mostrou o seu coração, que fôra substituído pelo de um mulato. E que o dr. Blaiberg se emocionou mas resistiu muito bem à revelação. ★ Indignação geral no Iate com a vitória do sr. Carlos de Brito para a presidência do clube. Tendo ganho apenas por dois votos, o sr. Carlos de Brito chega à presidência do Iate inteiramente desgastado. Além do mais, num clube que tem mais de quatro mil sócios, o sr. Carlos de Brito foi escolhido apenas por 43 dêsses sócios, o que é um absurdo total.

O SILÊNCIO DE FREI NEOTTI

GENIVAL RABELO

Para a segunda edição de meu livro NO OUTRO LADO DO MUNDO, Nélson Werneck Sodré escreveu excelente apreciação. A título de propaganda, remeti cópia a críticos literários, que a comentaram. Frei Clarêncio Neotti, da Editôra Vozes Ltda., de Petrópolis, porém, escreveu-me uma carta, nestes termos:

"Não compreendi o porquê do envio do prefácio de Nélson Werneck Sodré a mim. Pertenço ao Clube Mundial dos Jumentos, o que me dá direito a não entender certas e muitas coisas, e, por outro lado, a caminhar prudente nos próprios pés.

Depois do dom da imortalidade, para mim, é a liberdade o que o homem tem de mais precioso. Não compreendo, e chego a detestar, qualquer confinamento da liberdade — seja intelectual, seja física, seja política, seja econômica, seja religiosa — enquanto houver responsabilidade, é claro.

Não lhe li a primeira edição. Espero lê-lo na segunda. E se perceber que o Senhor não é um quadrado (perdão da palavra!), isto é, que é um homem que ama a verdadeira liberdade, pode estar certo de meu respeito e simpatia, sejam quais forem suas idéias em campos particulares."

Juntamente com um exemplar da 2.ª edição de NO OUTRO LADO DO MUNDO, remeti-lhe a seguinte carta:

"Não há necessidade de maiores explicações para o envio do prefácio de Nélson Werneck Sodré. A Editôra Civilização Brasileira me forneceu uma lista de críticos de livros, na qual seu nome estava incluído.

Também detesto qualquer confinamento da liberdade. Apenas não entendo a liberdade — como dizia Ribeiro da Costa — senão dentro de um contexto de igualdade econômica. A indústria do anti-comunismo — há de convir o Frei — tem usado e abusado da palavra liberdade, fazendo vista grossa à nossa miséria (crianças que morrem de fome, que não têm escola, nem ninguém que as ampare, que só têm a rua e o vício, se insistem em viver) e sem a menor responsabilidade para com o bem-estar social.

Antigo diretor de emprêsa jornalística que editava publicações especializadas em publicidade, mercado, negócios, política, tenho minhas raizes de aprendizado no capitalismo. Implantei no Brasil o conceito de "marketing" como atividade global de comerciar; defendi tese no I Congresso Brasileiro de Propaganda, que ajudei a promover, em favor do Conselho de Propaganda, fundado anos depois em S. Paulo, fiz, na qualidade de presidente da ABP, campanha de propaganda da propaganda, campanha de trânsito e campanha de educação. Como diretor-fundador da revista Vendas & Varejo, ajudei a promover as três primeiras convenções nacionais do comércio lojista para discutir em termos amplos as técnicas modernas de varejo e participei da fundação de inúmeros clubes de diretores lojistas em todo o País. Conheço o Brasil de ponta a ponta. A Argentina, o Chile, a Venezuela, os Estados Unidos, a França, a Espanha, a Itália, Portugal, Bélgica, Holanda, Suiça. Foi na Iugoslávia que tomei o primeiro contato com experiência socialista. Confesso que sòmente em 1966, aos meus quarenta e seis anos de idade, na visita à União Soviética, é que encontrei um povo com segurança de estabilidade, transmitindo-me a sensação de que tem conhecimento pleno dos objetivos a serem alcançados e que, se já não é, seguramente será dentro de vinte anos, o povo mais feliz do mundo. Procurei transmitir essa impressão aos leitores do meu livro "No Outro Lado do Mundo", que escrevi em forma de diário despretensioso, em que registrei os acontecimentos e observações do dia a dia. Achei que numa viagem de 45 dias não me cabia fazer maiores afirmações ou análises. Mas procurei, com humildade e seriedade, traduzir o que vi e senti, limitando-me ao registro de impressões pessoais. Nélson Werneck Sodré compreendeu minhas intenções. Escreveu um prefácio para a segunda edição que me encheu as medidas. Daí minha idéia de remetê-lo, como propaganda do livro, aos críticos literários indicados pela Civilização.

Compreendo sua reação de espanto em vista de sua informação de que não leu o meu livro. Creia que não houve intenção de provocá-lo. Tanto assim que lhe remeto, agora, um exemplar da segunda edição, na esperança de merecer sua atenção e simpatia. Espero também que o frei não me dê a classificação de "quadrado", sem pretensões, por outro lado, de ter feito algo que mereça maiores encômios. Apenas fui o que sou: repórter".

Até hoje não recebi resposta. Concluo que a referência ao saudoso Ribeiro da Costa — "liberdade dentro de um contesto de igualdade econômica" — muito provàvelmente não corresponde à "verdadeira liberdade" de que fala frei Neotti. Também é possível que não lhe tenha agradado minha afirmação de que o povo soviético, "se já não é, seguramente dentro de vinte anos será o povo mais feliz do mundo". Ou simplesmente o religioso, ao considerar-me "quadrado", preferiu impiedosamente não "gastar cêra com defunto ruim".

O silêncio, aliás, é recurso de que muitas pessoas se servem. Mas estranha que dêle também use quem faz voto de piedade. Onde a missão de reconduzir ao rebanho a provável ovelha desgarrada?

Os religiosos, por sinal, não se têm omitido ùltimamente. Antes pelo contrário, se têm mostrado atuantes, numa posição de louvável vigilância, sem se acomodarem à conveniência do silêncio, como, no caso referido, está fazendo frei Neotti.

QUANDO ME DÁ NA TELHA

NÉLSON VAZ

... descobrir seja o que fôr, não durmo, não como, não bebo enquanto não consigo pôr as coisas em pratos limpos. Só desisto diante de dificuldades intransponíveis.

Foi assim que andei acertando os ponteiros nos seguintes casos:

1.º) — Era eu secretário da ABL quando, na sessão em memória de Olegário, o saudoso acadêmico Gustavo Barroso atribuiu a Catulo êstes versos: "Sodade é uma dô que dá / Mas não é dô de doê / É vontade de alembrá / É vontade de esquecê..." Depois de muito trabalho, dei o seu ao seu dono: Luis Peixoto.

2.º) — "Veja ilustre passageiro..." Virei e mexi, mas consegui o intento. Autor: Ernesto Sousa, fabricante do afamado remédio.

3.º) — "Usucapião" está, em dicionários e enciclopédias, ora no feminino, ora no masculino. No Código, no masculino e com o "o" na segunda sílaba. Ajudado por Afonso Penna Júnior, mestre cuja memória reverencio, obtive, pormenorizadamente, a história completa, segundo os Anais da Câmara. Até que a Casa de Rui Barbosa, por seu diretor Américo Jacobina Lacombe, me forneceu os originais de Rui, não só do Parecer, mas também de "O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional". Daí o meu trabalho "Gênero e Grafia do Usucapião", no qual provo, sem mêdo de contestação, que a palavra é do gênero feminino e com "u" na segunda sílaba. E assim deverá aparecer na projetada reforma do Código Civil.

4.º) — Embora se soubesse que Nero de Almeida Senna é o autor de "Muito esquisitos eu acho / teus vestidos, minha prima, ..." apareceu alguém que se dizia dono dela. Pus-me em campo e, com a valiosa ajuda de Homero Senna, filho de Nero, contei os fatos em suas minúcias. E não ficou dúvida.

Últimamente, analisando trovas e quadras referidas pela sra. Eva Anta[illegible] livro "Agora não, Doutor!", fiquei devendo aos leitores alguns esclarecimentos, sobretudo em relação a "Parece troça, parece..." e a "Eu vi minha mãe rezando..."

Em "Excursão pelo Reino das Trovas", Guimarães Barreto escreve (pág. 90): "Quero crer seja da autoria de Jader" (de Andrade), "pois do livro 'Musa & troça'', por êste publicado em 1905, sob o pseudônimo de Job Sá, ela faz parte, assim redigida:

"Parece troça, parece,
mas eu digo francamente,
que a gente nunca se esquece
de quem se esquece da gente".

Luís Otávio, em "Meus irmãos, os Trovadores", dá ao livro o título de "Musas & Trovas" e menciona 1900 como a data de sua publicação. Adianta que "em novembro de 1922, o jornal "Definição", do Recife, publicou uma carta de Jáder de Andrade sôbre a trova". Não encontrei, na Biblioteca Nacional, o jornal, mas a verdade é que Jáder, segundo a transcrição de Luís Otávio deixou claro que a trova é dêle mesmo.

Sôbre "Eu vi minha mãe rezando...", consegui, na Biblioteca Nacional, devidamente instruído, encontrar o jornal "A Província", em cujo número de 28-1-1912 está o poemeto "Mãe", de Barreto Coutinho (médico pernambucano, hoje radicado em Curitiba). Na seqüência do poemeto, a quadra quinta assim é iniciada: "Uma vez vi-a rezando". Resta saber quem teve a feliz idéia de substituir êsse verso por "Eu vi minha Mãe rezando" — o que deu à trova sentido completo como é de rigor! Quando Nestor de Holanda publicou uma "telha" a êsse respeito, surgiu alguém que reivindicava a autoria dos versos para seu genitor. Nestor pediu prova, mas a prova ainda não veio. Quem sabe se o filho (o que é muito provável) desconhecia os antecedentes e, honestamente, defendia o pai? E nenhum mal haveria numa confissão pública, até porque "Eu vi minha mãe rezando" já teve muitos "pais". E êsse "pai" (alagoano, creio eu) ficaria na história com o seu felicíssimo achado.

Mas a vida é assim. Comigo mesmo aconteceram coisas: "Pré-estréia", segundo falecido professor, não seria criação minha, porquanto havia êle encontrado em Castilho (qual a obra?) "pré-estreando seu vestido nôvo"; meu poemeto "Quá quebranto!" foi declamado como sendo de Catulo; o samba-canção "Adeus à Bahia" teve interpretação, pela autora, numa cidade de um Estado central. Sôbre "Usucapião", alguém já teria escrito no Sul. Até hoje espero que o informante mande a prova.

"Parece troça, parece,
mas eu digo francamente":
Faz-se o "troço" ... (o povo
esquece ...)
e passa a não ser da gente.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

DUTRA VOTARIA EM GILBERTO MARINHO

Estivemos ontem com o marechal Eurico Gaspar Dutra, que nos disse o seguinte, sôbre a possivel candidatura do senador Gilberto Marinho à presidência da República: "É um nome honrado e digno. Vejo seu lançamento com muita simpatia, apesar de estarmos longe das eleições."

Insistimos no assunto: o senhor apoiaria a candidatura do senador Gilberto Marinho?

— Com muito prazer e até votaria nêle se a eleição fôsse direta, foi a sua resposta.

Incrivel e surpreendente como um diplomata da categoria de Carlos Jacinto de Barros não tenha sido promovido a embaixador. O "pistolão" continua imperando no Itamarati. Até quando?

Entre outros méritos, Carlos Jacinto foi encarregado dos negócios do Brasil em Havana, em 1961. Saiu-se vitoriosamente. Ministro Plenipotenciário em Bucarest: missão brilhante.

Assumiu o consulado-geral do Brasil em Nova York em péssimas condições deixadas pelo seu antecessor. Limpou tudo. Fêz com que o Brasil voltasse a ter crédito e bom conceito. Terminou com os "apadrinhamentos" etc. Agora é "passado para trás" gritantemente. E ninguém fala nada . . .

Dos quatro mil convites postos à venda, existem apenas 60. Referimo-nos à estréia do filme "Tubarão da Praia", no próximo dia 3 de maio, no Art-Palácio da Tijuca, em benefício do Dispensário, ambulatório e creche Medalha Milagrosa. Esta venda maciça deveu-se a dois fatôres: ao trabalho das 22 patronesses e, também, a atuação de Nathanry Osório.

Mourão quer Camilo no Senado

GRAVEM BEM: O marechal Olimpio Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, estêve em contato diversas vêzes com o senador Camilo Nogueira da Gama. Resultado dêsses encontros: o militar aceitou a sugestão do parlamentar, no sentido de se candidatar ao Senado em 1970, pelo Estado de Minas Gerais.

Outro militar que está propenso a entrar para a politica, e concorrer também a uma cadeira ao Senado é o marechal Odílio Denys, que seria pelo Estado do Rio, com apoio do "governador" Jeremias Fontes. Os dois militares se candidatariam pela ARENA.

O "big-business" Luis Antônio Meringolo, da Fomento, corretora de titulos, disse que a queda da Bôlsa de Valôres nesta semana foi normal, uma vez que já se tornou rotina uma baixa sempre no fim de cada mês, subindo no comêço. "Não há motivo para preocupação", acrescentou.

Foi inaugurada (e continuará por mais alguns dias) a exposição de cartazes da Air France, feitos por George Mathieu. Êsses mesmos cartazes obtiveram o maior sucesso em Paris e em diversas outras cidades européia e aqui no Rio, pelo que foi dado a oberver anteontem, terá também uma carreira brilhante.

Bicalho salva Israel

A peça "Uma rosa na Lua", extraida de poemas de Miná Bulcão Ribas, tem sua data de estréia fixada definitivamente: 27 de maio próximo. Têrça-feira vindoura, na residência da poetisa, haverá um chá para as patronesses da noite de estréia, sendo que a arrecadação dêsse dia será destinada à Campanha da Merenda Escolar, entidade dirigida pelo pai da nossa Primeira Dama.

O banqueiro Mauricio Chagas Bicalho, depois de uma longa conversa, nos disse que a situação em Minas Gerais está pràticamente resolvida, devido aos empréstimos conseguidos no exterior (e foi êle, Bicalho, quem os conseguiu), e também pelo recolhimento de impostos atrasados. O funcionalismo público está sendo pago, bem como o professorado.

Perguntamos: dr. Bicalho, depois que terminar o mandato do governador Israel Pinheiro, o senhor pretende colaborar com o futuro governador de Minas?

RESPOSTA: "Não sei sinceramente se irei até o final do govêrno do meu amigo Israel Pinheiro. Estou muito cansado e com os afazeres particulares todos parados. Meu escritório de advocacia aqui na Av. Rio Branco está pronto, decorado, e até hoje não consegui ocupá-lo".

Rápidas e boas

O jornalista Armando Nogueira segue esta noite para Nova York, em companhia de um amigo. Sua mulher viaja amanhã juntamente com a jovem senhora Nininha Magalhães Lins. ◆ Enaldo Cravo Peixoto, da SUNAB, jantava na Churrascaria Gaúcha. No mesmo dia (um pouco mais cedo), o sr. Guilherme Borgoff, que antecedeu a Enaldo na SUNAB, também fazia sua refeição naquele local. ◆ Assistindo ao "show" do Fred's o jornalista João Dantas. ◆ A deputada Iara Vargas pediu um voto de louvor à Assembléia Legislativa pela volta ao colunismo carioca do jovem Aristóteles Drumond. ◆ Poucas pessoas reconheceram (como êste repórter), o dr. Otávio Gouveia de Bulhões, anteontem, na Avenida Rio Branco, em frente ao Banco da Lavoura de Minas Gerais. O ex-ministro da Fazenda deve ter emagrecido uns 20 quilos. ◆ Helena Bôscoli Antoni comemorou o seu aniversário, ontem, na buate Sucata em companhia do marido, Luis Carlos Antoni, (filho de Bianca Bouças, viúva do saudoso Valentin Bouças). Diversos amigos do simpático casal lá estiveram para cumprimentar a elegante senhora. ◆ Eurico e Nilsa Godinho abrem hoje os salões de sua residência para uma recepção para a "Jovem Guarda". O brotão Angela está aniversariando, e receberá um grupo de amigos. ◆ Renato Carneiro Lopes, que entende realmente de técnica bancária, foi encarregado pela direção geral para instalar a agência São Cristóvão do Banco do Estado de Minas Gerais. ◆ Caminhando pela avenida Rio Branco o homem de turismo, Mauricio Toscano, que está preparando uma excursão volta-ao-mundo, simplesmente fantástica. E muito barata, com financiamento até em vinte meses. ◆ Agradecemos a Embaixada do Japão o envio do seu boletim informativo. ◆ Chegando hoje de Brasília, onde manteve despacho de rotina com o presidente da República, o ministro Mário Andreazza, o "public-relations" do atual Govêrno.

Gasparian diz que abono faz bem ao desenvolvimento do País

O industrial Fernando Gasparian, membro do Conselho de Representantes da Confederação Nacional das Indústrias e da Federação das Indústrias da Guanabara, declarou ontem "que o govêrno procedeu muito bem ao anunciar a concessão de um abono para os trabalhadores, o que significa a correção de um sistema salarial, que, como vinha funcionando, tornou-se socialmente injusto e econômicamente danoso".

Falando ainda sôbre a iniciativa do ministro Passarinho em conceder aos trabalhadores um abono salarial, frisou que tanto as declarações do sr. Mário Leão Ludolf, vice-presidente da Federação das Indústrias da Guanabara como as do sr. Tomaz Pompeu, presidente em exercício da Confederação Nacional das Indústrias, condenando a iniciativa do ministro Passarinho foram, portanto, pouco felizes, e acrescentou, "o que nossas entidades de classe devem é lutar para que se paguem mais salários, menos juros e menos ICM".

FENÔMENO

O industrial Fernando Gasparian asseverou que o ministro Jarbas Passarinho acertou, pois plenamente, ao inclinar-se pela idéia defendida pelo senador Carvalho Pinto, em seu conhecido projeto de lei que concede um suplemento salarial de emergência.

Os salários, pela distorção que em sua aplicação sofreu a fórmula oficial de recomposição, vêm sendo comprimidos, em têrmos reais, ano a ano. É o fenômeno que o próprio govêrno batizou, reconhecendo sua ocorrência de "achatamento salarial". Tal fenômeno, além de conduzir à pauperização das massas, com os conseqüentes efeitos nocivos à própria tranqüilidade da Nação, provoca, como é sensível, queda artificial de consumo, estreitando desarrazoadamente o mercado interno. Já em julho de 1965, quando no Conselho Nacional de Economia procedi ao exame do programa de ação do govêrno anterior, chamava a atenção sôbre as perigosas conseqüências que adviriam da irrealidade do cálculo do resíduo inflacionário, sempre menor do que a taxa de inflação do período e postulava naquela ocasião a retificação salarial, ou seja, a correção da fórmula de salários de modo a que não diminuísse a participação do trabalhador na renda nacional.

Afirmou que operou-se, em verdade, nos últimos tempos, sensível a grave mutação na distribuição da renda do País.

Alguns setores dinâmicos — continuou — tiveram redução e entre êles os dos assalariados, para aumentar a participação de alguns compartimentos vegetativos, notadamente os "rentiers", os que vivem de juros, de aluguéis, etc. Como não podia deixar de ser, tal fenômeno adoeceu o capitalismo brasileiro. Em valôres reais os salários diminuíram, os juros cresceram, os investimentos produtivos rarearam. Com a nova distribuição da renda aumentou o consumo ostentatório, importaram-se mais automóveis de luxo, viajou-se mais para o exterior do que nunca. Isto porque alguns poucos passaram a receber uma parte da renda que era de muitos. Vale lembrar a frase magistral do senador José Ermírio de Moraes, retratando a circunstância: "Estamos valorizando o dinheiro e desvalorizando o trabalho".

Informou o dr. Fernando Gasparian que, além do aspecto de redistribuição da renda verificada no País, pela qual empobreceram os que produzem, (operários, comerciantes, industriais, funcionários) e enriqueceram os intermediários do dinheiro, outro fenômeno se verificou, de maior gravidade e em prejuízo dos salários e dos lucros justos: o crescimento das despesas com setor governamental na composição dos custos.

Tomemos como exemplo a indústria têxtil que em 1960, na composição do preço de venda de uma indústria representativa do setor, cêrca de 23,5 por cento se destinava a despesas financeiras e governamentais (IVC, Impôsto de Consumo, Previdência Social, etc.), enquanto os salários representavam cêrca de 25 por cento. Em 1968 subiram as primeiras de 23,5 por cento para 42 por cento, enquanto os salários se reduziram de 25 para 15 por cento.

ESTAGNAÇÃO

Note-se que tal distorção — frisou o engenheiro Gasparian —, além de reduzir substancialmente a rúbrica de salários, mesmo considerando o aumento de produtividade, acarretou, pràticamente, a inexistência de lucros para as emprêsas. Como se sabe e pouco se diz, o parque industrial brasileiro, de algum tempo para cá, vem funcionando pràticamente sem lucros, o que significa estagnação e impossibilidade de novos investimentos.

Como empresários, somos favoráveis ao abono, porque êle também representa uma injeção de recursos adicionais para o mercado. Lembremos do exemplo de Henry Ford, cujo comportamento contribuiu para construção de uma grande nação, procurando aliar salários crescentes, maior produtividade e mercado em expansão.

Por êste motivo — explicou o dr. Fernando Gasparian — discordo totalmente do ilustre vice-presidente da Federação da Indústrias a Guanabara, sr. Mário Leão Ludolf, que acompanha o pensamento do sr. Mário Simonsen, mentor da política salarial em vigor, que pretende seja mantida a tendência de se diminuir salários, partindo da tese de que os trabalhadores brasileiros ganham além do que seria conveniente à economia nacional. Julgam ser sua participação — continuou — na renda nacional excessivamente elevada. As declarações, tanto do sr. Ludolf como as do presidente em exercício da Confederação Nacional das Indústrias, sr. Tomaz Pompeu, condenando a iniciativa do ministro Passarinho, foram, portanto, pouco felizes. No meu entendimento o papel das entidades de classe neste momento é usar a mais veemente argumentação e empreender a mais rigorosa luta contra o contínuo aumento de impostos, lutando mesmo pela sua redução como, também, pela redução do custo do dinheiro, que são muito mais importantes hoje na formação dos nossos preços do que o custo da mão-de-obra. O aumento do ICM de 15 para 18 por cento onera os nossos custos em 3,8 por cento, enquanto um aumento de salários de 10 por cento o onera em 2 por cento.

Concluiu dizendo que nossas entidades de classe devem é lutar para que se paguem mais salários, menos juros e menos ICM.

Luporini é contra

O presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Assessórios e Peças, sr. Giacomo Luporini, ao constatar as afirmações do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, de que aos empresários só interessa os aumentos dos preços das suas mercadorias, afirmou que "a concessão de um abono geral de salários da ordem de 10% a todos os trabalhadores em nada beneficia à economia, podendo mesmo vir a representar o aceleramento do processo inflacionário que o govêrno vinha procurando conter".

Acrescenotu o sr. Giacomo Luporini que tais aumentos resultam, única e exclusivamente, dos incrementos de custos decorrentes do remanescente inflacionário que ainda persiste na economia nacional.

Prosseguindo em sua contestação ao ministro do Trabalho, frisou o presidente da ANMVAP que quando os empresários classificam a intenção governamental de demagógica é porque o abono de 10% virá exacerbar a demanda sem o correspondente crescimento da produtividade. E o que é pior, essa demanda se encaminhará no sentio dos artigos de consumo imediato e não reprodutivos.

INFLAÇÃO

Acrescentou o dr. Giacomo Luporini que a concessão do abono, no momento, constitui retardamento — de possíveis graves conseqüências — na ação benéfica da política antiinflacionária indicada no govêrno Castelo Banco, e, que, não obstante os sacrifícios impostos ao empresariado, e a própria classe trabalhadora, vem-se afirmando, interna e externamente.

Finalizando, disse o sr. Giacomo Luporini, "é com tristeza e alarme que os empresários vêem tão brusca mudança de atitude por parte do govêrno, principalmente no momento em que o ministro Delfim Netto se acha ausente do País, a quem cabe a última palavra sôbre a matéria de caráter econômico-financeiro".

Acôrdo científico une Brasil e Suíça na pesquisa

Foi assinado ontem, no Itamarati, um acôrdo entre a Suíça e o Brasil, no qual os governos de ambos os países comprometem-se a favorecer o desenvolvimento da cooperação técnica e científica.

Após a assinatura do acôrdo, o embaixador extraordinário e plenipotenciário da Suíça, sr. Giovanni Enrico Bucher, afirmou ao ministro Magalhães Pinto, representante do Brasil, sua certeza de que "êste acôrdo irá prolongar a história da cooperação técnica entre os nossos países".

SOLENIDADE

Na solenidade, rápida e de pouca troca de palavras, estiveram presentes, além dos representantes de ambos os países, o conselheiro Pierre Cuénud, do lado suíço e o secretário-geral da Política Exterior, Mário Gibson Barbosa, o chefe da Divisão da Europa Ocidental, Vitor Silveira, o chefe do Secretariado da Divisão de Cooperação Técnica, Luís Emery Trindade e o embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, completando a representação brasileira.

ACÔRDO

Conforme os têrmos do acôrdo as partes contratantes poderão estabelecer os programas relativos a projetos específicos de cooperação técnica, cuja execução será objeto de acôrdos especiais. Os projetos poderão revestir-se das seguintes formas: envio de peritos ou pessoal técnico; concessão de bôlsas de estudo ou de formação profissional, aos candidatos escolhidos, de comum acôrdo, pelos dois governos; o govêrno brasileiro ficará incumbido de utilizar os benefícios dessas bôlsas de modo a aproveitar os conhecimentos adquiridos; subvenção a instituições semi-públicas ou privadas com vistas à execução de projetos de desenvolvimento ou qualquer outra forma aceita pelas partes contratantes.

Banqueiros vão a Delfim nos EUA oferecer dinheiro

"O Brasil está com uma posição econômica extremamente favorável para examinar com tranqüilidade o oferecimento dos grupos de bandeirantes, o que permite ao nosso govêrno a tomada de decisões que sòmente consultem aos mais altos interêsses nacionais" — afirmou ontem o ministro Delfim Neto depois da primeira reunião que manteve com representantes de grupos de banqueiros norte-americanos para o estudo das possibilidades de colocação de títulos governamentais brasileiros no mercado financeiro mundial.

A colocação dos títulos brasileiros no exterior, informa o Ministério da Fazenda, será feita como forma de se captar recursos adicionados para programas de investimentos federais e as atuais negociações são uma decorrência do oferecimento, feito em setembro do ano passado, por alguns consórcios de bancos, que informaram da existência de condições favoráveis para esta colocação de títulos do Tesouro Brasileiro "tendo em vista a confiança despertada pelo Programa de Recuperação Financeira posta em prática pelo Govêrno Federal e a simultânea aceleração do ritmo de atividade econômica".

Museu da Imagem também homenageia 70 anos de Pixinguinha

O Museu da Imagem e do Som ofereceu, ontem, um almôço em homenagem aos 70 anos de Alfredo Viana da Rocha — o Pixinguinha — ocorrido no dia 23 último. A homenagem contou com a presença de quase todo o pessoal da "velha guarda", alguns nomes ligados aos meios artísticos, intelectuais e políticos da cidade.

O acontecimento faz parte do mês de homenagens promovido pelo MIS e teve como atração máxima o próprio Pixinguinha, executando no instrumento que o fêz famoso, o saxofone, alguns dos seus sucessos, como "Carinhoso", "Ingênuo" e "Lamento", acompanhado pelo conjunto de Jacob e mais Bide e João da Baiana, ex-componentes, juntamente com Pixinguinha, do conjunto "Os Oito Batutas".

Marcado inicialmente para hoje, o almôço que o MIS havia programado para o veterano músico teve que ser antecipado devido a outra homenagem a Pixinguinha.

A cantora Ademilde Fonseca interpretou uma das últimas composições de Pixinguinha, de parceria com Hermínio Belo de Carvalho, "Fala Baixinho". Seguiram as apresentações de Luís Reis, que cantou um samba inédito, que fala que "em caso de transplante todos gostariam de ter o coração do Pixinguinha". Ricardo Amorim, artista mestre em improviso, também cantou os seus versos.

O momento culminante das homenagens foi quando o "velho Pixinga" (um amigo ao seu lado disse que velho é que tem dez anos mais do que Pixinguinha), depois de recusar-se a tocar seu instrumento, cedeu às ponderações dos fotógrafos que queriam fotografá-lo empenhando o "sax", e acabou solando alguns dos choros que marcaram época das antigas rodas de serestas.

Informe econômico

GUÁLTER LOIOLA

Vamos ter mais aços especiais

A crise no mercado interno do aço, que contrasta universalmente com a expansão do mercado internacional, está forçando as emprêsas brasileiras a reformular seus programas e até passarem de uma faixa para outra de produção. É o caso da ACESITA, que acaba de ter aprovada, em assembléia geral, sua pretensão de dedicar novas linhas à fabricação de aços especiais.

Emprêsa salva de uma verdadeira guerra que lhe moveram poderosos grupos estrangeiros, a ACESITA se prepara para expandir-se, levando sua produção sobretudo para o mercado externo, já que a crise interna deixou as siderúrgicas nacionais trabalhando com 50 por cento de sua capacidade ociosa.

Nesse sentido, o engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, enfronhado e bem informado das ebulições do mercado, está conduzindo a emprêsa a soluções válidas, talvez as únicas que lhe competia adotar na conjuntura que a ACESITA e suas congêneres atravessam.

A produção de chapas de aço inoxidáveis permitiu à ACESITA ocupar, solitàriamente, uma faixa que se mostrava claramente aberta, graças à falta de audácia dos siderurgistas domésticos. Em relatório apresentado à assembléia-geral, dia 25, o presidente da emprêsa mostra com muita objetividade tôdas essas saídas.

Os acionistas, dos quais o Banco do Brasil é majoritário, terminaram por aplaudir os resultados obtidos pela atual diretoria, precisamente quando todo o setor se encontra mergulhado numa das piores crises da siderurgia brasileira. Os vícios herdados de outras administrações foram superados, traçando os novos rumos da emprêsa no caminho de sua expansão.

O AÇUCAR MEXIDO

Ontem, foi dia de grande movimentação no Instituto do Açúcar e do Álcool. Em qualquer setor ou repartição que se chegasse, havia de tôdas as bôcas a pergunta: "O homem cai?". A boataria começou quando o sr. Evaldo Inojosa foi convidado para uma reunião imprevista no Ministério do Planejamento.

No Ministério do Planejamento também estiveram o presidente e membros da Comissão de Defesa da Cana-de-Açúcar. Foram levar subsídios à aprovação do Plano de Safra, elaborado pela presidência do I.A.A. dentro das diretrizes que incendiaram os meios canavieiros.

O gabinete do sr. Evaldo Inojosa estêve tôda a tarde e entrou pela noite virtualmente sitiado. Os plantadores, reunidos no terceiro andar, enviaram várias expedições e altos funcionários ocupavam a sala de espera, aguardando o momento de despachar. O presidente da autarquia foi mantido todo tempo fora do alcance da imprensa.

INTERÊSSE NACIONAL

O Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda está colocando "em razão do mais alto interêsse nacional" a remessa, pelas prefeituras e governos estaduais, do orçamento para 1968 e dos balanços de 1967.

Explica-se: com as "surprêsas" ocorridas nas previsões fazendárias, o Conselho foi encarregado de arrochar os demais setores para concluir os levantamentos dos quadros já consolidados e que estão "pendentes daqueles documentos".

O dispositivo ministerial ameaça com a suspensão dos "programas dependentes dos recursos dos Fundos de Participação dos Estados, Distrito Federal dos Municípios". Para botar em dia êsse trabalho, o Conselho terá que dar nôvo apêrto, no segundo semestre, alertando para o próximo ano.

AS FEIRAS OFICIAIS

Está pronto e aprovado o Calendário Plurianual de Exposições e Feiras do Ministério da Agricultura. Prevê a aplicação de NCr$ 24.270.000,00, para financiar mostruras em todo o país, até 1971. Foi classificado pelo ministro Ivo Arzua como "um trabalho de grande profundidade".

Na realidade, o Calendário é uma das cartilhas da Carta de Brasília, no capítulo da Política Nacional de Agropecuária, na faixa da Mobilização Nacional para o Desenvolvimento. Aproveitando os parques já tradicionais, incrementa a realização de mostras em todo o país.

Feiras como as de Água Branca, em São Paulo, Botucatu, Uberaba e de Curitiba poderão surgir nos próximos anos reforçadas pela ajuda federal. E os novos expositores, inclusive, munidos dêsses recursos, criar algo de nôvo, já que as nossas feiras e exposições estão cada vez mais bisonhas.

ELÉTRICOS DE ALTA TENSÃO

Já estará funcionando em setembro a gigantesca fábrica que a DASA — Equipamentos Elétricos Delle-Alsthom S.A. — está montando em Contagem, Minas, para a produção de aparelhos elétricos de alta tensão. Apesar das dimensões, 80 por cento do seu equipamento foram adqüiridos no mercado nacional.

Ocupando um terreno de 23 mil metros quadrados, a fábrica tem 3 de área coberta. Para ali convergiram investimentos nacionais e de origem francesa. Dali partirá um fluxo de novos produtos que estavam faltando no mercado nacional e que irão constituir-se em poderosos instrumentos de desenvolvimento em setores básicos da economia do país.

MOVIMENTO

Diplomatas iugoslavos e o ministro da Agricultura assinarão, hoje, o contrato para importação de 300 colhedeiras, no valor total de US$ .... 2.722.500,00. * Tomou posse, ontem, a primeira diretoria da PETROQUISA. * Como o sr. Rinaldo Schiffino ficou como diretor comercial da nova subsidiária da Petrobrás, o sr. Carlos Sant"Anna foi designado nôvo superintendente-geral do Departamento Comercial da emprêsa estatal do petróleo. * A Bôlsa encerrando a semana em alta. Índice BV de 184 (o de ontem foi de 181.6), com 1.072 mil ações negociadas, no valor de NCr$ 1.349 mil.

BÔLSA DE VALÔRES

COMPANHIAS	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref.	1,11	+0,12	17.500
Alpargatas	1.83	+0.03	8.300
Arno	0.78	+0.02	8.100
Bemoreira	0,45	estável	150
Banco do Brasil	6,47	—0.03	26.455
Belgo Mineira	0,55	estável	205.700
Brahma — Preferencial	1,71	+0,03	36.700
Brahma — Ordinária	1,58	+0.03	3.900
Brasileira de Roupas	0,63	+0.02	76.500
C.B.U.M.	0,30	estável	4.000
Cimento Aratu	3.60	—0,01	5.400
Deodoro Industrial	0,37	estável	6.000
Docas de Santos	1.24	—0.03	38.600
Dona Isabel — Preferencial	0,76	+0.04	23.200
Ferro Brasileiro	1,20	+0,05	45.200
Hime	0,37	—0.01	19.300
Kibon	3,65	+0,04	1.200
Mesbla — Preferencial	1.22	estável	57.200
Mesbla — Ordinária	1.21	estável	34.600
Moinho Fluminense	1,25	+0,04	12.900
Nova América, port.	1,33	estável	2.200
Petrobrás — Preferencial	1.53	+0,01	45.720
Petrobrás — Ordinária, c/b	1.10	estável	28.152
Siderúrgica Nacional, port.	0,65	estável	11.200
Souza Cruz	3.44	+0.01	25.600
Vale do Rio Doce, port.	3,50	+0,02	18.200
White Martins, ex-div.	3.90	estável	10.000
Willys — Preferencial	0,50	+0,01	800
Willys — Ordinária	0,58	+0,02	4.200

Acôrdo Brasil-Argentina gera crise política no Uruguai

Uma crise política de grandes proporções irrompeu ontem no Uruguai depois de o Senado aprovar uma moção de censura ao ministro das Relações Exteriores, Hector Luisi, que foi acusado de omissão nos recentes convênios assinados pela Argentina e Brasil sôbre pesca e conservação de recursos.

Tão logo tornou notícia da repreensão do Senado, o ministro uruguaio colocou seu cargo à disposição do presidente da República e, segundo círculos políticos, seria nomeado para seu lugar o político Jorge Pacheco.

ATAQUES

O senador Amílcar de Vasconcelos atacou o ministro na reunião do Senado, afirmando que enquanto a Argentina e o Brasil levaram a jurisdição de suas águas a 200 milhas, a chancelaria uruguaia não procurou defender os interêsses da Nação. "Com a vigência dêsses acôrdos – acentuou – o Uruguai perdeu considerável porção do mar, numa zona particularmente muito rica para a pesca de merluza". Afirmou a seguir que o acôrdo entre Brasil e Argentina permitirá aos dois países utilizar os recursos marítimos dentro da própria jurisdição uruguaia.

Brasil faz parte da Comissão de Direitos Humanos

Os delegados argentino, brasileiro, e da Jamaica foram eleitos, vice-presidentes da Conferência Internacional de Direitos do Homem, em representação do continente americano. Juntamente com êles foram eleitos outros 14 vice-presidentes, cinco pelo continente africano (Costa do Marfim, Mauritânia Nigéria, Egito e Tanzania), quatro pela Ásia (Índia, Iraque, Paquistão e Filipinas), dois pela Europa Oriental (URSS e Polônia) e quatro pela Europa Ocidental e outras regiões (Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Austrália).

Foram eleitos assim 18 vice-presidentes, cifra que constitui um compromisso entre os dez fixados no início com o apoio dos países africanos e os vinte e dois propostos pelas principais potências do Conselho de Segurança da ONU: França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS. Os representantes da Tunísia e Venezuela, presidirão, por outro lado, as comissões de trabalho encarregadas de preparar os informes.

TRABALHOS

A conferência prosseguiu ontem seus trabalhos com a exposição de Alphonse Boni delegado da Costa do Marfim, que propôs encarregar a uma jurisdição internacional e imparcial para pronunciar-se sôbre os casos de violação dos direitos da pessoa humana, onde quer que se produzam

O príncipe Sadrudin Aga Khan, alto comissário da ONU para os refugiados, destacou em seguida a urgente necessidade de medidas destinadas a protegê-los, lançando um apêlo aos govêrnos para que incluam em suas legislaturas os princípios enunciados na "declaração sôbre o asilo político" votada em 1967, pela Assembléia Geral da ONU

Esta foi ratificada por onze governos. Por último, os delegados árabes e israelenses mantiveram um duelo oratório em tôrno da resolução da ONU de 22 de novembro de 1967, sôbre o fim do estado de guerra ou de beligerância no Oriente Próximo.

Departamento de Estado continua esperando resposta de Hanói sôbre um provável encontro de paz

O porta-voz do Departamento de Estado, McCloskey, declarou ontem que "nada tinha de nôvo a revelar" acêrca da escolha de um local de reunião para as negociações preliminares de paz com o Vietnã do Norte. "A situação" — indicou — "não se modificou nas últimas 24 horas".

McCloskey limitou-se a dizer que os Estados Unidos continuavam esperando uma resposta às três notas comunicadas em Vientiane ao encarregado de negócios da República Democrática do Vietnã. Estas notas propunham 15 locais possíveis para os encontros, entre os quais Genebra, Nova Déli, mas não Paris.

O porta-voz do Departamento de Estado negou-se a responder a qualquer outra pergunta ou a fazer qualquer outro esclarecimento acêrca do aparente beco-sem-saída em que se acham atualmente os intercâmbios diplomáticos entre Washington e Hanói a respeito da escolha de um local de reunião.

PERSPECTIVAS EM HANOI

Nada permite pensar em Hanói que a situação evolui para um acôrdo sôbre a sede das negociações preliminares de paz, acham os observadores. Nem a imprensa nem o rádio efetuaram comentários a respeito.

O "Nhan Dan" limitou-se ontem a reproduzir artigos da imprensa estrangeira, especialmente a francesa e norte-americana, favoráveis à proposta do Vietnã do Norte de escolher Varsóvia ou Pnom Penh como sede das conversações preliminares. Por outro lado os observadores acham que a intensificação dos bombardeios norte-americanos contra a região compreendida entre os paralelos 17 e 19 obrigará os norte-vietnamitas a não fazerem concessões sôbre a escolha da cidade para a entrevista.

NO FRONT

Enquanto a base de Khe Sanh volta a ser atacada diàriamente pelos norte-vietnamitas, a atividade bélica mais intensa nas últimas 24 horas parece concentrar-se em tôrno da capital sul-vietnamita.

Depois das operações de limpeza norte-americana os norte-vietnamitas reconstituiram uma unidade que se lançou a um ataque contra Khe Sanh.

Os vietcongs mataram 10 norte-americanos e perderam 92 nos seis combates que ocorreram na quinta-feira num raio de 70 quilômetros em tôrno de Saigon.

Em cinco desses seis combaas fôrças norte-americanas tiveram que se retirar sem terem conseguido desalojar os vietcongs e norte-vietnamitas entrincheirados em suas casamatas.

Em outros dois combates que ocorreram no planalto os soldados governamentais mataram 22 vietcongs a 5 quilômetros ao sul de Ban Me Thout. Os sul-vietnamitas acusaram perdas leves.

Uma unidade norte-americana matou 8 norte-vietnamitas num choque ocorrido a 30 quilômetros a sudoeste de Dak To sendo que os norte-americanos acusaram 2 baixas.

Os pára-quedistas governamentais prosseguiram a operação iniciada na região de D"A Shau tendo destruído 10 caminhões norte-vietnamitas sem que houvesse outros novos contatos.

Os bombardeios estratégicos B-52 intervieram esta manhã por duas vêzes na província de Hau Nghia, a quarenta quilômetros ao nordeste de Saigon, no dia seguinte do que parecia ser um reinício das atividades vietcongs, contra as unidades norte-americanas na região da capital.

Fonte militar norte-americana afirmou que embora êstes ataques não tenham sido os mais próximos de Saigon foram, pelo menos, os mais numerosos num só dia nesta zona.

Os B-52 efetuaram 3 missões a 10 e 12 quilômetros oeste—sudoeste de Ban Cat além de 6 missões efetuadas na quinta-feira à tarde e na madrugada de ontem no setor de A Shau e na selva que separa Huê de uma base norte-vietnamita.

Desde têrça-feira, data em que desapareceu o terceiro F-111 aparelhos dêste tipo continuaram efetuando missões de reconhecimento a grande altura, possivelmente no Laos e nas regiões fronteiriças, embora evitando o Vietnã do Norte.

Nasser vai consultar egípcios para nova luta com judeus

O presidente Gamal Abdel Nasser declarou que os "resultados do referendum do dia 2 de maio serão decisivos" para o futuro do País e reafirmou sua vontade de lutar contra Israel. Nesse referendum, anunciado no dia 30 de março, Nasser submeterá ao povo egípcio um programa de ação que compreende a preparação "para a próxima batalha com o inimigo" e a mobilização ideológica das massas em função dêsse objetivo

Em um discurso pronunciado ante os estudantes da Universidade do Cairo, Nasser afirmou: "Se o problema da liquidação dos vestígios da agressão (israelense) se reduzisse a recuperar o Sinai, teríamos chegado ràpidamente a uma solução fazendo concessões e submetendo-nos as condições dos norte-americanos e dos israelenses".

Poderíamos — acrescentou — abandonar nossa causa árabe, deixar Israel em Jerusalém e na margem Ocidental do Jordão, autorizar os barcos com bandeira israelenses a passar pelo Canal de Suez e permitir, por fim, a Israel realizar seu sonho de extender-se do "Nilo ao Eufrates".

"Porém — destacou — O problema do Oriente próximo não é o problema do Sinai. É mais vasto: trata-se de saber se continuaremos sendo um País independente e soberano, ou se capitularemos".

REAÇAO

Nasser sublinhou também que os resultados do referendum do dia 2 de maio indicarão, "dez meses depois da derrota (ante Israel em junho de 1967), que a determinação e resolução do povo egípcio não são frutos de uma reação passional, perguntando se a solução política é a única via para êles, ou se devem entrar na luta decisiva".

"A ação política — acrescentou — é forçosamente limitada e não pode conduzir aos resultados desejados por cada um de nós, pois Israel ocupa parte de nossas terras e impõe suas condições: as condições do vencedor".

"Israel prosseguiu afirmando que a resolução da ONU do dia 22 de novembro constitui uma ordem do dia sôbre a qual devem iniciar-se as conversações com os árabes. Aceitaremos isso?".

"Estamos dispostos à lutar — exclamou —, a sacrificar-nos e pagar o preço do combate? A isto responderá o referendum".

De imediato, o presidente egípcio se disse convencido de que "o povo está disposto a lutar e ir à morte".

Depois de agradecer a URSS, o fornecimento gratuito de "aviões, tanques e armamento" necessários para compensar as perdas de material militar sofridas no ano passado, Nasser destacou o papel que desempenham os jovens na vida política do País.

"Quero sublinhar — disse — que a participação de estudantes na ação política é coisa de desejar e de recomendar, pois representam nosso futuro".

"Ao meu ver — acentuou — a juventude norte-americana provocou a tomada de consciência do povo dos Estados Unidos, em particular no que tange ao problema do Vietnã".

Também afrimou que é indispensável informar as novas gerações estrangeiras para que compreendam melhor o problema palestiniano.

Aludindo ao pedido do presidente da União dos Estudantes do Cairo, que falasse antes do que êle, de que se abandone "a tutela das organizações estudantis, se suprimam as cláusulas estatuárias que limitam sua atividade e se forme uma Federação Nacional de Estudantes", Nasser afirmou:

"Não sei o que o presidente da União de Estudantes entende por tutela, porém estou de acôrdo com êle. Ao meu ver sòmente a ação revela a cada homem e diferencia as fôrças nacionais das fôrças hostis a revolução".

Barnard anuncia nôvo transplante tão logo volte à Cidade do Cabo

O dr. Christian Barnard anunciou um nôvo transplante cardíaco, desta vez em favor de uma mulher de 65 anos. O célebre médico sul-africano formulou esta revelação em uma entrevista à imprensa peruana, concedida ontem em um dos pavilhões da Feira Internacional do Pacífico, onde se efetua o Oitavo Congresso Intramericano de Cardiologia.

Reiterou que se extrai o coração do doador quando êste encontra-se clinicamente morto e que tal momento se conhece quando deixam de funcionar o coração e o cérebro, o qual se comprova com eletrocardiogramas e eletroencefalogramas.

O dr. Barnard disse que por enquanto não pode obter-se êxito total nesta classe de operações, devido aos elementos imunológicos, mas que as investigações avançam para poder controlá-los. [illegible] também transplantes de fígado, pâncreas, rim e pulmão, embora algumas destas intervenções não se tenham tentado ainda. Disse que os transplantes de órgãos de animais para o corpo humano são problemáticos.

Expressou que sentiu-se abatido quando morreu o sr. Washkansky, o primeiro no qual enxertou o coração, porém que o êxito obtido naquela ocasião alentou-o para tentar o segundo. O dr. Barnard, ao qual protegem seis detetives peruanos, foi conduzido em seguida a sua entrevista ao Ministério da Saúde Pública para ser condecorado.

Recebeu ali das mãos do titular dessa pasta, dr. Xavier Arias Stella, a condecoração da "Ordem Hipólito Unanue", juntamente com nove médicos peruanos e estrangeiros. Ao anoitecer, pronunciou conferência no Centro Médico Naval sôbre "o transplante do coração, sob o aspecto moral e ético". Esta foi para o público em geral e não para médicos. Terminou o dia comparecendo a um banquete do Congresso Internacional de Cardiologia.

EUA projetam mandar naves tripuladas ao Cosmos com freqüência

O diretor do programa Apolo, Samuel Phillips, recomendou que o próximo vôo de um superfoguete Saturno-5 seja realizado por três astronautas que gravitarão vários dias em órbita. A notícia foi dada pelo general Phillips em entrevista à imprensa concedida vinte dias depois do vôo orbital sem tripulantes de um Saturno-5, o qual registrou apenas um êxito parcial.

O general Phillips precisou que o mau funcionamento de dois segmentos superiores do gigantesco foguete, no dia 4 de abril, foi devido a deficiências técnicas.

Afirmou que ensaios no sôlo permitirão eliminá-las nos próximos meses. Disse ainda que o vôo Saturno-5, de James Mcdivitt, David [illegible], terá lugar "em fins do presente ano".

Provàvelmente algumas semanas antes, Walter Schirra, Walter Cunningham e Don Eisele pilotarão durante vários dias, em tôrno do globo, uma cápsula propelida por um foguete Saturno-15, cinco vêzes menos poderoso que o Saturno-5.

O general Phillips não forneceu nenhuma precisão sôbre a data do vôo habitado do Saturno-1B, limitando-se a dizer que o mesmo teria lugar no último trimestre de 1968.

A decisão deverá ser tomada a respeito pelo dr. James Webb, diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA), segundo recomendação do general Phillips.

Em sua entrevista à imprensa de anteontem à noite, na sede da NASA, o general Phillips indicou que os Estados Unidos contavam com "uma probabilidade razoável" de efetuar o primeiro desembarque lunar de astronautas norte-americanos antes que termine 1969.

Depois do vôo da equipe Mcdivitt, no fim do ano, as viagens dos demais cosmonautas se sucederão cada dois meses e meio, declarou o diretor do Programa Apolo.

Atentado a Bumediene continua sendo investigado em sigilo

Nada se sabe dos motivos do atentado de que foi objeto, em Argel, o presidente Boumedienne, do qual resultou ileso. Ignora-se, ainda, se o atentado foi praticado por uma ou várias pessoas. Segundo testemunhas oculares, um soldado da Guarda estava, na Praça Vermelha, numa poça de sangue, e outros soldados perderam a calma, atirando em tôdas as direções, ferindo algumas pessoas. Uma mulher foi atingida nas pernas e um homem no braço.

O soldado morto e as outras duas pessoas feridas, foram transportados, pouco depois, numa ambulância. a polícia, imediatamente cercou o lugar. A cidade etava em calma, O trânsito foi bloqueado na direção do palácio do Govêrno.

"COMPLOT"

Em Argel, não havia qualquer dúvida de que o atentado está ligado aos círculos que estiveram por trás da fal[i]da intentona militar do ex-chefe do Estado-Maior, Tahar Zbiri, em fins do ano passado.

Também, considera-se certo que os organizadores do atentado, mantinham vinculações com o ex-ministro do Exterior, Belkacem Krim, que, recentemente em Paris, criticou àsperamente a política de Boumedienne, prognosticando atos de violência, na Argélia.

O atentado causou surprêsa entre os observadores, pois se considera que a posição do presidente, melhorou desde a crise de dezembro. O político argeliano é o presidente do Conselho Revolucionário — a instância suprema do govêrno — e controla diretamente o exército, o mais eficiente e melhor armado de todo o mundo árabe.

De acôrdo com alguns observadores, o desaparecimento de Boumedienne, teria conseqüências muito graves para o país. Do ponto de vista pessoal, continua sem alternativa a personalidade dêste líder de 43 anos, cuja integridade ninguém duvida, e que últimamente iniciou, no interior, uma política fragmática de progresso. Pelo momento, se desconhece a importância política dos conjurados contra Boumedienne, um homem ascético, lacônico e pouco amigo da publicidade.

Nôvo teste nuclear americano foi de grande potência

A comissão norte-americana de Energia Atômica efetuou, ontem, a mais potente explosão têrmonuclear subterrânea realizada. Trata-se de uma bomba de aproximadamente uma megatonelada. A experiência que, segundo o porta-voz da comissão, realizou-se perfeitamente, ocorreu no polígono de provas nucleares de Nevada a 160 kms ao norte de Las Vegas e foi efetuada para fins militares.

Ao fazer explodir esta bomba, cinqüenta vêzes mais potente que a de Hiroshima a Comissão de Energia Atômica não levou em conta os protestos da Federação dos Cientistas norte-americanos e dos grupos pacíficos diversos. Afirmou-se, nos últimos dias, que esta explosão denominada "Bo-Car" era apenas ligeiramente mais potente que a maior explosão já realizada em subsolo dos Estados Unidos. No entanto, calcula-se que o abalo sísmico terá sido registrado até cêrca de 400 kms de distância do polígono de Nevada.

EXPLOSÃO

O porta-voz da comissão informou que a detonação ocorrera às 15:00 horas de ontem, como estava previsto e que não houve emanações radioativas. Afirmou que a onda sísmica provocada pela explosão tenha sido registrada em Las Vegas mas com menos intensidade que quando ocorreu uma explosão nuclear subterrânea em dezembro de 1966 no mesmo local e cuja potência era ligeiramente inferior a prova de ontem.

Alguns minutos depois da experiência a Comissão de Energia Atômica não tinha ainda conhecimento de que a explosão que acabava de se efetuar sob o monte Pahute tinha provocado danos. A explosão foi realizada no fundo de um poço perfurado com uma profundidade de 1.400 metros do monte Pahute no deserto de Nevada.

Vários edifícios situados nas pequenas localidades vizinhas do Centro Experimental da Comissão de Energia Atômica foram evacuados. Também foi proibida a circulação na estrada da montanha a Leste do polígono prevendo-se possíveis avalanches de terra.

A Comissão de Energia Atômica declarou que tinham sido tomadas tôdas as precauções possíveis para se evitar qualquer perigo relacionado com os abalos sísmicos e a radioatividade.

Os inúmeros protestos que recebeu êstes últimos dias se referiam principalmente ao perigo dos danos que a explosão pudesse provocar nas residências na região vizinha do polígono de provas e na possibilidade de tremores de terra.

Howard Hughes que possui muitos interêsses na cidade de Las Vegas pediu a comissão que adiasse esta experiência por um prazo de três meses para que pudesse proceder a um estudo mais demorado do terreno nesta parte do Estado de Nevada.

TRÂNSITO APLICA MULTA ATRAVÉS DE SISTEMA FOTOGRÁFICO

Um sistema considerado mais efetivo para evitar as inúmeras transgressões ao tráfego foi iniciado, a título de experiência mas de caráter punitivo, pela Diretoria de Trânsito, utilizando-se dos serviços da FROTAN, firma especializada em fotografias de trânsito.

A impotância do sistema, segundo o sr. Albertino Monteiro da Silva, diretor da firma, revela-se no fato de evitar "dúvida de corrupção, máu diálogo, e dispensa os serviços que atualmente é feito pela guarda do Estado.

VANTAGENS

O sr. Albertino adiantou que "o aparelho, entre outras transgressões, acusa quando um passageiro é desembarcado de um veículo fora do ponto, caracteriza assim o infrator.

Informou ainda que o serviço cujo nome técnico é Traffipax, de origem alemã, compõe-se de de flash, farol tipo neblina e outros equipamentos, sendo muito usado na Europa, onde se tem constatado sua eficiência. Disse o sr. Albertino que em quatro dias foram tiradas 1.500 fotos, representando 1.500 infrações, sendo sua maioria de alta-velocidade e avanço de sinais.

Ao finalizar, o Diretor-Executivo da firma informou à TRIBUNA que já firmou um contrato com o Departamento de Trânsito, a vigorar desde 19/4/68. Concluiu com a afirmação de que a operação só é feita através das ordens que emanam do Departamento de Trânsito.

ESTADO DO RIO

O sr. Hilton Rebel, chefe do gabinete do secretário de Finanças, fêz entrega, ontem, do 1.º prêmio do Concurso Tributário "Seus Talões Valem Milhões" ao sr. George Lindolpho Fernandes, portador do talão n.º 403215 que ganhou NCr$ 8 mil.

A sra. Alcina Vieira Lôbo, residente em Petrópolis, portadora do certificado 849015, recebeu NCr$ 2 mil, sendo efetuado, também, o o pagamento dos prêmios menores da série "N", cujo sorteio foi realizado no dia 23 de abril na sede da Loteria.

O contemplado com os oito mil cruzeiros novos é engenheiro civil, residente em Niterói, e está com casamento marcado. Disse êle que vai aproveitar a sorte para adquirir o restante do mobiliário do futuro lar.

USINA

Técnicos e universitários fluminenses estão analisando as condições anunciadas pelas autoridades federais como indispensáveis para a determinação do local em que será construida a primeira central termonuclear do País, uma vez que, ao que tudo indica, dificilmente outro Estado da região centro-leste, além do Estado do Rio, conte com todos os requisitos exigidos.

Efetivamente, nos diversos pontos do território fluminense já considerados, registra-se a intercorrência dos fatôres básicos apontados, notadamente a equidistância dos grandes centros de consumo de energia que darão à usina utilização plena, abundância de água sem necessidade de realização de obras vultosas de captação, infra-estrutura industrial carente de eletricidade para imediata aceleração de seu desenvolvimento, como é o caso do Vale do Paraíba em tôda a sua extensão fluminense.

TURISMO

Pelos dados coligidos no âmbito da FLUMITUR sôbre as pré-condições do turismo no Estado do Rio, o território fluminense é, possivelmente, o que melhores oportunidades de rendimento oferece atualmente às aplicações feitas com possibilidade de desconto até 8 por cento sôbre o Impôsto de Renda, conforme lei já em vigor para o corrente ano.

É que, enquanto em outras unidades federativas o turismo vem sendo dirigido ao visitante do exterior, que faz excursões periódicas, no Estado do Rio cidades como Cabo Frio, Araruama, Angra dos Reis, Teresópolis, Friburgo e Petrópolis já estão preparadas para um intenso movimento turístico interno, que, semanalmente, proporciona excelentes resultados aos hotéis e restaurantes, garantindo rendimento efetivo ao investidor.

CANTAGALO

O prefeito de Cantagalo, sr. João Carlos Burgues de Abreu, vai se licenciar, nos próximos dias, a fim de participar, com o seu plantel "Guzerat" e como representante do município, da XXXIV Exposição Feira Agropecuária e da X Exposição Nacional do Gado Zebu, programadas para o mês de maio pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, na cidade mineira de Uberaba.

Durante o período de licença do sr. Burgues de Abreu, assumirá a chefia do Executivo Municipal o vice-prefeito Djalma Beda Coube.

ENCONTRO

A Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio vai promover em outubro, na capital fluminense, o I Encontro Científico destinado a estudos de deficiência mental, e que integra as atividades programadas para êste ano, em comemoração ao 20.º aniversário de fundação daquela entidade.

O I Encontro Científico contará com a participação do médico Stanislaw Krinski, presidente da Associação Internacional para Estudo Científico de Deficiência Mental.

FEIRA

O Estado do Rio de Janeiro está representado na II Feira Comercial do Rio de Janeiro inaugurada ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, através de suas principais firmas e indústrias e também do govêrno do Estado e Prefeituras Municipais. A FLUMITUR instalou um salão de projeções para a exibição de filmes turísticos, que funcionará diàriamente das 18 às 24 horas.

Para o atendimento ao público, a Cia. de Turismo do Estado do Rio destacou algumas de suas recepcionistas que vêm funcionando na I Exposição da Indústria e Agropecuária, ora em realização em Niterói.

A ampla participação das emprêsas fluminenses nessas duas mostras reflete o grande desenvolvimento da indústria do Estado, que ocupa presentemente o terceiro lugar na produção de todo o País.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
INTERINO

A Oposição utilizou ontem, nas duas casas do Congresso Nacional, todo o seu poder ofensivo no ataque à instituição da sublegenda partidária, sem encontrar pela frente uma reação à altura, por parte dos integrantes do partido governista, que se mantiveram numa atitude de expectativa e reserva. O deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) foi o único arenista a defender a proposição governamental, por entender que, "além de extirpar a tirania partidária, a sublegenda democratiza internamente os partidos e abre oportunidade às lideranças jovens". No Senado, o sr. Argemiro Figueiredo (MDB-PB) isentou o presidente Costa e Silva de responsabilidade, afirmando que o projeto é fruto de "uma assessoria criminosa, que coloca em checque os princípios da Revolução e o pensamento popular". Tanto o sr. Argemiro Figueiredo como os senadores Josafá Marinho e Bezerra Neto se revezaram nos ataques à sublegenda, tendo o último afirmado que "ela será uma fonte geradora de crises permanentes, por ser um fruto da contradição dos que detêm o poder". Na Câmara, o deputado Paulo Macarini (MDB-SC) analisou o projeto, sob diferentes aspectos, advertindo que "êle veio fixar uma predisposição do partido único, com o qual o Govêrno pretende marchar para a ditadura". Entende o parlamentar que o MDB agiu muito bem quando decidiu abster-se de participar da Comissão Mista que apreciar a matéria, para que, 'desta forma, a ARENA, Govêrno, os políticos que sempre advogaram que o preço da liberdade é a eterna vigilância, e que estão agora, mais do que nunca, negando suas convicções e seu passado de luta, assumam perante o País e o mundo a responsabilidade de, mais uma vez, impedir o aprimoramento do regime democrático e o aperfeiçoamento dos costumes políticos".

O deputado Hélio Gueiros (MDB-PA) estranhou o sigilo com que o Govêrno cercou o projeto da sublegenda, "como se fôsse um plano de invasão das Guianas ou da bomba atômica". Salientou que o atual Govêrno, quando tapa os ouvidos para a opinião pública, para a Oposição e até para seu próprio partido, trata o Congresso Nacional como se fôsse "um hospício, necessitando de curadores e tutores". Também o deputado Celestino Filho (MDB-GO) condenou o projeto governamental, que disse ser "mais um instrumento para a corrupção e carreirismo eleitoral", servindo para demonstrar que "a Revolução não foi feita para o aprimoramento dos costumes políticos mas para que permanecesse no poder uma oligarquia". Para o deputado Milton Reis (MDB-MG) a sublegenda "nada mais é do que um falso partido dentro do partido". Acentuou que, com sua proposição, o Govêrno pretende subverter a ordem jurídico-constitucional, notadamente quando se propõe a dar ao voto majoritário para senador uma dimensão do voto proporcional, possibilitanto a soma dos votos majoritários em cada sublegenda. O sr. José Lindoso (ARENA-AM), embora pertença ao partido do Govêrno, condenou a sublegenda, lembrando que, no passado, o excesso de legendas estava gerando vários processos de instabilidade política. Por sua vez o sr. Argilano Dário MDB-ES) registrou protesto do MDB do Espírito Santo contra a sublegenda.

O deputado Unirio Machado (MDB-RS) considerou tanto a sublegenda como a supressão da autonomia municipal "consequências inevitáveis da ditadura que não quer eleições". Manifestando seu repúdio à inovação, o sr. David Larer (MDB-SP) sugeriu aos arenistas que a ampliassem também para as eleições do presidente e vice-presidente da República. A seu turno, o sr. Joel Ferreira (MDB-AM) acusou o Govêrno de preferir enveredar por caminhos espúrios e tortuosos" a se valer da Constituição para a criação de novos partidos. O sr. Fernando Gama (MDB-PR) disse que, para manter-se no poder, o Govêrno da República pretende levar o país ao partido único, desfigurando inclusive as eleições majoritárias, transformando-as em proporcionais. Considerou que "seria mais viril e correto" que o Govêrno implantasse logo a ditadura no país.

—X—

Condenando a atitude do sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno, que teria afirmado que o projeto seria aprovado com ou sem a participação da Oposição, o sr. Feliciano Figueiredo (MDB-MT) declarou que "a ditadura da Maioria se une à ditadura militarista que se pretende instalar nêste país". Por sua vez, o sr. Ewaldo Pinto (MDB-SP) afirmou que "a sublegenda é uma subscilução política imposta por uma subfacção dêsse caótico, contraditório e kafkiano Govêrno subserviente aos interesses de grupos vorazes, como verificamos ainda há pouco no caso do café solúvel". Lembrou o orador que o próprio ministro da Justiça advertiu o Govêrno, pela imprensa, em diversas oportunidades, sôbre a inconstitucionalidade da matéria.

—Y—

RAPIDAS

Na opinião do sr. Francelino Pereira (ARENA-MG), a sublegenda é uma grande solução que vem atender a uma realidade da política nacional. Acrescentou que além de extirpar a tirania partidária, a sublegenda democratiza internamente os partidos e abre oportunidade para as lideranças jovens, o que não ocorrerá no bipartidarismo sem sublegenda. Já o sr. Paulo Macarini (MDB SC) entende que não há no instituto das sublegendas "qualquer pretexto jurídico ou legal que venha a justificar a sua criação, porque êsse projeto afronta a consciência cívica e política da Nação brasileira sob qualquer ângulo, especialmente na análise de sua inconstitucionalidade, de sua mesquinharia e de sua imoralidade.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — No despacho do sr. Abreu Sodré com o secretário da Educação, ficou autorizada a instalação do Ginásio Vocacional "Dr. Roberto da Costa Sodré", em São Caetano do Sul, que estará funcionando no próximo mês. O prédio foi inaugurado no dia 22 de março último com a presença do sr. Abreu Sodré, que encerrou o mês da Educação naquela cidade, e é considerado uma das maiores obras no setor do ensino, realizada pelo prefeito Walter Braido.

O Ginásio Vocacional faz parte do Centro Educacional São Caetano Di Thiene, situado na alamêda Conde de Pôrto Alegre. Ocupa 10 mil metros quadrados de construção tendo 4 pavimentos, com 33 salas de aulas, salas-laboratórios, oficinas, praça de esportes e, no primeiro e segundo ano de existência, funcionará em dois períodos, passando, posteriormente ao período integral. O estabelecimento está apto a comportar mais de duas mil crianças.

A inscrição para os exames estarão abertas de 6 a 11 de maio do corrente, no próprio local, sòmente podendo ser matriculados os alunos nascidos entre 1.º de julho de 1954 a 31 de dezembro de 1957.

Os candidatos deverão fazer requerimento à escola, apresentar certidão de nascimento, 3 fotos 3x4 e declaração de escolaridade primária ou diploma de primário.

Os pretendentes serão examinados nas seguintes matérias, que não têm carater eliminatório: portugues, matemática, geografia e História, no nivel do 4.º ano primário, nos dias 16, 17 e 18 de maio.

EMBAIXATRIZ DO TURISMO

Intensa atividade tem marcado os últimos preparativos para a fase finalissima do "10.º Concurso Embaixatriz do Turismo do Brasil", que será desenvolvido no período de amanhã até 4 de maio próximo, com programações de festas em Caiobá no Estado do Parana; Guaratuba, Joinvile e Florianópolis, no Estado de Santa Catarina; Campinas, no Estado de São Paulo e Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais.

Em 1966, a vencedora do certame e, conseqüentemente eleita "9.ª Embaixatriz do Turismo no Brasil", foi a srta. Elcá Bragança Pinheiro que representou o município de São Bernardo do Campo, através do Aranamy Country Club.

Este ano, a bela jovem sambernardense deverá passar à nova Embaixatriz da temporada 67/68, que será escolhida em cerimônia a ser realizada no próximo dia 4 de maio, nos salões do Palácio Cassino, de Poços de Caldas. E São Bernardo do Campo novamente prestigia a promoção, enviando nesta oportunidade a jovem Helena Eizembaun Lazzarin, que tem grandes possibilidades de chegar até Poços de Caldas e trazer de volta ao município o título de "Embaixatriz do Turismo", por mais um ano.

O grande número de cidades participantes, bem como o enorme apoio que tem sido dado pelos clubes e destacadamente pela imprensa nacional, cobrindo tôdas as fases do certame, tem superado as mais otimistas expectativas, fazendo antever um brilhantismo nunca antes alcançado nas promoções para eleger a "Embaixatriz do Turismo".

Amanhã, as embaixatrizes serão reunidas em Curitiba e às 11 horas deixarão a cidade com destino a Paranaguá onde serão hospedadas. A parte da tarde é livre para passeios e reportagens na cidade. Após o jantar oferecido às candidatas, será realizado o baile oficial no Parque Balneário de Caiobá, com início marcado para as 23 horas. Durante o baile haverá desfile em traje passeio, ocasião em que serão selecionadas as três representantes do sul do Paraná, que seguirão com a caravana do concurso para Guaratuba, Joinvile, Florianópolis, Campinas e, finalmente Poços de Caldas.

Em Guaratuba, as jovens prestigiarão, depois de amanhã (segunda-feira) as festas em homenagem ao 196.º aniversario do município, onde também participarão do baile oficial no "Yathe" Clube de Guaratuba.

Têrça-feira, estarão em Joinvile, principal cidade de Santa Catarina. Nesta cidade haverá baile as 23 horas na Sociedade Ginastica, ocasião em que será eleita a Embaixatriz do Turismo de Joinvile.

Quarta-feira, dia 1.º de Maio, feriado nacional, foi marcado para visita a Florianopolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde também haverá baile no Clube Doze de Agôsto. Durante o baile serão selecionadas as tres representantes do Estado de Santa Catarina.

SABIN

A Secretaria dos Negócios da Saúde do Estado de São Paulo, em colaboração com a Divisão de Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, está realizando desde o último dia 24 uma ampla campanha de vacinação "Sabin" contra a paralisia infantil. Tôdas as crianças entre dois meses e cinco anos de idade estão sendo vacinadas.

Embora a paralisia infantil seja hoje uma moléstia perfeitamente controlada pela ciência, continuam aparecendo alguns casos no Estado de São Paulo, demonstrando que muitas crianças não foram imunizadas.

Crise do Calabouço pode se repetir em S. Paulo

"CALABOUÇO" PODERÁ TER VERSÃO PAULISTA

SÃO PAULO (Sucursal) — O episódio do "Calabouço" poderá ter uma versão paulista se o ISSU — Instituto de Serviço Social da Universidade — concretizar a intenção de aumentar os preços do restaurante do CRUSP e ainda sob a ameaça de fechá-lo.

O estudante Walter Vuolo, presidente da AURK, organização que congrega os Cruspianos afirma que o que êles querem é formar uma renda industrial com a exploração do CRUSP, transformando isto num hotel de luxo. O bloco G, para onde deverão transferir-se os alojados no bloco F — frisa o estudante Walter —, foi construído com o máximo de luxo e já sabemos que cada apartamento custará 260 mil novos por mês. Quando é que um estudante, mesmo estagiário ou pós-graduado, poderá pagar tudo isso só para pousar

Continuando em sua explicação, diz o presidente da AURK — a questão é puramente política. Assim como o Calabouço do Rio, a preocupação das autoridades é impedir que haja grande concentração de estudantes numa mesma área. Isso é sinônimo de subversão na opinião dos governantes, que fazem de tudo para nos enfraquecer. O desejo dêles é transformar o CRUSP num hotel de luxo e quem abrir a bôca vai para a rua.

UEE PAULISTA

Enquanto alguns estudantes pregam "a união de todos num objetivo comum", José Dirceu e Catarina Meloni continuam irredutíveis em seus pontos de vista a respeito da participação dos estudantes na concentração do 1.º de Maio. O primeiro, atual presidente mas não aceito pelos radicais, entende que apenas os estudantes organizados é que devem levar seu apoio, afirmando que "se houvesse uma convocação geral para os 25 mil estudantes da capital só iriam mesmo os mil que se acham organizados, quase todos universitários

Isto não é válido para Catarina Meloni que responde: — a convocação deve ser geral. Esse negócio de ficar escolhendo estudantes para a manifestação não está direito. Mas não vamos convocar a classe de qualquer jeito. É preciso que a Assembléia Geral Universitária marcada para sábado (hoje) examine tudo isso. Sugere ainda a formação de grupos de trabalho de estudantes ligados a um coordenador geral. Este, por sua vez, seria encarregado de manter contatos com a liderança dos operários.

Um outro ponto de discordância diz respeito às palavras de ordem, faixas e cartazes, pois enquanto Direeu, atual presidente, entende que tudo deva ser feito em tôrno dos problemas específicos dos trabalhadores, ou sejam, salários e arrôcho, Catarina, ex-presidente, quer apoiar os operários que vão criticar a causa e não o efeito, gritando por eleições diretas contra a ditadura.

Em dois pontos existe o acôrdo: 1.º) os estudantes deverão acatar o que os operários decidirem, pois afinal o dia é dêles; e 2.º) gritando ou vaiando o importante é impedir que Sodré continue com sua demagogia, que quer ser presidente a todo custo.

Primeiro-ministro da Tailândia esta manhã no Rio

Chegou esta manhã no Rio de Janeiro, o primeiro ministro da Tailândia, marechal-de-campo Thanom Kittikachorn e sua mulher Chongkol Kittikachorn. O programa oficial previa para as 12 horas, visita ao Itamarati, e, para as 17 horas, cerimônia de deposião de uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Amanhã, às 10h, o primeiro-ministro e sua mulher efetuarão um passeio turístico pela cidade, visitando o Corcovado. As 12,30 h, serão recepcionados com um almôço pelo governador e senhora Negrão de Lima, à bordo do "Bateau-mouche", em passeio pela baía.

A visita do primeiro-ministro tailandês estender-se-á, na segunda-feira, até Brasília, para onde voará juntamente com sua comitiva, devendo chegar à capital federal por volta das 12 h.

Na parte da tarde, avistar-se-á com o presidente Costa e Silva no Palácio da Alvorada. Em seguida, visitará o ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal, e logo após dirigir-se-á até ao Palácio do Congresso, onde será recebido pelo senador Gilberto Marinho e pelos deputados José Bonifácio Lafaytte de Andrada e Pedro Aleixo. As 20,30 h, será homenageado com um jantar no Palácio dos Arcos (Ministério do Exterior), oferecido pelo presidente da República e senhora Costa e Silva.

Bordalo Brenha na Tijuca

O banco Bordallo Brenha inaugurou ontem na Tijuca a sua quarta agência Metropolitana, em solenidade que contou com a presença do Embaixador de Portugal, sr. Manuel Fragoso e várias associações portuguêsas. A casa será a única do bairro a funcionar com o regime de câmbio.

A nova agência funcionará provisòriamente no prédio da rua General Rocca, 819-A, até que se concluam as obras da futura sede própria, num prédio de oito andares a ser erguido no n.º 826 da mesma rua. No primeiro dia de operações o movimento superou a casa dos NCr$ 2.500 milhões com mais de quinhentos novos clientes. Na foto o sr. Michel Dib, diretor da organização entre os dois gerentes da nova filial.

COLUNÃO

Celina de Castro

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

O leilão

Um quadro de Ismael Silva saiu no leilão do Ernani por 6.800 cruzeiros novos. Roberto Boavista e Chagas Freitas em verdadeira luta de lances, mas o segundo acabou saindo vencedor. Vencedor é fôrça de expressão, pois poderia tem comprado êsse mesmo quadro por 1 milhão de cruzerios, que é quanto vale.

Jantar

Maria Eudóxia e Eilly Monteiro de Barros receberam para jantar. Entre outros, lá estavam: Leda Ribeiro, Gilda e Franzio Salles, Arminda e Paulo Albuquerque, Bety Castro Maya, Maluh e Celso Rocha Miranda, Baby Cerquinho, Marcelo Castelo Branco e Ester Emilio Carlos.

Pinacoteca

Chico Buarque de Holanda está aplicando o dinheiro que vem ganhando em quadros de pintores nacionais. No outro dia, comprou um Di Cavalcanti, no próprio atelier do artista, mas acabou também saindo com um desenho que lhe foi dado de presente.

Cursos

Maristela Lucas Lopes, Maluh Rocha Miranda e Nara Leão se matricularam no curso de Psicanálise, Teillard Chardin e Literatura, que estão sendo dados no Colégio Brasil. São as freqüentadoras mais assiduas.

Isso vem confirmar o que me disseram outro dia: a mulher carioca deixou de se preocupar apenas com festinhas, desfiles etc. etc. etc.

Viajante

Vinicius de Moraes agora passa muito mais tempo nas Gerais do que no Rio. Estêve outra vez em Ouro Prêto, ontem estêve em Belo Horizonte e hoje já voltou ao ponto de origem para esperar a chegada de Oscar Niemeyer.

As mal vestidas

A revista italiana "L'Europeo" selecionou as mais belas mal vestidas do ano. São elas: Julie Cristie, Julie Andrews, Ann Margret, Jane Meadows, Elizabeth Taylor, Jane Fonda, Rachel Welch, Carol Channing, Barbara Streisand e Vanessa Redgrave.

Agora vamos botar a cuca para funcionar e cada uma faça sua listinha das que considera mal vestida, mas do setor social do Rio.

Os que chegam

Denise e seu marido barão Von Thyssem chegam ao Brasil na segunda-feira. Depois de breve temporada em São Paulo, vêm ao Rio e depois ficarão uns dias em Salvador.

Frase

Essa vem da paulista de quatrocentos anos Lourdes Prado: "Tenho inveja de três coisas: de quem guia, de quem voa e de quem tem cintura fina". Que coisa paupérrima minha gente.

Declaração

João Havelange revelando aos seus amigos que tem mêdo da próxima Copa do Mundo. Acha que dela participaremos, mas que dificilmente sairemos vitoriosos. "Nossos atletas, devido à interminável crise dos clubes, estão esgotados".

O que se comenta

Os brincos exagerados usados por Glorinha Sued. * O enorme decote de Gladys Hime, em recente balé * A elegância supersóbria de Vivi Almeida Braga. * As meias lindas de Mirian Galloti. * O brilhante de Nininha Magalhães Lins * As roupas de malha que Fernanda Colagrossi trouxe de Buenos Aires.

De militares

Essa é de marechais e coronéis, mas todos estrangeiros. 1) O marechal Montgomery, herói de guerra, vendeu a sua coleção de selos. Faziam parte de dois albuns de raridades que lhe foram presenteados por Kruchev e Mao Tsé-tung. 2) Os coronéis gregos que tomaram o poder do rei Constantino decidiram soltar Mikis Theodorakis, o compositor de Zorba, que ficou na cadeia cinco meses.

Ser atualizada

No momento, a carioca que quer estar atualizada deve: ter lido o adorado "Desafio Americano"; discutir nos minimos detalhes o filme "Belle de Jour"; achar o Emilio Pucci meio ultrapassado; se fôr homem, almoçar às segundas-feiras no "Nino" e abolir do seu guarda-roupa a gola rolê; ir a São Paulo para comprar sapatos na Casa Vogue.

Loucura

Nesta última semana foi raro o dia em que não houve desastre no Atêrro do Flamengo. As faixas de velocidade não são absolutamente respeitadas. E o mesmo acontece na Rua Fonte da Saudade. Todo o trânsito por lá e mais alguns buracos existentes não dá pé não, minha gente.

Repetição

Há um mês atrás demos uma noticia sôbre um casal que, na buate Jirau, havia pedido vinho francês e queijos, ouvindo a pergunta: "Prata ou Minas?"". Pensamos que tivessem dado bola para isso, mas o fato se repetiu e, por incrivel que pareça, com o mesmo casal.

Desfile

Guilherme Guimarães apresentou ontem 50 modelos sendo que quase a metade das roupas foram desfiladas por Verinha Barreto Leite, sua manequin vedete.

Na mesa de Helô e Zeca Willensens, Juan e Bia Llerena, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Armin e Hansi Bernart, Guy e Lia Neves da Rocha. Outra com Joãozinho Miranda, Sônia Gadelha e Fernando Augusto Carvalho, Márcia e Zózimo Barroso do Amaral com Lourdes e Alvaro Catão, Tereza e Didu de Sousa Campos, Fernanda e Zezito Colagrossi.

E, outros detalhes, na segunda-feira.

Só para jovens

Dalva Gasparian recebeu ontem para um chá. Vêm mais festas beneficentes aí. O chá foi para prepararem uma festa que só terá môças solteiras e jovens como patronesses. A embaixatriz Tuthill dos Estados Unidos já cedeu sua Embaixada da Rua São Clemente. Lucro para a Pró Matre. Mas tenham calma, ó jovens em flor! A festa se realizará no mês de setembro.

COLUNINHA

Vera Marina e Tomaz Saavedra receberam para o seu primeiro jantar, depois de casados. Foram doze os casais convidados. ◆ Leticia Lacerda, Regina Teixeira, Regina Custard e Newton Freitas, segunda-feira estarão em casa de Di Cavalcanti, para almoço e posterior biribinha. ◆ Ontem, foi aniversário de Dom João de Orleans e Bragança. ◆ Evelina Chama recebendo para almoço só de mulheres ◆ Hoje, Lourdes e Beti Faria recebem para jantar. ◆ Maria Bethanea estréia na segunda-feira na boite Barroco usando vestido com etiqueta José Ronaldo. É vermelho e com decote super audacioso ◆ Giorgiana Russel comprando biquinis na liquidação da boutique Lais, que vai durar até o principio de maio. ◆ Walter e Ilka Clark dando jantar de despedida para Armando e Brunegildo Nogueira. ◆ Ontem, todo o Rio elegante estêve presente ao desfile de Guilherme Guimarães. ◆ Luciana Alencastro Guimarães encomendando todo o seu guarda-roupa de inverno com Joãozinho Miranda. ◆ Marcos Vasconcellos e Amaro Machado seguem na próxima semana para os Estados Unidos. ◆ Pepe e Mimi Carabailo passando temporada em Buenos Aires. ◆ Cesário Mello Franco Sena e Maria Celina Carvalho de casamento marcado para o mês que vem ◆ Lourdes Catão resolveu transferir a viagem que faria à Europa.

Enquête

Quem? quem? quem? Respondem as amiguinhas

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Ellis Regina

Roberto Carlos

José Lewgoy

As amiguinhas andam muito impressionadas com a forma de fazer certas entrevistas que existe há anos e anos e que ninguém ainda desconfiou, já estarem superbatidas. São aquelas entrevistas em que se pergunta: Se você tivesse que ir à Lua quem levaria? Qual a figura internacional que mais admira? Qual é o seu prato predileto? Autores? Tão impressionadas estavam que quase não queriam fazer a enquête, e como sou eu sempre que tenho que dar um jeitinho, resolvi usar as superbatidas entrevistas, em fórmula diferente, e assim conseguir respostas. Vejam só:

Quem vocês levariam para uma viagem de dez dias ao Pólo Norte. EM CÔRO: Esta é quente Gilka, esta é quente, nós levaríamos o Roberto Carlos e a Ellis Regina com o Ronaldo Bôscoli de quebra, iam fazer show" para nós, iam discutir o que sempre esquenta o ambiente e se a monotonia polar fôsse muito grande, nós tôdas viraríamos jornalistas e mandariamos dizer em longas reportagens que o sucesso dos dois entre pinguins, ursos e esquimós, foi uma coisa nunca vista.

Quem vocês indicariam para receber à Rainha da Inglaterra quando ela chegar ao Brasil? Não vale citar diplomata. — EM CÔRO: O Sérgio Bahout e o Serginho Figueiredo, que falariam ou falarão um inglês tão oxfordiano, mas tão oxfordiano, que a rainha ia ou vai ficar bôba, ou então não vai entender nada.

Quem vocês chamariam para uma festa superexclusiva e muito divertida? EM CÔRO: Exclusiva de quantas pessoas? Bem já somos onze, mais você doze, onde vamos encontrar 12 homens exclusivos e divertidos? Mixou nossa festa, quem sabe dar festa divertida é a Irene Singery, mas ela não faz questão desta exclusividade, convida todo mundo e faz muito bem. Quem dá festas exclusivas é a Maria Eudóxia Monteiro de Barros, mas quem foi que disse que são divertidas?

Quem vocês escolheriam para uma reportagem na base do "elas sabem o que querem"?. EM CÔRO: Ora, ora, ora, a Regina Rosemburgo para começar, e agora deixa ver, deixa ver, deixa ver, bem a Regina Rosemburgo para acabar também.

Quem vocês admiram sôbre tôdas as coisas? — EM CÔRO: Não exageremos, sôbre tôdas as coisas manda o mandamento, que só a Deus. Vamos fazer sôbre tôdas as coisinhas tá? Então mandemos brasa: sôbre ter disposição para agüentar chatos, nós admiramos o Sacha Rubin, agüenta chato dentro da noite há mais de 20 anos. Sôbre ter vontade de ser a mais notada, nós admiramos a Gladys Hime, tem personalidade, gosta de ser notada e se veste para ser notada. Sôbre ter capacidade para difundir noticias, nós admiramos a Tanit Galdeano e o Afraninho Nabuco, porque êles difundem as noticias e dão um colorido tão forte, que viram logo fofoca em tôda a cidade. Você mesma Gilka divertiu-se muito e aproveitou o quanto pode a última noticia que os dois se encarregaram de difundir pela cidade.

PAREM JÁ — PAREM JÁ — Não quero mais saber nada sôbre as vossas admirações. O negócio está tomando um caminho que não quero, já resolvi que nesta cambuca não meto mais minha mão. Quem então vocês levariam a um almôço oferecido pela Evinha Monteiro de Carvalho? EM CÔRO: E precisava levar alguém? Ia a Astridinha, a Beatrisinha, o Olavinho e a Evinha já ficaria muito contentesinha da vidinha. Seria um almocinho em familinha.

Quem vocês convidariam para fazer um filme de bang-bang? — EM CORO: Adoraramos esta, o mocinho ia ser o Dadinho Marcondes Ferraz, que anda bárbaro em matéria de brigas, a mocinha seria a Noelza Guimarães que já fêz teste para o cinema e saiu-se muito bem, e além do mais fica ótima naquele estilo de maxi-saia, babadinhos, e sabe fazer ar de ingênua como ela só. O bandido, o bandido é que são elas mas está aí o José Lewgoy já treinado, ficamos com êle que seria amigo da cantora, e a cantora naturalmente seria a Teresa de Sousa Campos, usando enormes decotes. Podemos também arranjar uma tia para a mocinha, uma tia de cara embirrada, assim como a Adelaide de Castro. E entre mortos e feridos iam escapar todos, até a tia, porque ela ia tentar explicar ao bandido porque tinha trancado a sobrinha no quarto, ia demorar tanto, mas tanto, que o bandido desistia e preferia se entregar ao mocinho.

Quem voces mandariam para o exilio? EM CÔRO: Quem? Quem? Quem? deixa pra lá, porque exilio lembra politica, politica lembra govêrno, govêrno lembra protestos, protestos lembram estudantes, e nós somos amigas dos estudantes, e jamais exilariamos algum. Os outros talvez.

Quem vocês gostariam de ver no palco? EM CÔRO: Lá vamos nós com ela, a Maria Eudóxia Gualberto, cantando ópera, a Maria José Magalhães Pinto, fazendo o papel de Ofélia, o Carlinhos de Oliveira seria o Hamlet, meio psicodélico mas vale, o tenor que contracenaria com a Maria Eudóxia seria o Robert Singery. Pode ser melhor que êste par cantando ópera: Maria Eudóxia Gualberto e Robert Singery?

E cantando ópera partiram as amiguinhas para ver o desfile do Guilherme Guimarães. Semana que vem voltarão, com fôrça total.

Evinha Monteiro de Carvalho

Sérgio Bahout

Tanit Galdeano

Arte

JACOB KLINTOWITZ

A galeria Copacabana Palace inaugurou a mostra de Rosa Miranda, aluna de Maria Leontina e de Milton Dacosta. A pintora expôs guaches nesta sua apresentação, a primeira que realiza.

O seu trabalho apresenta qualidades e como se trata de uma primeira mostra, o resultado é positivo. Os guaches apresentam uma harmonia de côr e um sentido de ritmo bastante bons. A [illegible] do que está exposto apresenta desníveis, mas se se levar em conta que se trata de uma primeira apresentação, é uma realidade perfeitamente aceitável.

Digo desníveis, porque alguns dos trabalhos expostos são bastante fracos. Mas há dois ou três que estão bem realizados, tanto na sua composição, quanto na harmonia de côres. Em resumo, trata-se de uma exposição que apresenta guaches com desníveis de qualidade entre um e outro, mas com um nível aceitável, tendo-se em conta que se trata da primeira mostra da pintora.

★

L'Atelier mostra os trabalhos de Lúcia Kahn, num equívoco muito grande. A mostra é de uma fraqueza e de uma gratuidade impressionantes. São trabalhos que se expressam com um valor decorativo, pura e simplesmente. Há por parte da pintora uma total desorientação em relação à arte de seus valôres.

A mostra apresenta uma pintora totalmente despreparada para um contato com o público, apenas tentando conhecer o seu instrumento de trabalho. Acho que a presente exposição, com o atual estágio da artista, não deveria ser realizada. Uma exposição é um acontecimento importante. É uma atitude fundamental do artista. Esta mostra é um equívoco.

★

A galeria Giro está apresentando uma coletiva com Aloísio Carvão, Eurídice, Frank Schaeffer, José Paulo Moreira da Fonseca, Mário Mendonça, Meireles, Milton Dacosta, Romeo de Paoli, Scliar e Holmes Neves.

É uma mostra sem grande unidade, mais um amontoado de quadros, a maioria sem grandes qualidades. Aloísio Carvão apresenta duas pinturas de boa qualidade, com bom cuidado artesanal, harmonia de côres, disposição espacial, senso de composição.

Eurídice apresenta alguns desenhos dentro de sua conhecida linha, com que realizou uma mostra em 1967, na galeria Santa Rosa. São desenhos bem realizados, mas que se dirigem mais ao romanesco do público do que ao senso estético pròpriamente dito.

Frank Schaeffer apresenta dois trabalhos de excelente qualidade. São para mim os mais realizados de tôda a exposição. Há belas nuances de côr, grande sabedoria de composição e um exemplar aproveitamento do espaço que o suporte oferece. São trabalhos realizados perante os quais se pode sentir emoção e prazer. Os dois que estão expostos valem a visita à galeria.

★

Holmes Neves está melhorando e, se ainda não chegou a um ponto muito alto no seu trabalho, a cada vez que o mostra apresenta progressos. É um artista que está trabalhando com seriedade. José Paulo Moreira da Fonseca apresenta duas pinturas realizadas dentro de sua linha bastante conhecida. O trabalho dêste artista tem boa composição, é bem realizado artesanalmente, tem plasticidade, mas está pleno de soluções já encontradas pelo próprio pintor. Trata-se de um pintor que precisa partir para soluções novas no seu trabalho, que não deve parar sua pesquisa.

Milton Dacosta apresenta duas pinturas de sua recente série da Venus com o Pássaro. [illegible] de qualidade, como é próprio do excelente pintor. Carlos Scliar apresenta dois trabalhos sem maior novidade na sua carreira. Boa composição, bom emprêgo de côr, mas despojados de criação. Trabalhos frios, de quem conhece o metier. Mário de Mendonça, Meireles, Romeo de Paoli com trabalhos bem cuidados, mas que ainda não estão num nível qualitativo muito grande.

Trabalho de Moreira da Fonseca

* Esmeralda, a môça dos doces e quitutes gostosos, preparou um jantar de despedida para Elisete Cardoso, que embarca segunda-feira para o México. Na nossa pressa, já embarcamos Elisete, mas antes que Carlinhos de Oliveira dê a bronca, aqui vai logo a retificação. Mas, voltemos ao jantar. Primeiro, muito uísque escocês. Depois, salada, pratos quentes, doces, sei lá mais o que. Um jantar de fazer inveja ao Miguel, o Magnífico.

Noite

FERNANDO LOPES

Elis Regina selecionando músicas para o seu próximo Lp. Capa de Luís Jasmim

* Estivemos matando as saudades do Balaio. Uma conversa comprida com Sacha Rubin. Um pianinho gostoso do Carlinhos e a voz cada vez mais bonita do jovem cantor paraense, sobrinho de Billy Blanco. A casa continua como a Maria Teresa, de Chico Anísio: a mesma. Mesma classe, mesmo tratamento, mesma gentileza dos garçons, mesmo bom papo de Aristides, mesmo tudo.

* No bar, batendo papo com Aristides e um grupo de amigos, o jovem cirurgião Jorimar de Albuquerque. * Logo depois, o telefone toca e é a coleguinha Liliana Renata querendo saber das novidades. É informada de tudo. * Ainda no bar, tomando seu drinque, o delegado Olavo Campos Pinto.

* Moacir Franco almoçando num restaurante famoso do Rio, e dizendo que vai atuar em teatro, em São Paulo, tendo ao seu lado o grande Procópio Ferreira. Será no Teatro das Nações, com a peça "Os Fantásticos". No Rio, o ator-comediante-cantor pretende fazer um programa especial por mês, com duas horas de apresentação.

* Magaldi Maia, Walter Clark e José Arce conversavam no bar, esperando uma mesinha para o almôço. Em uma mesinha, conversavam Eduardo Manhães e Augusto Magalhães, êste iniciando um rigoroso regime para perder dez quilos. Quem os encontrar, é favor devolver ao Bon Marchê, que será gratificado pelo Virgílio...

* Continua o festival Pixinguinha, em homenagem aos setenta anos de grande compositor. Hoje, no bar Gouveia, vai haver almôço grande com a turma da velha guarda mandando brasa, sob o comando seguro de Lúcio Rangel.

* Chegando da Suíça, o médico José Maffei. Contava histórias no Balaio. * Jorge Ótimo mandando cinzeiros para a cobertura dos amigos. * Jorge Villar entrando para assistir um bangue-bangue, em Copacabana. * Luís Antônio, um dos compositores favoritos de Helena de Lima, aplaudindo a cantora em sua noite de estréia, no Sarau.

* O Fred's apresentando mais um espetáculo com o rótulo do talento de Sérgio Pôrto. Dizem que Rui Cavalcânti está o fino, imitando um maquilador.

* José Ronaldo desenhando os vestidos para a estréia de Maria Betânia. E garante que serão modelos exclusivos. * Quem mudou de penteado, foi Nina Chaves, sempre elegante. * O Country Clube convidando o pianista Raul Mascarenhas para atuar durante os jantares. Uma pedida que só merece aplausos, pois o mineiro é um dos mais perfeitos músicos da atualidade.

* Em um jardim suspenso de Copacabana, uma turma de baianos será homenageada com um almôço, comandado por Gonçalino Feijó, e supervisão de Edu, grande revelação de cozinheiro da atualidade.

* Paulo Tapajós contava histórias da nossa música, em uma mesa do Álvaro's. * No aeroporto, tomando o avião para São Paulo, o homem de televisão Boni. * Indo à cidade, especialmente para comer carne de sol com abóbora, o tranqüilo Borjalo. * Ellis Regina selecionando cinco músicas de Baden Powell e seu nôvo parceiro Paulo César Pinheiro, para seu próximo Lp. Dizem que Baden descobriu um dos grandes talentos da nova geração com o Paulinho. Vamos torcer pela vitória de mais um jovem.

* Carlinhos de Oliveira, depois de quinze dias de ausência, aparecendo nos lugares da moda para matar as saudades.

* Hoje é tarde de feijoadas, espalhadas por aí. As mais procuradas são as do Copa, Antônio's, Bistrô e Álvaro's. Os drinques são na piscina ou no Bon Marchê.

* Para o programa noturno, sugerimos o espetáculo do Fred's, as canções de Helena de Lima, os sambas de Ataulfo e as novidades em gravações do Le Bateau e do Jirau. Só que para êste, temos que recorrer ao prestígio do maitre Costa, e com o telefone tocando horas antes. O fim de noite tranqüilo é mesmo no Balaio.

* A partir de amanhã, o Chez Toi estará abrindo todos os domingos para almoços, na base de pratos frios, sob o comando de José Fernandes.

* Haroldo Barbosa viajando de automóvel para o Sul. Visitará os principais haras do Rio Grande do Sul e promete grandes novidades para sua roda de conversa.

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

● Dois grandes clubes da populosa e progressista zona leopoldinense festejam na noite de hoje sua data magna. Mello Tênis Clube e Social Ramos Clube promoverão bailes na base do traje de passeio. Ed Maciel e Severino Araújo serão os responsáveis pela música que animará as festividades, que são, inegàvelmente as grandes atrações da noite de hoje.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Pena que novamente a coincidência de datas divida na noite de hoje a preferência dos associados, que na sua grande maioria pertencem as duas agremiações. Mello Tênis Clube e Social Ramos Clube, sediados na zona leopoldinense, promoverão, logo mais, bailes comemorativos da data da sua fundação. Na simpática agremiação da praça do Carmo as danças serão abrilhantadas pela categorizada orquestra de Ed Maciel. — No Social Ramos Clube a orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, será a responsável pela parte musical. São êstes os dois acontecimentos de maior expressão social determinados para hoje, a partir das 23 horas.

◆ Lá em Jacarepaguá, na residência de um casal simpaticíssimo, funcionava o Clube dos Amigos de Armindo Fonseca. Jovens, môças e rapazes das famílias residentes na localidade freqüentavam o clube, onde desfrutavam de confôrto, entretenimento sadio e orientação social eficientíssima. Agora chega ao nosso conhecimento que tudo acabou. Dizem que "fofoqueiros" se infiltraram no ambiente e conseguiram destruir aquela obra que, no nosso entender, era digna de ser imitada por um mundo de gente. Eu sempre escrevi: que bom seria se em cada canto da cidade houvesse um clube igualzinho ao Clube dos Amigos de Armindo Fonseca.

◆ Não será hoje, e sim na coluna de segunda-feira, que comentaremos aquela aberração imposta aos clubes pelo Serviço de Censura Federal.

◆ Ema e Alexandre Pinaud receberam na noite de quarta-feira última, no Clube Federal do Rio de Janeiro, um grupo de companheiros aqui da TRIBUNA para um jantar informal. Tudo foi muito bom e a fidalguia de tratamento a todos dispensada foi nota de destaque. Além do grupo da casa, lá estiveram também o casal Eduardo Goulart Figueira, Lea Mendonça, esbanjando simpatia, sr. e sra. comandante Frederico José Nunes Machado, Guálter Mano, conhecido homem de relações públicas, Amélia Oliveira e Carlos Monteiro, que ficaram encantados com a beleza do clube, a categoria do serviço e a fidalguia de tratamento. Nós apoiamos tudo o que êles disseram sôbre a gostosa noitada, que terminou lá pelas tantas.

◆ Com muito atraso, recebemos o convite de Francisco Serrador, Ioná Magalhães e Carlos Alberto para o coquetel de lançamento da peça "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch.

◆ Será hoje, às 18 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial dos jovens Mariam e Luís Alberto. A bênção nupcial unirá as famílias Fernando Oneto Leite e Ismael Nascimento.

◆ Amanhã, às 18h45, quem estará diante do altar é a bonita Lícia Maria Pompeu, conduzida pelo jovem decorador Ciani Pereira. União das famílias Manuel Antônio Pompeu e Antônio Ferreira Gonalves.

◆ Amanhã é dia de festa na bonita residência do professor Norberto de Alcântara, presidente do Olaria AC. O aniversário de sua elegante espôsa, sra. Maria Teresa de Alcântara, servirá para uma agradável reunião dos amigos do casal. Dentre as muitas felicitações que a aniversariante receberá, juntamos a dêste colunista.

◆ Outra noite fomos apresentados à poetisa Miná Cavalcante Bulcão. Não sei porque naquele momento nos lembramos do Caetano Veloso. Deve ter sido a semelhança dos cabelos.

◆ A diretoria do Círculo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar convidando o colunista para o baile de logo mais, a partir das 23 horas. Quem vai tocar é o conjunto The Fivers. "Merci".

◆ Uma festa luso-brasileira é o que está programado para amanhã, das 18 às 24 horas, no Orfeão Português.

◆ Adriano Rodrigues na primeira quinzena de maio vai viajar para o Japão. Vai tratar de negócios na terra do sol nascente.

◆ Lamentamos que Mário Moutinho esteja afastado da vice-presidência do Social Ramos Clube, por motivo de doença. Deverá seguir para o exterior, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

◆ Encontro-me casualmente com Luciano Cunha, que foi presidente da AA Jacaré e conselheiro do Orfeão Portugal. Disse êle que foram tantas as decepções sofridas, que resolveu abandonar a vida clubística. Se todos os homens de clube fôssem como o Luciano, não haveria agremiações funcionando.

◆ Outra tarde, d. Renée Fadel na rua Uruguaiana, muito apressadinha. Estava fazendo compras.

◆ Também Ciro Aranha foi visto no centro da cidade, cercado de bajuladores por todos os lados.

◆ Air Vasconcelos é a diretora de Relações Públicas do Grajaú Tênis Clube. Ainda não começou a funcionar. Damos um crédito de confiança.

◆ Achamos gozado mesmo. Quando criticamos, por motivo justíssimo, é um deus-nos-acuda. Quando elogiamos, fica mesmo no ora veja, ninguém se pronuncia.

Discos

L. P. BRACONNOT

GRACINHA LEPORACE — LP DA PHILIPS

Essa jovem cantora obteve grande e merecido sucesso, no nosso último Festival Internacional da Canção, sendo considerada a revelação do Festival pelos atributos que tem e com os quais deverá vencer com facilidade em sua carreira artística. Possui uma voz límpida, bem entoada, enuncia com clareza e tem bastante personalidade. Suas interpretações encantam, não imita outras cantoras, sendo "que gracinha" a exclamação geral dos que a ouvem. É uma cantora que deverá ir longe, especialmente se continuar com programas como o dêsse disco, sem se passar para as versões, de qualidade inferior, mas que infelizmente são de boa vendagem.

Nesse seu primeiro Lp, Gracinha Leporace canta: Última batucada (Sebastião Leporace), Rancho de ano nôvo (Edu Lôbo-Capinan), Madrugada (Sidney Miller), Prece (Vadico-Marino Pinto), Mensagem (Amaury Tristão-Roberto Jorge), Canção da desesperança (Fernando Leporace), A saudade fêz um samba (Carlos Lyra-Ronaldo Bôscoli), senhorinha (Gutemberg Guarabira), Sem saída (Carlos Lyra-Ronaldo Bôscoli), Cantiga (Dori Caymmi-Nelson Motta), Em tempo (Fernando Leporace-João Medeiros) e Chega de saudade (Jobim-Vinícius).

Cotação: ****

A Fermata reeditou um Lp em que Sílvio Caldas canta músicas relativas a São Paulo. O título é Isto é São Paulo

ACONTECE NO DISCO

Novos lançamentos: a Fermata comparece com Archibald and Tim em 14 sucessos de San Remo 68, Ed Carlos e Then Sandpipers em Misty Roses. A RGE apresenta Chico Buarque de Hollanda, vol. 3. Da Som/Maior recebemos: Marc Marc Aryan, em Katy; Orquestra de Vittorio Peltrineri, com as 24 finalistas de San Remo 68 e os 3 Morais. Em etiquêta Premier, temos o Trio Cristal com Os mais lindos boleros Simonetti em Brazil Musical, Sílvio Caldas, em Isto é São Paulo e Aníbal Troilo, o rei do tango. *** o Museu da República convida para a inauguração da exposição de xilogravuras de Isa Aderne Vieira, dia 6 de maio às 18 horas. Essa exposição é organizada por Gean Maria Bittencourt e é montada por Clovis Bornay.

Horóscopo

Prof. Enili

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o branco com o aloés no sábado e vermelho com flor-de-laranja no domingo. Muita precaução no seu trabalho, não procure ser mais real que o próprio rei. Por vêzes temos de estudar as formas de como dizer as verdades.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o azul com a verbena, no sábado e azul com violeta no domingo. Grande favorecimento para participar de atividades esportistas ou turismo.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o rosa e o perfume da rosa nos dois dias. O amor estará sendo a nota de destaque do seu fim de semana. Muita alegria obtida com o sexo opôsto.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume do jasmim, no sábado e prata com jasmim no domingo. Grande favorecimento para a vida conjugal. Excelente para iniciar atividades comerciais.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume da acácia, no sábado e dourado com o perfume do sândalo no domingo. Sábado com possibilidade de prejuízos financeiros. Domingo como o melhor dia da semana.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o prêto com o benjoim nos dois dias. Muito êxito profissional no sábado. Excelente para a vida social no domingo.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa com o perfume da rosa nos dois dias. Fim de semana excelente para as suas finanças.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 22 de novembro: Use o creme e o perfume de aloés, no sábado e vermelho com aloés, no domingo. Fim de semana espetacular para as práticas esportistas. Saúde em grande euforia.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o branco e o perfume do jasmim, no sábado e vermelho com rosa no domingo. Excelente para a prática de esporte e muito bom para o amor.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o grenà com rosa nos dois dias. Sábado será o seu melhor dia da semana. No domingo aproveite, bastante, para passeios.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o grenà com o perfume do jasmim no sábado e azul com jasmim, no domingo. Sábado será o seu melhor dia da semana. O domingo, também, será espetacular e você obterá muita alegria.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco com o perfume de jasmim no sábado e verde com jasmim no domingo.

Palavras Cruzadas

N.º 440 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

2 — Assunto, matéria; 10 — Óxido de cálcio; 12 — Andarilho; 13 — Lareira; 15 — Roia; 17 — Atomo carregado elètricamente; 19 — Intervalo de meio-tom na música chinêsa; 20 — Antes de Cristo; 21 — Além; 23 — Pouco comum 25 — Arquipélago a oeste das ilhas Maldivas; 26 — Um dos principais rios da Finlândia; 28 — Planta liliácea oriunda da China; 29 — Recifes circulares; 30 — Unha de animal feroz; 32 — Venera; 33 — Felídeo brasileiro; 34 — Sufixo diminutivo; 35 — O mesmo que "raer"; 36 — Ilha do arquipélago de Tonga, no Pacífico; 37 — Homem que sabe fingir; 39 — No caso de; 40 — Encanto [illegible] sigla automobilística da prova [illegible] 42 — Soberano; 44 — Ladrido, latejo; 47 — Antiga medida de cereais usada por Hebreus e Egípcios; 49 — Pregadora; 51 — Pertencer; 52 — Substância muito doce, que se extrai do alcatrão ou diretamente da hulha.

VERTICAIS

1 — Condimento; 3 — Apartamento (abrev.); 4 — Semelhante; 5 — Italiano; 6 — Bailado campestre; 7 — Alguma; 8 — Aquêles que lavam; 9 — Relativo a oráculo (pl.); 11 — Pequeno poema da Idade Média; 14 — Grande massa; 16 — (Bot.) Que têm poucas fôlhas; 18 — A fina flor; 22 — Tornara janota; 24 — Acha graça; 25 — Aquêle que durante uma cena representa o papel de um personagem; 27 — Ato de calcular; 29 — Anno-Domini; 31 — Símbolo do rádio; 32 — Afeição profunda; 34 — Glamour; 37 — Calor muito vivo; 38 — Rente; 41 — Existência; 43 — Andavas; 45 — Voz onomatopaica que indica golpe repentino ou sêco; 46 — Ganho nas tingas; 48 — Possuir; 50 — Sigla aérea internacional da Nicarágua.

Solução do problema anterior (N.º 439): — HOR. — Encefalcide — Ali — Ela — Dó — Eleva — Pé — Cla — Ova — Pag — Caruso — Ruir — Imola — Are — A.F. — Efuso — Ac — Nem Ótimo — Iran — Illum — Ail — Uva — Ave — Na — Atora — On — Oga — Ala — Sacarímetro. VER. — Encéfalo [illegible] — Cà — Ele — Filósofo — Leva — Ola — Ia — Enegrecimento — Ola — Evolutivo — Palra — Ari — Pua — Ume — Aclaram — Fela — Omi — Mal — Oba — Avo — Utar — Aga — Ale — Oc — A. T.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Novamente saia e blusa

A saia e blusa ganham nova dimensão nestes dias em que a cintura marcada inicia seu reinado com fôrça total. De côres nem se fala, a combinação mais distinta e largamente usada é o clássico prêto e branco, estando em grande moda o contraste areia-café. A flor da moda? Camélias, é claro, acompanhando tôdas as damas de bom gôsto.

Blusa colante em jérsei branco adornada de gola e punhos duplos em organdi plissado. A cintura é marcada por um cinto que termina na frente por um laço onde é aplicada uma camélia. Saia de chamalote prêto

A blusa é branca e tem como grande detalhe os fartos babados de bordado inglês que terminam as mangas justas. Na cintura um cinto em prata e prêto formando listras enviezadas. Saia ampla de gorgurão prêto

O esporte do ano inteiro

O esporte é o traje mais usado por ser o mais cômodo, o mais tropical, o mais democrata, e nós brasileiors, como somos tudo isso, preferimos as roupas esportivas para tôdas as ocasiões em que elas são aceitas. Para a viagem, a faculdade, as compras, piqueniques, praia e campo a brasilira e principalmente a carioca está sempre equipada de conjuntos bem esportivos que a deixem bastante confortável e elegantemente vestida. Para os fins de semana serranos, em que você tem que arrumar a mala quase sempre à última hora, o mais indicado é ter sempre à mão uma valise de bom tamanho, que resolva o problema de levar o indispensável para ser usado nos dois dias de férias. Em plástico ou em couro, um bolsão tipo pasta resolve plenamente o caso. O modêlo que apresentamos é em plástico (que pode ser liso ou escocês) debruado de prêto. Da mesma côr são as alças de grande comodidade, que fazem o conteúdo parecer bem mais leve. Para os conjuntinhos de calça comprida e blusa ou ainda os graciosos terninhos, o que complementa muito bem o traje eminentemente esporte é uma bôlsa a tiracolo de côr bem moderna e combinando com os sapatos, que podem ser mocassins ou de modêlo atual. Também as bôlsas pequenas, usadas como porta-notas e que podem ser transformadas em pequena sacola de compras têm muita utilidade nas ocasiões de fins de semana e passeios esportivos.

Muito bonitos também são os sapatos tipo tênis colegial, que podem ser pintados em flôres coloridas ou recobertos da fazenda predominante do traje. O mesmo poderá ser feito com as pequenas bôlsas,

compondo um harmônico e original conjunto para os seus passeios esportivos. Querendo fazer a experiência em casa, é muito fácil: corte a fazenda no tamanho aproximado do calçado para poder arrematá-lo fàcilmente. Se você não tiver facilidade de obter uma máquina de costura adequada para êste tipo de costura, o melhor é prender a fazenda à lona do sapato com uma uniforme camada de cola-tudo, sem esquecer de arrematar perfeitamente as pontas, que podem ser terminadas por um viés combinando com a côr do cadarço. O mesmo processo pode ser usado para forrar a bôlsa. Para a pintura do tênis, a coisa ainda é mais fácil. Você só precisará de tinta de várias côres para pintar fazenda e usar todo o seu bom gôsto.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

Às 17 horas a debutante Danusa Nair Guimarães Gomes, filha do jornalista e sra. Pedro Gomes, estará recebendo suas colegas de "debut", para o primeiro encontro, a fim de acertar os ponteiros para o baile internacional de 26 de outubro, no Copa, em noite filantrópica. Cêrca de 30 brotos, devidamente convidados, estarão presentes nesta tarde no "flat" de Danusa.

★ O almirante e sra. João Eduardo Secco receberam um grupo de amigos para jantar em seu apartamento da Dias da Rocha, com muito papo, muita elegância e muita arte, com as figuras do tenor Nino Scarpelli, da poetisa Celene de Medeiros, da poetisa Teresa Elizabete Curty Secco e do escritor J. G. de Araújo Jorge. Era o "niver" do velho amigo João Eduardo, devidamente comemorado.

★ Anotamos em nosso caderninho: Eduardo Tolipan e Liliane, Mena Fiala, Cândida Fiala, Lucianita Carvalho com a anteada Maria Teresa, Lúcia e José Rodolfo Câmara, Dulce e Cotrim Neto, Vera e Júlio Secco, Nazaré e Raul Amaral, Teresinha e Américo Antônio Rodrigues, Mariazinha e Antônio Carneiro, Aldê e brigadeiro Nelson Novais Afonso, almirante Dario Camilo Monteiro, Helena e almirante Azevedo Sodré, Sebastião Maia, sra. Spartaco Vargas, Ana Maria e Carlos Carvalho, general Assad e sra., Odila e Nilo Gomes de Lemos, Baby e Jaime Mesquita, Pascoal Vilaboim e Lizete, e muitos outros. Do grupo jovem estavam: Teresa Elizabete Curty Secco (nossa deb-68) e Paula Aguiar. A sra Lêda Secco foi uma excelente anfitrioa e estava elegantérrima.

★ Almoçando no Country Clube do Centro da Cidade os conhecidos economistas Clito Bokel, Augusto Villas-Boas e Aristóteles Drummond, que entabolavam animado papo financeiro. O banqueiro Clito Bokel nos revelava a expansão de sua rêde bancária, com seis agências em São Paulo de seu Banco Nacional Brasileiro. Augusto Villas-Boas só falava na COPEG, da qual é diretor executivo.

★ Bonita a noitada de ontem, no Calçaras, com Chico Buarque de Holanda e o conjunto MDB-7. Geraldo Otávio comandava socialmente o evento na ilha. Depois daremos detalhes.

GENTE JOVEM

Hamilton Oliveira Rimes e Franklin Rolemberg almoçando no Jockey, em têrmos de empreendimentos financeiros. Dois jovens pra frente! ★ No iate, em grandes papos: Sônia Regina Simas, Danusa Nair Guimarães Gomes, Maria Teresa Guanabara e Rosane Águeda. ★ Eis os grandes encantos do Tijuca: Cristina e Elizabete Timponi, Vera Lúcia Cardoso Louchard, Teresa Manhães Rodrigues e Maria Helena Gouveia Pontes de Carvalho. ★ Fazendo sucesso em andanças no Itanhangá o bonito brôto Ana Cristina de Vicenza Braga. Os rapazes já estão de ôlho nela. ★ Verinha Marcondes se preparando para cursar Química no próximo ano. Seu namorado, Roberto Hora, está também no curso. ★ Continua o sucesso da pianista Cristina Fabrício Ortiz, na Cidade-Luz. Já deu até hoje, cêrca de 2 concertos. ★ Silvinha Passos da Silva conduzindo muito bem a ala-jovem do Monte Líbano. ★ Tudo indica que até o final do ano saia o casório de Junia Aschar de Vilhena. Um dos belos brotos do ML. ★ Maria Cristina Álvaro Costa com planos para circular no final do ano, em Lima. Irá rever sua irmã Regina Ercília, que é casada com um diplomata espanhol. ★ Virginia Teresa Diniz Carneiro ajudando a mamãe Virginia, na ABBR. É o seu braço direito. Bravos. ★ Helena Maria Rodrigues Vale continua nos Estados Unidos, se aperfeiçoando em inglês, artes e decoração de interiores. Voltará sòmente no final do ano. ★ Maria Eliza da Silva Couto e Cecília Aida Cota Bertone assistindo "Quarenta quilates", no Teatro do Copa, em vesperal. ★ Também assistiam no Copa: Teresa Cristina de Sousa Coelho, Tânia Quintas Grago, Angela Magalhães e Maria Elvira Mascarenhas.

BROTO DO DIA

Angela Madureira Sande nos escrevendo de Paris e contando muitas novidades. Diz que, infelizmente, a mini-saia está pegando, que tem visitado muitos centros culturais e que está adorando esta cidade. Vai esticar até Londres e Roma, devendo retornar em fins de maio. Boa viagem, Angela!

Superfutebol agita a cidade

Jôgo do enfarte

JÔGO da emoção, jôgo para nervos de aço, jôgo do enfarte, jôgo para quem tem sangue frio, jôgo da garra, enfim, o jôgo do ano — êsse o espetáculo reservado para amanhã à tarde no Estádio do Maracanã. Vasco? Botafogo? Quem vencerá? Em sã consciência ninguém poderá apontar um vencedor. Só mesmo por palpite. Se no gramado o nervosismo tomará conta dos jogadores, não menos tenso será o ambiente entre a torcida. Um pequeno "relax" após o início do jôgo, alta tensão no seu transcurso e só ao final com a alegria total (ou desapontamento) o torcedor "acordará". Ora, se o jôgo é tudo aquilo dito no início, claro está que não se pode esperar muito da parte técnica. Não que faltem valôres nas duas equipes, mas o próprio jôgo em si não permitirá.

Vasco e Botafogo são os dois únicos invictos do campeonato. O Vasco acumula nove vitórias seguidas — América (3 x 2), Madureira (4 x 1), Campo Grande (1 x 0), Bonsucesso (2x0), Bangu (2x1), Portuguêsa (3x0), São Cristóvão (2x0), Fluminense (3x1) e Olaria (2 x 0) — 22 gols prós e 5 contra; enquanto o Botafogo tem sete vitórias e dois empates — Madureira (1 x 0), Portuguêsa (3 x 1, Fluminense (1 x 1), América (2 x 2), São Cristóvão (4 x 1), Olaria (2 x 0), Bonsucesso (5 x 0), Flamengo (1 x 0) e Bangu (3 x 1) — 22 gols prós e 6 contra. Armando Marques é o juiz indicado, cabendo a Amílcar Ferreira e Carlos Costa as bandeirinhas.

O encontro começará às 17 horas, tendo na preliminar Madureira x Portuguêsa (15 horas), no qual o Madureira tentará garantir sua classificação. Os quadros jogarão assim: MADUREIRA — Benício; Wilson, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos; PORTUGUÊSA — Marcelino; Bruno, Taquinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Iti; Inaldo, César, Ari e Léo. Times do jôgo principal:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto, Jair e Paulo César.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

Há uma **escrita** antiga que, para os supersticiosos funciona com certa regularidade. É só consultar os resultados. Êsse ano, porém, o Botafogo tem um time forte na alma e no futebol, uma fôrça viva que se mexe irresistível dentro do campo. A emoção surge justamente pelo fato de o Vasco apresentar-se nas mesmas condições, somando vitórias, líder invicto, apresentando um superataque, solidário, agressivo, emocionante.

Jôgo da morte

HÁ POUCAS horas do sensacional "jôgo do ano" entre Botafogo e Vasco, valendo a liderança, a torcida tem outra jornada dupla no Maracanã, esta noite, para desanuviar a mente. Sim, o clássico de amanhã "contamina" tôda a cidade, que pode-se dizer está dividida entre vascaínos e alvinegros. Enquanto se espera, logo mais tem América x Bangu no jôgo principal e Campo Grande X São Cristóvão na preliminar.

América, que desde a derrota para o Vasco na primeira rodada do campeonato vem se mantendo invicto, pode ser apontado com ligeiro favoritismo sôbre o Bangu. Os rubros estão bem melhor, o time ganha mais entrosamento de partida à partida e a falta de Almir, que vem combinando com acêrto com Edu, poderá ser suprida pelo novato Clédio, um goleador entre os aspirantes. O América vem logo atrás do Flamengo, na colocação, enquanto o Bangu pena para obter a classificação. O vice campeão da cidade atravessa uma fase negra e corre até o risco de não participar do turno final, por isso tem de dar tudo pela vitória. Essa partida, que terá início às 21,30 horas, contará nas bandeirinhas com Louralber Monteiro e Rubens de Sousa Carvalho e os times jogarão assim: AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos, Alex (Veríssimo), Mareco e Leon; Tadeu e Badeco; Bataglia, Clésio, Edu e Gilson Porto; BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Tonhé e Jair; Marcos, Dé Prado e Aladim.

CAMPO GRANDE x SÃO CRISTÓVÃO é a preliminar desta noite, com início às 19,30 horas. O Campo Grande vem de duas vitórias consecutivas e vê com entusiasmo a possibilidade de conseguir a classificação, êle que disputa a quarta vaga pela série A com o Bonsucesso. Como o São Cristóvão até agora só ganhou um ponto (empate com o Bonsucesso), o favoritismo pende para o Campo Grande. José Silveira e Vanderlei Viana foram os bandeirinhas designados e os quadros formarão assim: CAMPO GRANDE — Hélinho; Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Clair, Dario, Valmir e Hércules; SÃO CRISTÓVÃO — Batista; Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Lopes e Mansur; Domingos, Alexandre, Carlinhos e Nei.

Antigamente Zagalo atuava na esquerda chegando a enfrentar o Paulinho chamando-o de muito sério e competente

Hoje mudou: Zagalo fica na defesa Paulinho ataca mesmo para valer nessa troca surgida com a nova carreira

Olaria deixou Flu empatar

FLUMINENSE deixou mais um precioso ponto cair, ontem à noite, no Maracanã, frente ao Olaria, empatando por 1 x 1, marcador que foi construído no primeiro tempo. O Fluminense foi mais senhor das ações, mesmo quando perdia de 1 x 0.

O jôgo corria com variação para os dois times, cabendo ligeira predominância para o Fluminense, quando, aos 27 minutos, Antunes abriu o marcador. Oito minutos depois Dario conseguia empatar, numa reação do tricolor, que já apresentava um futebol mais objetivo.

No segundo tempo o Fluminense tentou, por todos os meios, abrir vantagem no marcador, mas a defesa do Olaria plantou-se muito bem, não permitindo as pontadas do tricolor, pois seus zagueiros jogavam firme e pesado. A substituição de Samarone por Salvador não produziu o efeito esperado por Telê, pois o jogador não repetiu a atuação tida contra o Flamengo. O juiz foi o sr. José Aldo Pereira, com atuação regular, deixando correr algumas jogadas pesadas.

Vasco e Botafogo deram "show" de bola nos aprontos

VASCO num apronto espetacular deu uma demonstração de sua disposição para amanhã. Os titulares dispararam uma goleada no time de aspirantes: cinco a zero. Foram sessenta minutos de futebol bonito, objetivo e com o meio-campo com grande penetração. Paulinho ficou satisfeito com a movimentação, mantendo certa modéstia, quando lhe perguntaram sôbre o jôgo contra o Botafogo: "O nosso adversário é um time mais estruturado, mais conjunto. No tempo dos cobras, Nilton Santos, Zagalo, Didi, Garrincha e Amarildo o Botafogo jogava muito individual, hoje êle é um todo".

Sôbre a recuperação do time, Paulinho é de opinião que adveio da recuperação moral de alguns jogadores, contratações e união. Acha, entretanto que o Vasco precisa de alguns reforços. E, à noite chegou o goleiro Errea emprestado até o final do ano. Errea era titular do Boca Juniors. O goleiro fará exame médico amanhã e terá o seu contrato registrado na segunda feira, estando no banco no jôgo do dia 1.º contra o Flamengo.

O Botafogo escalará Gérson para o jôgo contra o Vasco. O dr. Lídio Toledo está muito animado e acredita na recuperação total do jogador até amanhã. Gérson está em repouso, não participando da atividade de hoje. Amanhã, pela manhã, fará teste de campo.

Afonsinho renovou seu contrato por dez meses e garantiu a escalação ao lado de Gérson. O jogador receberá um Volks, tirado pelo preço da tabela, recebendo a diferença para vinte mil cruzeiros novos em dinheiro, sendo que dez dos vinte serão pagos em prestações. Seu ordenado será de um mil e duzentos novos mensais.

No coletivo do Botafogo foi espetacular. Zagalo exultou e chegou a dizer: "— Se o time repetir domingo, a produção de hoje, vai ganhar. É necessário frizar, que o técnico do Botafogo é homem modesto. O apronto de ontem, foi algo de muito movimentado e os titulares fizeram quatro gols nos reservas. Gérson não participou, tendo Carlos Roberto formado no meio-campo ao lado de Afonsinho.

Silva liqüidou o Bonsuça

FLAMENGO venceu com tranqüilidade o Bonsucesso por 3 x 0, três gols do Silva, que estêve espetacular, mostrando todo aquêle seu futebol e mostrando que a camisa 10 do Flamengo foi feita para êle. No primeiro tempo o marcador já dava 1 x 0 para o Mengo.

E Silva, com o seu feito, assumiu a liderança dos artilheiros, com 11 gols. Foi uma euforia para a torcida, que no primeiro tempo olhava desconfiada para o seu time, pois o primeiro gol sòmente surgiu aos 34 minutos do primeiro tempo. Torcida que mesmo vendo o time jogar melhor, chegou a ensaiar uma vaia.

No segundo tempo Silva deixou mais dois na rêde de Jonas, que não teve culpa da derrota do seu time. Em verdade o Fla cresceu quando Dionísio entrou no lugar de César e, logo de saída, deu uma bicicleta espetacular. A saída de Onça e a entrada de Guilherme também melhorou bastante a defesa, que ficou mais firme. Cláudio Magalhães foi um juiz fraco, deixando o Bonsucesso jogar pesado.

Assim vivem milhares de amazônicos, inteiramente abandonados pelos governos

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (II)

O GRANDE RIO CAI EM PODER DOS INGLÊSES

☆ ***Mauá vende uma concessão***

☆ ***Tavares Bastos, o entreguista***

☆ ***O Amazonas libertador***

☆ ***O papel do Bolivian Syndicate***

☆ ***Plácido de Castro, o herói***

Nos primeiros anos do Brasil independente surgiu a questão da navegação do rio Amazonas, que grandes potências queriam impor ao nosso País, com a alegação de que não possuíamos capitais suficientes para dotar a Amazônia de moderna navegação a vapor. Uma companhia chegou a ser constituída em Nova York, a qual não chegou a operar no rio.

Os americanos sempre olharam para a Amazônia como uma nova etapa de façanhas semelhantes às do "farwest" do México e da Lousiania, não escondendo os seus propósitos, em artigos e livros.

Nesta mesma época, ou melhor, em 1842, seis anos depois da passagem de Angelim pelo govêrno, o Príncipe Alberto, da Prússia, fês uma expedição ao Xingu, com algum aparato militar, porém, os resultados foram negativos. Em 1848 os americanos Wallace e Bats percorreram o rio, resultando o livro "The naturalist on the River Amazon" editado em 1855.

O fato mais importante é atribuído ao geógrafo norte-americano Maury, que depois de longa viagem pela Amazônia escreveu o violento panflêto: "The Amazon and the Atlantic glopes of South América". Washington, 1853, onde proclamava o direito dos de forçarem o Brasil a abrir a Amazônia ao comércio e à navegação internacional, o que, se não fazia, diante dos exemplos da conduta da Inglaterra na India, na China e em outras regiões de iguais riquezas e não dispôr o Império fôrças militares capazes de impedir os saques e conquistas então usuais. O tenente Herdon, da Marinha americana, percorreu o Amazonas, criticou o tratamento fraternal aos indios e, de volta aos EUA, ali preparou uma expedição militar que iria ajudar ao Peru e à Bolivia a abrirem caminho para o Atlântico. O acontecimento indignou a tôda a América Latina. No Parlamento levantaram-se vozes respeitáveis. À última hora, em Sandy Hook, no pôrto de Nova York, foi detida a fôrça naval.

A partir do fracasso da expedição de Herdon, um grupo de brasileiros, chefiados por Tavares Bastos, começou a lutar, sem tréguas, pela internacionalização da Amazônia, contra o qual se ergueu Oliveira Junqueira, ministro da Guerra do Gabinete Rio Branco. Não confundir o Visconde do Rio Branco com o Barão do Rio Branco. O Visconde presidiu o 25.º Gabinete Ministerial.

O próprio Tavares Bastos foi ao encontro do cientista suíço Agassis, naturalizado norte-americano, e participou da viagem financiada pelo milionário ianque Nathanael Tâhyer. A Tavares Bastos deve-se o título de primeiro entreguista consciente da Amazônia, pois era um deputado de cultura.

Finalmente, em 1866, contra a resistência de Pimenta Bueno, Marquês de São Vicente, a Amazônia foi aberta à penetração comercial, acontecimento celebrado por Júlio Verne em seu romance "A Jangada".

O próprio embaixador brasileiro, em Washington, naquela época, 1850, Teixeira de Macedo, mostrou-se assombrado com as pretensões ianques sôbre a Amazônia e relatou, minuciosamente, tudo o que sabia a respeito, terminando por aconselhar ao govêrno a abertura da Amazônia à navegação estrangeira para evitar que norte-americanos ou inglêses nos forçassem a isso Antes de fazê-lo, isto é, antes de franquear o Amazonas à navegação estrangeira, foi dada uma concessão a Irineu Evangelista de Sousa, Visconde de Mauá, para incorporar uma emprêsa de navegação a vapor com capitais eminentemente nacionais. Tinha o nome de Companhia de Navegação e Comercio do Amazonas, criada em 30 de agôsto de 1852. Mauá achou mais cômodo vendê-la a um grupo financeiro com sede em Londres, dando lugar à criação da "Amazon Steam Navegation Company", depois "The Amazona River Steam Navegation Company Ltda.". Assim o grande rio caiu em poder dos inglêses, com a ajuda de Mauá.

Tavares Bastos, estimulado pelos norte-americanos, chegou a patrocinar a entrega de grande parte da Amazônia aos ianques para que construíssem uma estrada de saída, servindo à Bolívia. Daí o primitivo projeto da "Madeira and Mamoré Railway", a chamada estrada dos trilhos de ouro, pois cada trilho assentado correspondia, em média, à morte de 20 brasileiros abatidos pela malária. Não resta dúvida que foi a primeira ponta-de-lança do capital estrangeiro na Amazônia, em larga escala, a construção da estrada, hoje, abandonada, uma vez que foram superados os interêsses norte-americanos, empenhados que estavam, apenas, na exploração da borracha.

Para ter uma idéia do que representa a estrada Madeira-Mamoré na economia amazônica, informa-se que no ano de 1967 conduziu 71.000 passageiros, uma média de 200 por dia, 2.000 cabeças de boi e 30.000 toneladas de mercadorias e só dispõe de 10 locomotivas à lenha, 7 carros para passageiros, 77 vagões e pranchas. Para o leitor ter uma idéia comparativa do que seja a escassez do material rodante da Madeira-Mamoré, basta saber que uma composição de minérios da Vitória-Minas corre com 150 vagões.

Ressalte-se que o empreendimento planejado por Tavares Bastos não foi realizado na época, sendo conseguido com a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 17 de novembro de 1903. A estrada tem 366 quilômetros.

Dos intelectuais amazonenses, embora tenham participado de lutas antiimperialistas, preservando a integridade do território da Amazônia, os seus feitos não aparecem nos compêndios.

A participação do povo amazonense na luta contra a escravatura (nunca esquecer que os donos de escravos eram portuguêses e espanhóis) é uma página das mais brilhantes.

Artur César Ferreira Reis, a quem o Brasil tanto deve na batalha contra a internacionalização da região, narrou que em 13 de maio de 1866 o deputado Augusto e Sousa apresentou uma lei mandando o govêrno despender, anualmente, a quantia de dez contos de réis com a emancipação do elemento servil, preferindo-se os menores. O Amazonas, adiantava-se, na criação do Fundo de Emancipação, primeira medida séria para a liberdade dos escravos a que o País assistiu.

Em 27 de abril de 1871 o presidente Silva Reis usava uma verba para "a liberdade do ventre daquelas mães que, por seu estado de saúde e idade estiverem em condições de procriar, ampliando, desta maneira, os benefícios da Lei de 5 de maio de 1870, que abre um crédito de 12 contos de réis, para a emancipação do elemento servil, tendo como preferência as mulheres de 12 a 30 anos de idade".

O Amazonas, antecipava-se, assim, gloriosamente, à Lei do Ventre Livre, assinada em 1871, pela Princesa Isabel, em 28 de setembro. A luta pela libertação dos escravos no Amazonas foi, sem dúvida, contra o estrangeiro escravocrata. Basta ler nestes anúncios publicados pelo "Amazonas", jornal oficial, em 14 de maio de 1871: "Quem pretender comprar ou alugar uma boa escrava, preta retinta, bonita figura e muito môça, sabe lavar, engomar e cozinhar, dirija-se à Rua Brasileira com o sr. Antônio Joaquim da Costa & Irmão" (firma portuguêsa). Outro anúncio: "Compra-se um ou dois escravos. Para informações a casa de Kahn & Polac" (firma alemã). Outro: "Pinto Ribeiro (português) apregoa que está autorizado a vender uma escrava que cozinha, lava e engoma"....

A grande página da Amazônia, no que diz respeito à luta contra os invasores, foi escrita pelo caudilho gaúcho Plácido de Castro. É história que está na História do Brasil e que pode ser resumida da maneira mais simples possível. O então Território do Acre era, constantemente, invadido por grupos bolivianos, a sôldo de estrangeiros que queriam a posse da terra, assalariados do "Bolivian Syndicate", com sede nos Estados Unidos.

Atraído pela riqueza do lugar Plácido de Castro cedo se fixou à terra e conheceu o drama doloroso dos amazônicos residentes na fronteira com a Bolívia, distante quase 6.000 quilômetros da cidade de Manaus, por via fluvial, e passou a defender os interêsses brasileiros ameaçados constantemente pelos bolivianos.

Estamos no comêço do século e da [illegible] em [illegible], em 18 de setembro de 1902. Plácido, comandando um apreciável contingente de brasileiros, enfrentou um batalhão do Exército boliviano, sendo derrotado. Os bolivianos ficaram senhores do seringal "Emprêsa", um dos maiores do Inferno Verde. Mas no dia 15 de outubro, Plácido retomou a posição e ali instalou o seu Quartel General, até 4 de abril de 1903, quando chegou ao povoado um contingente do Exército brasileiro, sob o comando do general Olimpio da Silveira, que vinha promover a ocupação militar do Acre, enquanto se concluíam no Rio, as negociações diplomáticas entre o Brasil e a Bolivia sôbre o litígio.

Apoiado pelas tropas de Plácido, o general Olimpio da Silveira incorporou grande área ao território brasileiro, terminando a questão com a celebração do Tratado de Petropolis, no dia 17 de novembro de 1903, quando o Barão do Rio Branco, ministro do Exterior, foi elevado às culminâncias da glória. O Brasil pagou uma indenização à Bolívia de 5 milhões de libras esterlinas e ainda ficou com o maior encargo da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O general deu um golpe e dissolveu o Exército Revolucionário Acreano, Plácido de Castro, que havia pelejado em condições de inferioridade, já que o Exército boliviano estava bem equipado, depois de reintegrar centenas de milhares de quilômetros quadrados ao território pátrio, foi atirado ao ostracismo, morrendo, melancòlicamente, no seringal "Iracema".

As lutas fronteiriças entre a Bolívia e o Brasil começaram em 1867. Diga-se que tôda a campanha da Bolívia foi financiada pelo opulento homem de negócios, o boliviano Avelino Aramayo, o qual, ligado a maciços capitais norte-americanos e europeus, idealizou a constituição de uma grande emprêsa o "Bolivian Syndicate, of New York in North American", com sede em Nova York para explorar o Acre, pois estava convencido de que os seus patrícios sozinhos perderiam a batalha.

O "Bolivian Syndicate", em 1900, já tinha um capital inicial de 500 milhões de dólares, do qual também participavam inglêses e alemães. Num desafio ao govêrno brasileiro, a canhoneira norte-americana "Wilmington" subiu o rio Amazonas, sem licença, e sob protesto do nosso govêrno, viagem financiada por Aramayo.

A campanha do Acre terminou, justamente, quando a borracha obtinha altas cotações. Os seringalistas ganhavam tanto dinheiro que mandavam buscar companhias francesas para os seus teatros de Belém e Manaus, obras-primas de arquitetura. Só bebiam champanha estrangeira e acendiam charutos com notas de 500 cruzeiros. Era o fausto. Só o seringueiro, o [illegible] nordestino prisioneiro das selvas, vivia e ainda [illegible] na mais extrema miséria. O seu drama está nas páginas de "A Selva", de Ferreira de Castro, [illegible] grande parte, no seringal "Paraíso", no rio Madeira, livro editado em 1930 e já traduzido em 25 idiomas.

Edmar Morel